



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades

2º Período



Ano Letivo 2018-2019

ÍNDICE

ABREVIATURAS	3
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	6
PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO	7
ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL	9
SUBÁREA - AMBIENTE	9
SUBÁREA - DESPORTO	12
SUBÁREA: SAÚDE	23
ÁREA - ESCOLA EM REDE	28
SUBÁREA - BIBLIOTECAS	28
SUBÁREA - ETWINNING	36
SUBÁREA: EUROPA	41
SUBÁREA: TECNOLOGIAS	42
ÁREA - ESCOLA DE VALORES	44
SUBÁREA - CIDADANIA	44
SUBÁREA - INCLUSÃO	53
SUBÁREA - RECONHECIMENTO	56
ÁREA - ESCOLA ABERTA	58
SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO	58
SUBÁREA - DIA ABERTO	70
SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES	73
SUBÁREA: APOIO À FAMÍLIA	78
RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	81
APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES	83

ABREVIATURAS

- AAB** – Associação de Atletismo de Braga
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ADRG – Associação Desportiva e Recreativa Gonçalo Sampaio
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AECS – Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio
AIA – Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista
AO – Assistentes Operacionais
ASSIS – Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde
ATE – Apoio Tutorial Específico
BE – Biblioteca Escolar
BVPL – Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
CAPA – Clube de Adoção e Proteção de Animais
CD – Cidadania e Desenvolvimento
CE – Centro Escolar
CEAL – Centro Escolar António Lopes
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEC – Centro Escolar do Cávado
CEDECL – Centro Escolar D. Elvira Câmara Lopes
CFD – Centro de Formação Desportiva
CFQ – Ciências Físico-Químicas
CICC – Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos
CIMF – Centro Interpretativo Maria da Fonte
CLDE – Coordenação Local do Desporto Escolar
CMB – Conservatório de Música de Barcelos
CMPL – Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
CN – Ciências Naturais
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
CT – Conselho de Turma
DT – Diretor de Turma
EE – Encarregados de Educação
EB1/JI – Escola Básica da Póvoa de Lanhoso
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
EF – Educação Física
EM – Educação Musical
EMRC – Educação Moral, Religiosa e Católica
EPD – Equipa para a Disciplina
ET – Educação Tecnológica
EV – Educação Visual
GA – Gabinete do Aluno
HGP – História e Geografia de Portugal
IP – Introdução à Programação

LPCC – Luta Portuguesa contra o Cancro
PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar
PES – Programa de Educação para a Saúde
PGMC – Programa de Gestão e Mediação de Conflitos
PPIPF - Projeto de Prevenção de Incêndios e de Proteção da Floresta
PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar
RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
RBPL – Rede de Bibliotecas da Póvoa de Lanhoso
SCMPL – Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação
TT – Titular de Turma

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS) que pretende congrega outras tantas oportunidades integradoras de promoção do Saber e do Ser, facilitadoras e promotoras do sucesso. As diferentes dimensões do desenvolvimento curricular, que se articulam, de uma forma transversal, multifacetada e mais abrangente, nas atividades planeadas para o presente ano, visam assumidamente o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Trata-se de um documento colaborativamente construído com a participação da comunidade escolar, mas, igualmente, da comunidade educativa, incluindo nesta os Encarregados de Educação, as associações de pais, os órgãos de poder local e outros parceiros.

A concretização do PAA, ao longo do ano letivo assume, para o AEGS uma importância crucial, uma vez que adota um caráter mais lúdico e mais prático na efetiva aquisição e partilha de saberes. Refletir e avaliar a sua consecução, mais do que cumprir procedimentos avaliativos do Agrupamento, é tarefa indispensável para a monitorização do seu cumprimento e aferição da sua eficácia. O presente documento visa, deste modo, apresentar os resultados dessa avaliação e dessa reflexão, no que concerne ao 2º período do ano letivo 2018-2019, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução, ao seu grau de execução, às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao seu contributo para os domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

Este documento inclui o relatório de cada uma das atividades realizadas, assim como a justificação das atividades não realizadas. Inclui, também, as sugestões de melhoria propostas pela comunidade escolar, inscritas nas respetivas fichas de avaliação de atividades e as opiniões dos Encarregados de Educação recolhidas nas reuniões com os mesmos. A última parte é dedicada a uma apreciação global, convocando, numa perspetiva formativa, as reflexões sobre o trabalho desenvolvido, quanto ao cumprimento do plano e à consecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

O presente relatório «periódico» de avaliação da execução do PAA será apresentado pela Diretora do Agrupamento ao Conselho Geral, para os efeitos previstos na alínea f), do ponto 1, do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei 137/2012, de 02 de julho, que o republica.

METODOLOGIA

1. Estrutura do documento

O presente Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades segue a estrutura do documento de divulgação do PAA, tendo por base os domínios de intervenção do Projeto Educativo em vigor e respetivos objetivos estratégicos (Figura 1). Encontra-se organizado em quatro grandes áreas: Escola Saudável, Escola em Rede, Escola de Valores e Escola Aberta. A primeira área, Escola Saudável, integra as subáreas do Ambiente, do Desporto e da Saúde. A segunda, Escola em Rede, engloba a subárea das Bibliotecas, do eTwinning, da Europa e das Tecnologias. Na terceira, Escola de Valores, encontram-se as atividades realizadas no âmbito da Cidadania, Inclusão e Reconhecimento. A quarta e última área, Escola Aberta, congrega as Visitas de Estudo, Dia Aberto, Concursos/Exposições e Apoio à Família (Figura 2).

2. Participantes

Foram participantes no processo de avaliação do PAA, neste segundo trimestre do ano letivo 2018/2019, todos os docentes, alunos e Encarregados de Educação do AEGS, bem como outros parceiros envolvidos, através da sua auscultação, sob diversas formas, explicitadas ao longo do documento.

3. Procedimentos

Para levar a cabo o presente relatório, procedeu-se à análise do conteúdo das fichas-síntese de avaliação das atividades dinamizadas, elaboradas pelos responsáveis das diversas áreas e subáreas, as quais resultaram da análise das fichas elaboradas pelos diversos dinamizadores, ouvidos os intervenientes, incluindo os alunos, os Encarregados de Educação e outros envolvidos, nomeadamente, os parceiros locais.

PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

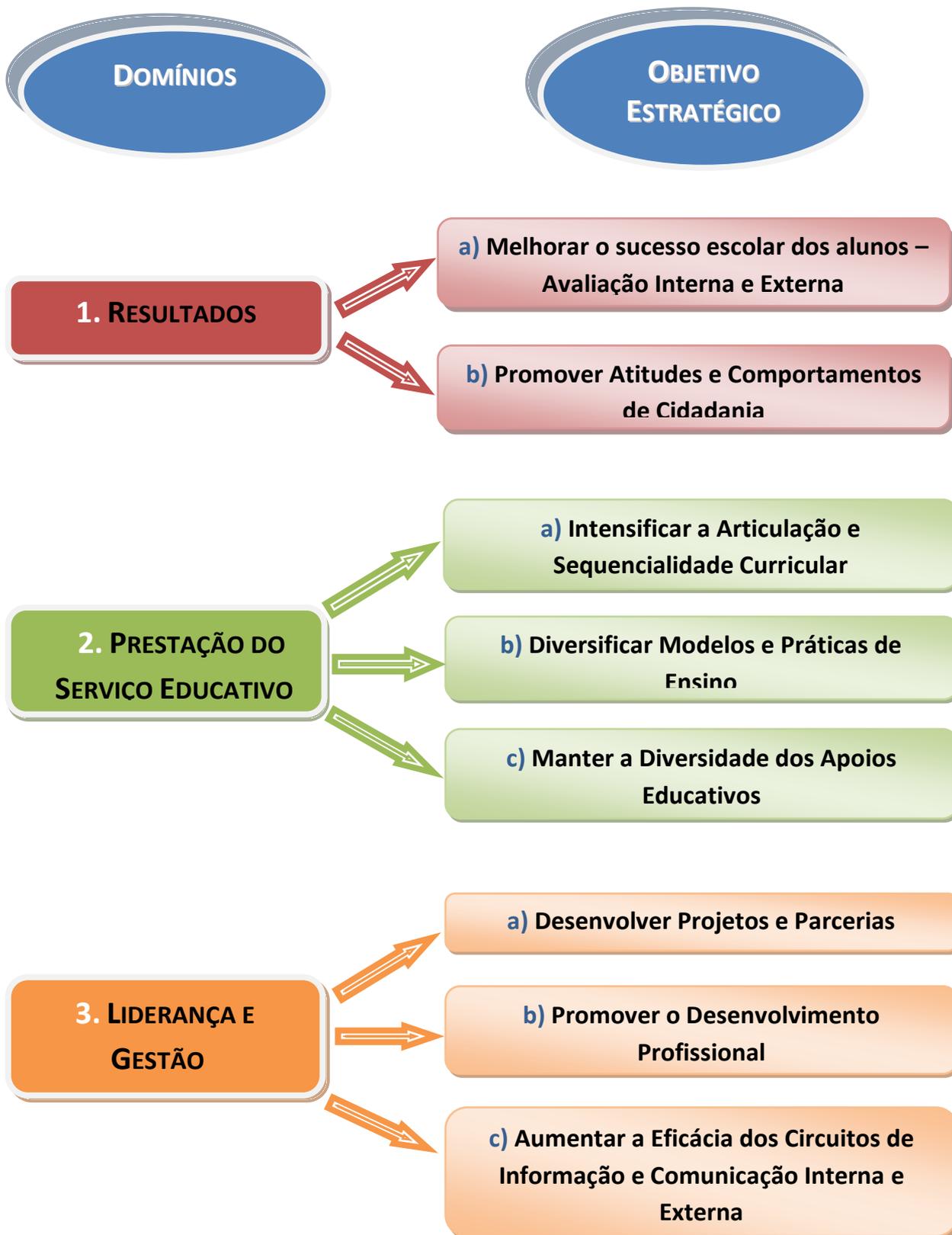
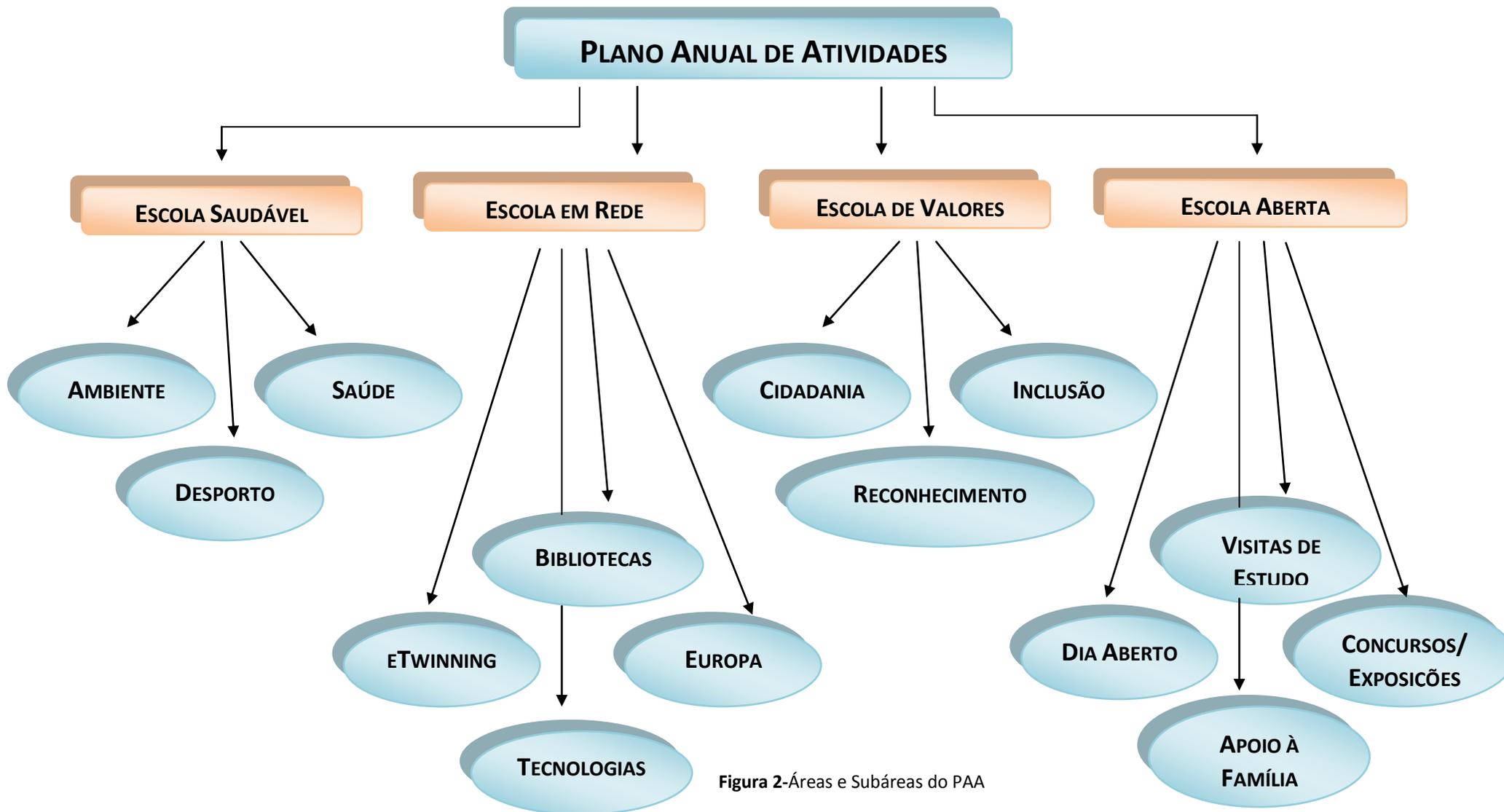


Figura 1-Domínios e Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo



ÁREA - ESCOLA SAUDÁVEL

SUBÁREA - AMBIENTE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Palestra temática na área da Físico-Química Nanotecnologia: A inovação dos nossos dias e a investigação para os dias de amanhã	2.b 3.a	Alunos do 8º Ano	80	Grupo disciplinar de Física e Química	6	Universidade do Minho
Cerimónia de hasteamento da bandeira verde Eco-Escolas – Galardão atribuído pelo trabalho realizado no ano letivo 2017-2018	3.c	Comunidade Escolar AEGS	----	Coordenadora Eco-Escolas da EB2,3	----	Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) Direção, Docentes, EE, AO, CMPL
Reflorestação do Concelho	1.b 3.a	Comunidade escolar AEGS	----	Equipa do PPIPF	----	CMPL, Juntas de Freguesia, BVPL Projeto Reflorestar Portugal, Programa Eco Escolas, GA
Comemoração do Dia Mundial da Floresta (Caminhada ao carvalho de Calvos)	1.b	9º Ano	21	Clube da Floresta	2	Programa Eco-Escolas
Programa Eco-Escolas: - Recolha de roupa, papel, garrafas de plástico e tampinhas. - Marcha da limpeza - Campanha de poupança de água	1.b 3.a	Comunidade Educativa	1469	Coordenadores do Programa Eco Escolas	70	Direção, Elementos do Conselho Eco Escolas, BE, PES, Braval, CMPL, ABAE, Banco Alimentar contra a fome; Sarah-Trading; DT

QUADRO 1 – Atividades da Subárea Ambiente.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da SUBÁREA AMBIENTE realizaram-se, neste trimestre, um total de **três** das **cinco previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- A **CERIMÓNIA DE HASTEAMENTO DA BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS** da Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio não foi, ainda, realizada devido às obras de requalificação da escola que impossibilitaram o acesso ao local do hasteamento da bandeira. A atividade foi reagendada para o dia Eco-Escolas. Do mesmo modo, o hasteamento das bandeiras atribuídas aos centros escolares ocorrerá em data a designar.
- A atividade **REFLORESTAÇÃO DO CONCELHO**, reagendada para dia 6 de abril, não foi realizada dadas as condições climatéricas adversas.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **NANOTECNOLOGIA: A INOVAÇÃO DOS NOSSOS DIAS E A INVESTIGAÇÃO PARA OS DIAS DE AMANHÃ** - A atividade concretizou-se com sucesso, tendo possibilitado aos alunos de 8º ano de escolaridade tomarem conhecimento das diversas aplicações da Nanotecnologia em diversas indústrias. As aplicações apresentadas pela professora da Universidade do Minho, foram de grande interesse e motivadoras para os alunos tendo ficado elucidados sobre o que é a Nanotecnologia, a Nanociência e a escala em que se trabalha. Esta atividade permitiu, ainda, desenvolver o espírito crítico dos alunos e a curiosidade científica bem como promover o gosto pela disciplina e motivar os alunos para o estudo da mesma. Os objetivos estratégicos foram atingidos visto que os alunos participaram com muito interesse e revelaram curiosidade sobre a temática. A atividade foi divulgada através de cartazes afixados na escola sede, na página do AEGS e aos alunos do 8ºano pelas professoras da disciplina.

- **COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA FLORESTA (CAMINHADA AO CARVALHO DE CALVOS)** - A turma C do nono ano participou numa caminhada ao Carvalho de Calvos, percorrendo o trilho pedestre da Maria da Fonte. Parte do trilho está inserido numa pequena mancha de floresta autóctone que delimita o ribeiro do Pontido, o que potenciou a observação de várias espécies de árvores nativas, como o carvalho-alvarinho, o freixo, o salgueiro, o amieiro e outras. A atividade contribuiu para a concretização de uma das metas do Projeto Educativo no sentido que promoveu atitudes e comportamentos de cidadania. A atividade suscitou muito interesse nos alunos participantes, que aderiram com bastante entusiasmo. A atividade foi divulgada na página do Agrupamento através da publicação do PAA, bem como pelos professores envolvidos, em contexto de sala de aula, ou através do correio eletrónico institucional e, também, no folheto informativo enviado aos Encarregados de Educação. A atividade foi avaliada através

da observação direta do empenho e motivação dos alunos. A atividade decorreu em parceria com o programa Eco-Escolas.

- **PROGRAMA ECO-ESCOLAS:** Ao nível do 1º Ciclo e da Educação Pré-escolar, no 2º período destacam-se a realização da Auditoria Ambiental e a elaboração do respetivo Plano de Ação. Ao longo do período foram elaborados inúmeros trabalhos de sensibilização para problemáticas diversas. A temática da peça de teatro apresentada pelo grupo Teatro Reflexo e as Visitas de Estudo realizadas por algumas turmas de Educação Pré-escolar e pelos 2º e 4º anos de escolaridade contribuíram também para este Programa. Para além disso, realizaram-se atividades relacionadas com os temas da Energia (Missão Up), Resíduos, Água, Floresta e Alimentação: sementeiras, DAC, construção de materiais pedagógicos e/ou decorativos, através da reutilização de diversos materiais durante as atividades curriculares e de enriquecimento curricular, recolha de tampinhas, experiências com a água, elaboração de painéis, comemoração do Dia da Floresta, exploração das obras literárias "A viagem da Sementinha" e "Há fogo na Floresta". Salienta-se ainda o trabalho desenvolvido no domínio da alimentação com incidência na temática do Programa Regime de Fruta nas Escolas e do Leite Escolar. A articulação entre coordenadores de estabelecimento tem sido fundamental na dinamização dos Planos de Ação e no esclarecimento de dúvidas. As atividades desenvolvidas foram divulgadas na página do AEGS.

Ao nível dos 2º e 3º Ciclos, neste período continuou a recolha de papel para a campanha "Papel por alimentos", a recolha de roupa, calçado ou material escolar usado, correspondente ao volume de um contentor, para o projeto "Roupas usadas não estão acabadas", a recolha de tampinhas bem como a recolha de garrafas de plástico. A criação do "Cantinho da separação" situado no polivalente permitiu reforçar a política da separação seletiva de resíduos.

A comemoração do "Dia Mundial da água" concretizou-se na elaboração de um mural alusivo à poupança de água e na elaboração de pequenos textos e cartazes sobre a importância da água. Esta atividade foi dinamizada pelos alunos da turma C do 8º ano nas aulas de Física e Química. Como campanha de consciencialização para a poupança de água, os alunos do 7º ano, nas aulas de TIC, elaboraram um pequeno filme com dicas para a poupança de água. Também os alunos da turma C do 5º ano criaram um jogo de dardos, muito criativo e didático, sobre a temática da água, com a colaboração das professoras de Educação Física, Educação Tecnológica e, ainda, com a professora coordenadora do programa Eco-Escolas. A atividade permitiu consciencializar os alunos para a importância da água, divulgar hábitos racionais de consumo de água, alertando para a circunstância de como pequenas ações têm resultados fantásticos. A atividade foi avaliada como muito satisfatória.

No dia 27 de março, as alunas Francisca Lopes, Daniela Oliveira e Lara Cave, da turma A do 9º ano, ministraram uma pequena palestra sobre a temática "A importância das árvores bombeiras na Floresta"

no Centro Escolar Ant3nio Lopes. A sess3o foi destinada a uma turma de crianças da Educao Pr3-escolar, a pedido da educadora Helena Miranda. Segundo a mesma “a atividade estava muito bem preparada pelas alunas, foi acess3vel aos pequenotes, muito expl3cita e ilustrativa. Teve uma durao adequada e houve interao com as crianças”. Tratando-se de uma atividade volunt3ria das alunas 3 de enaltecer o trabalho destas tr3s alunas que merece ser partilhado e parabenizado.

No dia 5 de abril, decorreu a “Marcha da limpeza”, atividade em que participaram cerca de 30 alunos, do 5º ano, que procederam 3 limpeza do espaço exterior da escola. A atividade foi condicionada pela chuva, entretanto ocorrida, n3o tendo sido lograda a participao de mais alunos. Esta atividade constitui uma forma de sensibilizar os alunos para a import3ncia da reduo da quantidade de lixo no ch3o e da separao seletiva dos res3duos.

Como boas pr3ticas a partilhar, destacamos a sensibilizao dos alunos para as quest3es ambientais e para a adoo de comportamentos mais assertivos relativamente 3 poupança de 3gua e 3 separao dos res3duos; o empenho dos alunos nas atividades; a participao volunt3ria dos alunos em aoes de educao ambiental e a articulao dos v3rios grupos disciplinares.

A divulgao da atividade decorreu atrav3s do Placard Eco-Escolas; Plano Anual de Atividades e P3gina do Agrupamento. A recolha de opini3o foi concretizada atrav3s do questionamento direto aos alunos e professores envolvidos e ainda atrav3s da observao direta na realizao das atividades.

SUB3REA - DESPORTO

Atividade	Dom3nio/Objetivo estrat3gico	Populao Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Corta-mato	1.a 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	464	Professores de Educao F3sica	8	CFD, ADCGS, CMPL, AEPL
IV Meeting de Atletismo AEGS	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	230	Professoras do CFD	7	Grupo Disciplinar de EF
Competioes do DE	1.a 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	185	Professores dos grupos equipa	7	Grupo Disciplinar de EF, CLDE Braga
Torneio de Atletismo de Pavilh3o (Monsul)	2.b 3.a	Alunos AEGS e outras escolas	301	Professoras do CFD	33	Grupo Disciplinar de EF, CMPL, AAB, CLDE Braga
Divulgao do CFD	2.a 3.a	Alunos do 1º, 2º e 3º CEB	6198	Professores do CFD	2	Grupo Disciplinar de EF, TT, CMPL e CLDE
VIII Campeonato de Salto 3 Corda	2.b	Alunos do 2º e 3º CEB	----	Grupo Disciplinar de EF	----	Grupo Disciplinar de EF, TT, CMPL, AA e CLDE Braga
Iniciao ao Golfe	2.b 3.a	Alunos do 2º e 3º CEB	8	Professor Respons3vel	1	Clube de Golfe de Braga

QUADRO 2 – Atividades da Sub3rea Desporto.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA DESPORTO**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **seis**, das **sete previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADE NÃO REALIZADA:

- A atividade de “**SALTO À CORDA**” não foi realizada devido ao elevado número de atividades realizadas este período. O grupo disciplinar de Educação Física, considerou ser mais proveitoso realizá-la no terceiro período.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **CORTA MATO ESCOLAR** – Esta atividade foi organizada e dinamizada pelo Grupo de Educação Física e pelo Centro de Formação Desportiva de Atletismo do nosso Agrupamento, em parceria com o Grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso. O Corta Mato Escolar contou, ainda, com a parceria da CMPL, que cedeu o espaço (Parque do Pontido) e as instalações anexas, para que fosse possível realizar este evento. Esta competição, pela sua essência, imprime no aluno a capacidade de se superar. Assim, este Corta Mato possibilitou a todos os alunos participantes a possibilidade de avaliarem o seu nível de capacidade aeróbia que foi desenvolvido durante e fora das aulas de Educação Física. Pelos resultados obtidos, consideramos que os objetivos propostos foram devidamente alcançados. O convívio entre todos os participantes foi muito salutar e o cumprimento de regras, como participantes ou juízes, foi excelente. Os seis melhores classificados de cada escalão/sexo foram selecionados para representar o nosso Agrupamento na fase distrital da prova.

Além dos alunos da EB2,3, participaram, também, nesta competição os alunos do 1º Ciclo com idade para integrar os diferentes escalões da prova. O apoio dos dinamizadores das AEC de Desporto foi fundamental na preparação dos alunos.

Os alunos do CEDECL inscreveram-se para a prova, num total de 47, tendo sido apuradas duas alunas para a fase distrital. Os alunos foram acompanhados por professores e assistentes operacionais e a organização deste evento decorreu de modo excelente. Foi uma atividade enriquecedora para os alunos, contribuindo para a sua formação pessoal. Do CEAL inscreveram-se 64 alunos, sendo que um aluno ficou apurado para a fase distrital. Do feedback dos alunos, percebeu-se que estes participaram com grande entusiasmo e têm um especial interesse por esta atividade. Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE

LANHOSO esta atividade também registou grande entusiasmo entre os alunos, havendo uma grande adesão à iniciativa. Se as classificações obtidas pelos alunos não foram significativas, a forma como encararam a participação na atividade foi muito positiva, podendo afirmar-se que foram atingidos os objetivos propostos, de sensibilização para a importância da prática desportiva. No CEC, a quase totalidade dos alunos nascidos no ano de 2010 ou anteriores, participaram, com grande entusiasmo, no Corta Mato Escolar. A avaliação feita pelos alunos e docentes envolvidos foi muito positiva. Os alunos adoraram participar e conviver, não só com os colegas da escola, como com outras crianças presentes. Ao nível de resultados, a avaliação foi muito positiva. Assim, seis alunos deste centro foram apurados para o Corta Mato Distrital, sendo que três deles são do desporto adaptado. De realçar, também, a excelente organização.

No dia 23 de janeiro, decorreu o Corta Mato Distrital do Desporto Escolar, que teve lugar na Pista de Atletismo Gémeos Castro, em Guimarães. Realizaram a prova cerca de cinquenta atletas, divididos pelos diversos escalões, abrangendo alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos, oriundos dos vários estabelecimentos de ensino do nosso Agrupamento. Foi uma manhã de festa desportiva, com algum frio e chuva à mistura, mas que os nossos atletas ultrapassaram com prestações fantásticas. Como melhores resultados destacamos os medalhados Bruno Alves, que cortou a meta em 2º lugar, no escalão de Infantil A, numa prova onde participaram 354 alunos; as alunas Inês Rodrigues e Virgínia Oliveira que obtiveram o 2º e 3º lugar, respetivamente, no escalão de Infantil A Adaptado; o aluno Lucas Costa que subiu ao mais alto lugar do pódio, tendo cortado a meta em 1º lugar, no escalão de Infantil A Adaptado e os alunos Carlos Cruz e João Pinheiro, que no escalão de Infantil B Adaptado, terminaram em 2º e 3º lugar, respetivamente. Destacamos ainda, a fantástica prestação da aluna Efigénia Mande, que se classificou em 5º lugar (numa prova onde correram 366 atletas), assim como as classificações coletivas obtidas no escalão de Infantil A Masculinos e Infantil B Feminino, tendo ambas as equipas obtido o 4º Lugar.

- **IV MEETING DE ATLETISMO AEGS** - Decorreu no passado dia 20 de fevereiro a IV edição do Meeting de Atletismo da nossa escola, planeada, organizada e dinamizada pelo Centro de Formação Desportiva de Atletismo, com a colaboração dos professores de Educação Física. A atividade foi divulgada através de um mega cartaz afixado no polivalente, para além de cartazes afixados em vários pontos estratégicos da escola, assim como através do incentivo das professoras responsáveis pelos grupos/equipas de Atletismo, do Centro de Formação Desportiva de Atletismo e dos professores do grupo disciplinar de Educação Física. Marcaram presença nesta competição 230 alunos, o que, no total das cinco provas realizadas, se traduziu em 363 participações, uma vez que cada aluno poderia participar em duas provas. A atividade realizada num ambiente de agradável convívio e boa disposição decorreu de forma muito satisfatória, tendo sido registada a aprovação dos alunos envolvidos, que puderam participar

numa competição salutar, pondo à prova as suas capacidades, dando o melhor de si, com o intuito de se superarem a si próprios e aos demais colegas participantes. De salientar que o sucesso desta atividade se deveu, também, à colaboração dos alunos juizes que auxiliaram os professores, de forma empenhada e responsável, na realização das provas. Há também a registar a relevante melhoria dos resultados obtidos, tendo sido registados 22 novos recordes, elevando assim a qualidade deste evento. O elevado sucesso que o Meeting de Atletismo tem vindo a registar explana o trabalho realizado ao nível desta modalidade, o que nos deixa bastante motivados para a realização da próxima edição e expectantes para as próximas provas do calendário competitivo, aguardando-se novos sucessos e novos recordes. A atividade foi avaliada como extremamente satisfatória, quer pelos alunos participantes, quer pelas professoras organizadoras. A opinião dos Encarregados de Educação será recolhida nas reuniões de avaliação a realizar no final do período. Desta forma, esta atividade contribuiu para a melhoria dos resultados dos alunos, sendo uma atividade a manter nos próximos anos letivos.

- **COMPETIÇÕES DO DESPORTO ESCOLAR** - No grupo-equipa de **ESCALADA**, os alunos têm aderido aos treinos e competições de uma forma entusiástica e sempre muito motivados, num ambiente de aprendizagem, partilha e convívio. À semelhança do que aconteceu no primeiro período, tem sido uma prioridade, nos dois grupos-equipa de Escalada, promover e impulsionar a prática desta modalidade no âmbito escolar e federado, contribuindo para a criação de uma base essencial na formação, captação e recrutamento de crianças e jovens para este desporto. O desenvolvimento das capacidades técnicas específicas da modalidade, bem como das coordenativas e condicionais, são sempre efetuadas de forma a potenciar ao máximo o rendimento desportivo dos alunos nas competições. É, ainda, importante referir que os alunos têm sido bastante assíduos aos treinos. Dos trinta e seis alunos inscritos no clube, três estão federados. Relativamente às competições realizadas, destaca-se a primeira prova do circuito, organizada pela escola ES D. Sancho I, em Famalicão, no dia 13 de Fevereiro. Os nossos alunos, mais uma vez, tiveram resultados muito bons, a saber: José Rodrigo (5E) conseguiu um 2º lugar; Gonçalo Faria (5E) conseguiu o 3º lugar, ambos no escalão de Infantis A masculino. No escalão de Infantis B a Mariana Baia (7F) conseguiu alcançar o 2º lugar e a Inês Macedo, da mesma turma, conseguiu o 3º lugar. Em iniciados masculinos conseguimos os 2º e 3º lugares do Mateus Dias (9D) e do Hugo Rebelo (9D), respetivamente. No mesmo escalão, a Fernanda Ribeiro (7E) conseguiu o segundo lugar. Em juvenis masculinos, o Ricardo Gonçalves (9D) conseguiu alcançar o 1º lugar. Participaram nesta prova 14 escaladores. No dia 20 de março, a nossa escola organizou a 2ª prova do circuito, prova esta do CLDE de Braga e que decorreu no Parque Desportivo da Rodovia, em Braga. Os resultados continuaram a ser muito bons: José Rodrigo (5E) conseguiu o 1º lugar; Gonçalo Faria (5E) conseguiu o 3º lugar, ambos no escalão de Infantis A masculino. No escalão de Infantis B, a Mariana Baia (7F) conseguiu alcançar o 2º lugar e a Inês

Macedo, da mesma turma, conseguiu o 3º lugar. Em iniciados masculinos, conseguimos os 1º e 3º lugares do Mateus Dias (9D) e do Hugo Rebelo (9D), respetivamente. No mesmo escalão, a Fernanda Ribeiro (7E) conseguiu o 2º lugar. Em juvenis masculinos, o Fábio Vieira (9C) conseguiu alcançar o 1º lugar, o 2º foi para o Ricardo Gonçalves (9D) e o 3º lugar para o Miguel Pereira (9C). Participaram nesta prova 16 escaladores.

No dia 3 de abril, a terceira prova do circuito foi organizada pela escola EB 1,2,3 António Correia, em Esposende. Os resultados foram excelentes: José Rodrigo (5E) conseguiu o 1º lugar; Sérgio Vaz (5E) conseguiu o 2º lugar e o Gonçalo Faria (5E) conseguiu o 3º lugar, isto no escalão de Infantis A masculino. No escalão de Infantis B, a Mariana Baia (7F), conseguiu alcançar o 1º lugar e a Inês Macedo, da mesma turma, conseguiu o 3º lugar. Em iniciados masculinos, conseguimos o 1º lugar pelo Hugo Rebelo (9D), enquanto a Fernanda Ribeiro (7E) conseguiu o 2º lugar. Em juvenis masculinos, o Fábio Vieira (9C) conseguiu alcançar o 1º lugar e o Miguel Pereira (9C), o 2º lugar. Participaram nesta prova 16 escaladores.

Ao nível do **ATLETISMO**, neste segundo período, foi dada continuidade ao trabalho que vinha a ser desenvolvido anteriormente. Na sua maioria, o grupo de alunos inscritos é constituído por alunos empenhados e motivados para a prática do Atletismo, o que permite a realização de um trabalho mais interessante e produtivo. O trabalho realizado continuou a visar, acima de tudo, a criação de vivências nas várias áreas da modalidade, procurando sempre realizar um trabalho multilateral do aluno, desenvolvendo as várias capacidades motoras, quer condicionais quer coordenativas. Foi feita ainda uma preparação específica, consoante as características de cada prova em que os alunos participaram neste trimestre. No que diz respeito à competição, ao longo do período os alunos participaram nas provas elencadas de seguida.

No dia 4 de janeiro decorreu o Corta Mato Escolar, tendo os alunos do Atletismo participado em grande número. No dia 23 de janeiro decorreu o Corta Mato Distrital, em Guimarães, tendo o nosso agrupamento participado com 43 atletas, dos quais destacamos a excelente prestação do aluno Bruno Alves (5E), que subiu ao 2º Lugar do pódio.

No dia 9 de fevereiro decorreu, no Altice Fórum Braga, o Triatlo Técnico para alunos Iniciados e Juvenis. Nesta prova participaram 10 atletas e 3 juizes. Como melhor resultado destacamos o medalhado Jorge Oliveira (8B), que se classificou em 2º Lugar, entre os 49 atletas do seu escalão.

No dia 20 de fevereiro, decorreu, na nossa escola, o IV Meeting de Atletismo AEGS. Apesar de esta ser uma prova interna, os alunos do grupo/equipa de Atletismo participaram em grande número, tendo conseguido notáveis resultados na mesma. Vários foram os resultados dignos de destaque, uma vez que, em vários casos, os alunos conseguiram superar as suas melhores marcas pessoais entrando ou

renovando, assim, a sua presença no Quadro de Recordes AEGS. Os alunos juizes estiveram presentes, dando o seu precioso contributo na organização e apoio na prova.

No dia 20 de fevereiro decorreu, também, o Apuramento Regional ISF Inclusive Games, em Gaia, tendo o nosso aluno Jorge Oliveira (8B) participado e conseguido o apuramento para a fase nacional da competição, tendo obtido o 1º Lugar em todas as provas realizadas. Nos dias 11 e 12 de março decorreu a fase nacional, em Lisboa, tendo o nosso representante renovado o 1º Lugar e conseguido, assim, carimbar o passaporte para o Campeonato Mundial ISF Inclusive Games, que irá decorrer entre os dias 7 e 12 de julho, na Póvoa de Varzim.

No dia 22 de fevereiro, no Altice Fórum Braga, realizou-se o XXIV Torneio Interescolas de Pista Coberta, tendo a nossa escola marcado presença com 28 atletas e 12 juizes. A prestação dos nossos alunos foi brilhante, tendo sido vários os alunos medalhados: Bruno Alves (5E), 2º Lugar nos 1000m; Rosana Macedo (6A), 2º Lugar no Salto em Comprimento e 3º Lugar nos 60m, Rafael Coelho (6F), 1º Lugar no Lançamento do Peso, Tatiana Azevedo (7A), 3º Lugar no Lançamento do Peso e Jorge Oliveira (8B), 1º Lugar nos 60m, tendo batido o recorde da prova e 2º Lugar no Salto em Comprimento. De referir que nesta prova competiram 397 atletas.

No dia 15 de março, em Guimarães, realizou-se a fase Distrital do Projeto Mega. A nossa escola participou com 30 atletas, dos 595 que realizaram prova nesse dia. Mais uma vez, a nossa escola marcou presença nos pódios: Tiago Gonçalves (5F), 3º Lugar nos 40m; Tatiana Azevedo (7A), 3º Lugar no Lançamento do Peso; Diana Silva (8B), 3º Lugar nos 1000m e por último, os dois alunos que conseguiram o apuramento para a fase nacional da prova: Bruno Alves (5E), 1º Lugar nos 1000m e Jorge Oliveira (8B), 1º Lugar nos 40m e no Salto em Comprimento. Nos dias 5 e 6 de abril decorreu, em Faro, a Fase Nacional do Mega Sprinter, tendo os nossos representantes conseguido prestações muito honrosas. O Bruno Alves (5E) estreou-se com um fantástico 8º Lugar nacional na prova dos 1000m, enquanto o Jorge Oliveira (8B) conseguiu uma dupla presença no pódio, tendo-se sagrado vice-campeão nacional na prova de 40m e campeão nacional na estafeta de 8x50m, com um tempo que passou a constituir um novo recorde nacional.

Na manhã do dia 16 de março decorreu o Torneio de Pavilhão de Monsul, tendo a nossa escola participado com 18 atletas e 14 juizes. Como melhores resultados, destacamos, no escalão de Benjamins B os alunos: Tomás Araújo (5A), 3º Lugar; Bruno Alves (5E), 5º Lugar e Leandro Gonçalves (5F), 7º Lugar. No escalão de Infantis, destacamos os alunos: Leonardo Fernandes (6H), 3º Lugar; Paulo Novera (6C), 6º Lugar e Rafael Coelho (6F), 8º Lugar. No mesmo dia, da parte da tarde, realizou-se a 1ª Milha de São José, tendo a nossa escola participado com 13 atletas. Vários foram os alunos que subiram ao pódio para receber o prémio de 1º Lugar, na categoria de Atleta Povoense. Contudo, o destaque vai para os

alunos Bruno Alves (5E) e Francisco Silva (6F) que obtiveram o 1º e 2º Lugar, respetivamente, na classificação geral do seu escalão.

No dia 30 de março, no Estádio 1º de Maio, em Braga, decorreu o Encontro do Desporto Escolar para atletas Iniciados e Juvenis, tendo a nossa escola marcado presença com 13 atletas e 2 juizes. No total das provas realizadas, foram batidos 13 recordes do Quadro de Recordes AEGS, o que traduz a qualidade dos resultados alcançados. Destacamos, pelos lugares obtidos, os alunos Jorge Oliveira (8B), 1º Lugar no Salto em Comprimento e 80 metros; Tatiana Azevedo (7A), 3º Lugar no Salto em Comprimento e Lançamento do Peso; Nuno Novais (8B), 3º Lugar no Lançamento do Peso e Pedro Vieira (aluno com protocolo), 2º Lugar no Salto em Comprimento e 3º Lugar nos 100 metros.

Da exposição apresentada, podemos concluir que este perodo foi rico, quer em termos de participações em provas, quer em termos de resultados alcançados, o que nos leva a concluir que o trabalho realizado tem sido proficuo, pelo que, ao longo do terceiro perodo, será dada continuidade a este projeto.

Apesar de todos os aspetos positivos salientados, não podemos deixar de lamentar a falta de responsabilidade de alguns alunos, no que diz respeito à assiduidade aos treinos.

O **BADMINTON** funciona nesta escola com os grupos/equipa de infantis, feminino e masculino e em iniciados, com o grupo misto, decorrendo os treinos com acesso a qualquer aluno que queira experienciar a modalidade.

Estão atualmente a treinar 60 alunos, divididos pelas diferentes horas disponibilizadas, sendo que a maior parte destes alunos revela uma boa assiduidade. Em termos gerais, o trabalho realizado visou a aquisição de competências técnicas, que ajudarão os alunos a melhorar alguns aspetos técnicos, que em contexto de disciplina de Educação Ffsica não seria possvel alcançar, assim como, ajudar a fomentar o gosto pelo desporto e a assumir hábitos de vida saudáveis. Neste sentido, no decorrer do 2º perodo, o grupo equipa de infantis realizou trs encontros: o primeiro foi na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, o segundo e o terceiro na nossa Escola. Nestes encontros participaram 26 alunos, dos quais 18 rapazes e 8 raparigas.

Neste momento  de salientar a prestação do aluno do 6ºA, Gonçalo Oliveira, que ocupa o primeiro lugar do ranking masculino. A aluna Inês Coelho, do 6ºE revelou um excelente desempenho e ocupa o primeiro lugar no ranking feminino.

No escalão de iniciados, misto, neste perodo houve trs encontros, tendo terminado a primeira fase. Ficaram apurados para a fase final em singulares femininos as alunas: Margarida Silva do 8ºC, Ana Rodrigues do 8ºA e Mariana Oliveira do 8ºA, que ocuparam os primeiros trs lugares; no singular masculino ficou apurado o Simão Oliveira, em segundo lugar e o José Antunes em quinto, ambos os alunos do 8ºD; em pares femininos ficou apurada a dupla Bruna Sousa e Fátima Gonçalves do 8ºD; em

pares masculinos ficou apurada a dupla João Cruz e João Magalhães do 8ºA e em pares mistos ficaram apuradas duas duplas: Simão Oliveira 8ºD / Margarida Silva do 8ºC e Noé Peixoto / Ana Fernandes, ambos do 8ºA. Participaram, em todos os torneios, uma média de 16 alunos por torneio.

Todos os alunos têm sido assíduos e, em competição, todos revelaram uma atitude excepcional.

No grupo equipa de **TÉNIS DE MESA**, neste segundo período, iniciaram-se as competições, tanto no escalão infantis, como no escalão iniciados. Participaram nas competições do escalão infantis 5 alunos e, no escalão iniciados, 3 alunos. No escalão infantis, um aluno classificou-se em 2º lugar na fase de grupos, apurando-se para a fase seguinte que terá lugar no dia 3 de abril. Ao nível de equipas, a escola não ficou apurada para a fase seguinte. No escalão de iniciados, a escola classificou-se, na fase de grupos, em 2º lugar (entre 4 escolas) e irá disputar o 6º lugar (entre 23 escolas). Ao nível individual nenhum aluno ficou apurado para a fase seguinte. A participação/adesão ao clube é boa e colabora para a ocupação saudável do tempo disponível que o aluno possui no seu horário, contribuindo para uma melhoria da saúde, da inter-relação pessoal, da cooperação, do desportivismo e do cumprimento de regras.

No grupo de **DESPORTO ADAPTADO**, este segundo período, foi inscrito mais um aluno. À exceção dos alunos Gonçalo Martins e José Castro, todos os alunos foram sempre assíduos. Os alunos, na sua maioria, demonstraram interesse e empenho nas atividades propostas. As tarefas propostas foram adequadas e adaptadas aos diferentes níveis de prestação motora proporcionando-lhes atividades individuais e com alguma competição. O desporto adaptado proporciona aos alunos atividades de carácter recreativo/lúdico e de formação com a finalidade de desenvolver as competências físicas. A frequência destes alunos, neste clube torna-se benéfica, pois promove o combate à inatividade física e desenvolve a condição física. No dia 16 de janeiro, participamos no encontro organizado pela Escola EB Dr. Francisco Sanches, em Braga. No dia 29 de março, participamos nas Miniolimpíadas na Universidade do Minho, Braga. Nestes encontros, os alunos demonstraram gosto e alegria nas atividades propostas, embora se mostrassem impacientes durante os momentos de espera.

O funcionamento do grupo-equipa de **ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS**, ao longo do segundo período, correu bem. A única dificuldade é a de não conseguir juntar todos os alunos ao mesmo tempo. Dos 27 alunos inscritos, 20 frequentaram regularmente os treinos. O grupo é constituído por alunos bastante empenhados e motivados na modalidade, o que permite um bom funcionamento. Durante este período tivemos dois encontros: no dia 30 de janeiro, na Escola André Soares, em Braga, onde participamos com 20 alunos e no dia 27 de fevereiro, na Escola Vieira de Araújo, em Vieira do Minho, onde participamos com 24 alunos. Os encontros são uma mais-valia para os alunos, pois é promovida a socialização, a troca de ideias e o *fair play*.

• **TORNEIO DE ATLETISMO DE PAVILHÃO (MONSUL)** – O Torneio de Atletismo de Pavilhão de Monsul, prova organizada pelo Centro de Formação Desportiva de Atletismo do AEGS, com a colaboração do Grupo de Educação Física, da Coordenação Local do Desporto Escolar, da Associação de Atletismo de Braga e com o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, decorreu no dia 16 de março, na sua IV edição. Nesta prova foram registadas 334 presenças, das quais 284 alunos em prova, provenientes de 16 escolas/clubes do distrito de Braga. O nosso Agrupamento marcou presença com alunos dos quatro Centros Escolares, para além da EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio. Foi uma manhã recheada de movimento, alegria, convívio e competição, sempre dentro de um espírito muito salutar. De enaltecer o papel fundamental dos alunos que colaboraram na organização (17), o que contribuiu, em muito, para o grande sucesso desta atividade. Desta forma, foi dada oportunidade aos alunos que, já não tendo idade para integrar os escalões da prova, manifestaram interesse em colaborar na organização e ajuizamento desta competição, contribuindo assim para o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e de cultura desportiva. No cômputo geral, esta voltou a ser mais uma atividade extremamente bem-sucedida, através da obtenção de vários lugares no pódio dos alunos do nosso Agrupamento, em todos os escalões da competição.

A Coordenadora do CEDECL considerou que esta foi uma atividade muito entusiasmante para os pequenos atletas deste centro escolar. No total, apresentaram-se em prova 41 alunos, que realizaram bons resultados. Os Encarregados de Educação participaram nesta atividade, tendo assistido na bancada à participação dos seus educandos. De salientar, ainda, a boa organização do torneio e o apoio dos técnicos das AEC na preparação dos alunos. Conclui-se que nestas provas pretende-se, sobretudo, fomentar a prática desportiva em idades jovens. Esta atividade deverá manter-se pela importância inerente e pelo entusiasmo e motivação que promove nos alunos.

Do CEAL participaram 34 alunos, tendo 7 deles subido ao pódio. No geral, os alunos gostaram de participar e demonstraram apetência para este tipo de modalidades. Da parte dos Encarregados de Educação dos alunos que participaram também se recebeu um feedback positivo, tendo os mesmos mostrado disponibilidade em acompanhar os seus educandos, gabando a iniciativa, havendo até quem "aplaudisse" a presença dos colegas das AEC, que em muito contribuíram no apoio aos alunos no dia da prova. É de realçar a ágil destreza da organização em mudar pontualmente estações que estavam sem ninguém para provas que estavam sobrecarregadas. Isso permitiu que tudo fluísse mais eficazmente sem grandes atrasos.

O Coordenador da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO considerou que esta atividade é muito positiva, não só pelos resultados alcançados, mas sobretudo pelo processo que leva ao torneio, que proporciona o envolvimento dos alunos nos "treinos" das diversas modalidades. Durante o torneio, viveu-se um

ambiente muito salutar, de grande camaradagem entre todos. De salientar o elevado número de docentes que compareceram para colaborar nesta atividade (2 professores do 1º ciclo, dois dinamizadores das AEC, uma educadora de infância e uma professora da Educação Especial).

A Coordenadora do CEC considerou que a atividade, mais uma vez, decorreu bem, estava bem organizada, no entanto, o grande número de alunos inscritos, faz com que haja muito tempo de espera para realizarem os exercícios. Os alunos demonstraram empenho e muitos pais assistiram à atividade.

Esta atividade foi divulgada através de um documento orientador, enviado a todos os Centros Escolares do Agrupamento, assim como a todas as escolas da Coordenação Local do Desporto Escolar, onde existem grupos/equipas de Atletismo. Foi ainda publicado na página da Associação de Atletismo de Braga.

A recolha de opinião foi realizada através da auscultação direta dos alunos e professores participantes, assim como dos Encarregados de Educação presentes, tendo sido feito um balanço extremamente positivo, quer no que toca à qualidade da organização da prova, quer no que diz respeito à riqueza das atividades realizadas e resultados obtidos pelos alunos. Esta atividade contribuiu, assim, para uma diversificação dos modelos e práticas de ensino, cumprindo na sua plenitude os objetivos a que se proponha.

- **DIVULGAÇÃO DO CFD** - A divulgação do CFD, neste segundo período, decorreu através da realização de várias atividades: Projeto Integrar, atividade destinada aos alunos do 4º ano de todos os Centros Escolares do Agrupamento, tendo envolvido, neste período, um total de 220 alunos; Corta-Mato Concelhio, atividade organizada em parceria com o Coordenador do Desporto Escolar do nosso Agrupamento e com o Grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, tendo contado com a presença de 563 participantes; IV Meeting de Atletismo, atividade destinada a todos os alunos da EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio, tendo-se registado 320 presenças em prova; Torneio de Atletismo de Pavilhão de Monsul, atividade que permitiu a participação de todos os alunos interessados do Agrupamento, envolvendo 301 alunos pertencentes a 16 escolas/clubes. Uma vez por semana, os alunos da Educação Especial da EB2,3 continuaram a realizar atividades no âmbito do CFD de Atletismo, dando continuidade ao trabalho que se iniciou no primeiro período, motivando-os para a prática de atividades físicas e desportivas, contribuindo desta forma para uma melhoria do seu bem-estar físico e psicológico. Deu-se também continuidade à realização de treinos de iniciação e especialização na modalidade, pelos alunos da escola sede que compareceram no horário destinado para o efeito, assim como alguns alunos do agrupamento vizinho (Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso). Para além destas atividades, o CFD de Atletismo do AEGS colaborou, ainda, com a Coordenação Local do Desporto Escolar no Corta-Mato Distrital, atividade que envolveu 2728 alunos dos

vários agrupamentos do distrito de Braga; no Projeto Mega – Fase Distrital, atividade que reuniu cerca de 595 alunos; no Torneio de Atletismo Adaptado, atividade realizada por 302 alunos da Educação Especial, oriundos das várias escolas do distrito de Braga que possuem grupo/equipa de Desporto Adaptado; assim como nas V Miniolimpíadas Escolares, atividade que reuniu 283 alunos, também da Educação Especial, provenientes de várias escolas do distrito de Braga. O CFD participou ainda, em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, na 2ª Corrida de São Silvestre da Póvoa de Lanhoso, atividade solidária aberta ao público em geral, que contou com a presença de 574 atletas e na 1ª Milha de São José, atividade que contou com a presença de 192 participantes. Prevista para a interrupção letiva, está ainda a Concentração da Páscoa, integrada no Programa Férias Ativas da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

Todas estas atividades tiveram como principal objetivo divulgar a existência do Centro de Formação Desportiva de Atletismo no nosso Agrupamento e no Agrupamento da Póvoa de Lanhoso, dando a possibilidade aos alunos de vivenciarem algumas atividades lúdicas e outras mais formais, motivando-os para a prática da modalidade e desenvolvendo o gosto pela prática da Atividade Física e Desportiva, diversificando e enriquecendo a oferta existente no Concelho. De salientar os excelentes resultados que se têm registado nas várias competições de Atletismo, fruto do investimento realizado na modalidade em todos os níveis de ensino e devido à panóplia bastante diversificada das atividades realizadas, o que tem contribuído para uma valorização do Quadro dos Recordes do AEGS.

- **INICIAÇÃO AO GOLFE** - O presente relatório tem como objetivo analisar o trabalho desenvolvido no Clube de Golfe da Escola Sede do Agrupamento. Este clube, para além de desenvolver competências técnicas da modalidade, também pretende contribuir para o combate ao insucesso e abandono escolar e promover a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral das crianças e jovens em idade escolar, tanto formativas, como competitivas, assim como a inclusão de alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais. Trata-se de um projeto atrativo, que objetiva estimular os alunos a fazerem mais exercício físico. Tornar o Golfe motivante e divertido é um dos objetivos do trabalho do responsável do Clube de Golfe da Escola, o que nem sempre tem sido fácil. Neste momento, não existe nenhum campo para a prática desta modalidade na escola, pelo que tem sido improvisado com os materiais existentes no pavilhão desportivo, mas os alunos vão-se cansando, pois jogar golfe dentro do pavilhão com arcos, bancos e outros materiais, numa primeira fase poderá ser uma forma de os cativar, mas com o tempo os alunos vão-se desmotivando. Por isso, é imperativo que a escola construa um pequeno campo de golfe, pois dessa forma as condições de treino serão as ideais e a prática desta modalidade será mais divertida e motivante para todos os inscritos no clube.

Neste momento estão inscritos 8 alunos, que aparecem com alguma regularidade. É ainda importante referir que em termos técnicos, o campo é uma necessidade, pois bater bolas num campo relvado para um buraco é diferente de bater bolas para um arco, ou por cima dum banco. Nesse sentido, foi apresentada à Diretora do Agrupamento uma proposta para a construção de um mini Campo de Golfe, com 10 buracos, a ser construído na zona ajardinada da entrada da escola.

SUBÁREA: SAÚDE

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Educação Sexual: "HPV e quê? Importância da vacinação"	1.b 3.a	Alunos do 5º ano	143	Equipa PES	9	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde
II Semana da Saúde e Qualidade de Vida	3.c 3.a	Comunidade Escolar do AEGS	----	Comunidade Escolar do AEGS	----	CMPL
Sessões de sensibilização para os Encarregados de Educação	3.a	Pais e EE da EB1/JI PL	18 EE	Associação de Pais	----	Vários
Sessões de sensibilização: "As IST e os métodos contraceptivos- PRESSE"	2.b 3.a	Alunos do 9º ano	107	Gabinete do Aluno	2	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, DT e Professores de CD
Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar - PRESSE	1.b 3.a	Alunos do 3º ano do 1º CEB e do 2º e 3º CEB	807	TT do 3.º ano e DT do 2º e 3º CEB	48	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, CT
Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar do Pré- escolar- PASSEzinho	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar	248	Docentes da Educação Pré-Escolar	16	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, AO
Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar- PASSE	1.b 3.a	Alunos do 4º ano	153	TT do 4.º ano	9	Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde, AO
Programa Regime Fruta escolar	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB	870	TT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB	60	CMPL, Direção, BE AO
Regime de Distribuição de Leite nas Escolas	1.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1.º CEB	869	TT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB	41	Direção, BE, AO
Jovens Promotores de Saúde	1.b 3.a	Alunas do 7º A	6	PES e LPCC	3	LPCC

QUADRO 3 – Atividades da Subárea Saúde.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA SAÚDE**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **sete**, das **nove previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo. Foi **realizada uma atividade inicialmente não prevista**: O projeto Jovens Promotores de Saúde.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- **EDUCAÇÃO SEXUAL: “HPV E QUÊ? IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO”**- A atividade não foi realizada por indisponibilidade de agenda da equipa de saúde tendo a mesma sido remarcada para o início do 3º período.
- **II SEMANA DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA** – A atividade foi adiada para o terceiro período.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO** - Realizou-se no dia 16 de janeiro de 2019 a palestra " Somos o que Comemos: a Importância de uma Alimentação Saudável na Infância", dinamizada pela nutricionista da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso.

Este tema foi considerado muito relevante pelos pais que foram auscultados, conhecidos que são os maus hábitos alimentares que as crianças praticam desde tenra idade com consequências muito nefastas para a sua saúde e desenvolvimento. Pretendeu-se também reforçar os alertas para a má qualidade dos lanches escolares das crianças, transmitidos pelos Professores aos Pais e Encarregados de Educação nas diferentes reuniões realizadas ao longo do ano letivo, procurando esta ação configurar-se como um aliado do importante trabalho desenvolvido pela Escola no âmbito da promoção de hábitos alimentares saudáveis que, em casa, deve ter a sua continuidade.

Esta ação contou com a presença de dezoito Pais/Encarregados de Educação, não podendo deixar de ser referido, como aspeto menos satisfatório, a sua diminuta adesão.

- **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: “AS IST E OS MÉTODOS CONTRACETIVOS- PRESSE”**- A atividade teve como principais objetivos sensibilizar, alertar e incutir nos alunos que a prevenção ainda é a melhor “arma” para combater o aparecimento das IST. A divulgação da mesma foi feita através de *email* interno e a avaliação foi realizada durante as sessões através da participação dos alunos. A adesão a esta atividade

foi muito boa. Os alunos, durante e no final da sessão, dialogaram informalmente com o Parceiro. A maior parte dos alunos continua a não ter a noção da perigosidade das IST. O Parceiro em causa referiu que gostou do interesse manifestado pelos alunos.

- **PROGRAMA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM SAÚDE ESCOLAR – PRESSE** – Ao nível do 3º ano, procedeu-se à implementação de algumas atividades do PRESSE, relacionadas com as temáticas abordadas na planificação deste ano de escolaridade abrangendo em simultâneo as disciplinas de Estudo do Meio e de Cidadania e Desenvolvimento. As atividades selecionadas pretenderam contribuir para o reconhecimento e a gestão de Emoções, para a compreensão da Igualdade de Género e para a Função Reprodutora dos seres vivos, nomeadamente do ser humano. A receptividade dos alunos perante as atividades propostas e a alteração de comportamentos para atitudes mais assertivas têm servido de base para uma melhor aceitação das temáticas abordadas como a sexualidade, igualdade de género e práticas de estilos de vida saudáveis por parte dos Encarregados de Educação.

No 2º e 3º ciclos, ao longo do 2º período, foi dado cumprimento às atividades planificadas em cada um dos Conselhos de Turma, no âmbito do Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar. Cada Conselho de Turma procedeu à monitorização das atividades planificadas e desenvolvidas, procedendo-se ao reajustamento da planificação, em caso de necessidade. No âmbito do PRESSE aderimos à campanha “Acerca de ti” da EVAX, um programa educativo sobre a adolescência, que disponibiliza a alunos dos 6º e 7º anos e aos professores das respetivas turmas Kits com folhetos informativos e outros materiais.

- **PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR DA PRÉ- ESCOLAR- PASSEZINHO** - Foram realizadas atividades apelativas, especialmente ações de incentivo ao consumo de alimentos saudáveis, realização de pesquisas, construção de jogos alusivos e criação de momentos de degustação de fruta. Neste contexto, foram abordados diversos conteúdos ajustados ao desenvolvimento curricular de cada turma, e foi intensificada a sequencialidade e articulação curricular através da cooperação entre turmas e docentes. Este projeto foi implementado em estreita articulação com o Regime de Fruta Escolar e o Programa de Leite Escolar. Iniciou-se um rastreio dentário por parte de técnicas da DENTAL Saúde, o qual terá continuidade no próximo trimestre. Na saúde mental promoveu-se a expressão adequada dos afetos / sentimentos / emoções, a interação entre pares, a partilha, a interajuda, desenvolvendo assim a consciência emocional das crianças. Na Educação Alimentar deu-se continuidade à sensibilização para a adoção de comportamentos alimentares saudáveis (registos de lanches saudáveis). Na Promoção da Atividade Física foi valorizada a importância da prática do desporto e atividade física no âmbito de um

estilo de vida saudável. Foram realizadas semanalmente sessões de educação física, jogos no interior e exterior e dança.

As atividades foram avaliadas com sucesso pelos grupos através de registos coletivos e individuais.

As atividades foram divulgadas através de reuniões de Encarregados de Educação e Caderneta Escolar.

As crianças mostraram-se muito interessadas e empenhadas no desenvolvimento das atividades e as famílias colaboraram e manifestaram-se positivamente.

- **PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR- PASSE** - Em relação ao projeto PASSE valorizou -se essencialmente as atividades que visam incutir nas crianças hábitos para uma alimentação saudável e promoção de estilos de vida saudáveis, desporto e exercício físico.

Os titulares de turma também aproveitam estes momentos para interrelacionar as atividades propostas pelo programa com a importância do consumo da fruta e do leite escolar. A maior parte das atividades são sustentadas e apoiadas por textos, obras do PNL, *powerpoints*, vídeos e pela plataforma Mais Cidadania.

- **PROGRAMA REGIME DE FRUTA ESCOLAR** - O Regime de Fruta Escolar é uma iniciativa de âmbito europeu, que pretende promover a prática de uma alimentação saudável. Este consiste na distribuição gratuita de 1 peça/dose de fruta e/ou produtos hortícolas, duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e uma vez por semana às crianças da Educação Pré-escolar. Este regime impõe a realização de atividades no meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento das origens dos produtos agrícolas.

Foram definidas e aplicadas medidas de acompanhamento, assim como atividades decorrentes das mesmas: divulgação do Programa de Regime de Distribuição de Fruta nas Escolas na página do AEGS, distribuição e consumo de frutas e produtos hortícolas, organização de aulas e atividades de degustação, criação e pesquisa de informação sobre cada fruta disponibilizada (sazonalidade, informação nutricional, curiosidades), realização de atividades lúdicas alusivos ao programa, entre outras, de referir a dança “Frutas”, para reforçar a tomada de consciência da importância da fruta, quer ao nível nutricional, quer ao nível do exercício físico. Permitiu, ainda, a consolidação de conteúdos referentes à fruta e a outros temas de Estudo do Meio. Este projeto foi, ainda, abordado com atividades na Sala de Aula do Futuro, designadamente através da elaboração de cartazes e de um painel temático, bem como construindo percursos alusivos ao tema para os robots seguirem. A esmagadora maioria dos alunos da EBPVL consome a fruta fornecida com satisfação.

- **REGIME DE DISTRIBUIÇÃO DE LEITE NAS ESCOLAS** - O consumo de leite escolar na escola é uma forma de sensibilizar e alertar os alunos para os benefícios que o leite tem no desenvolvimento saudável das

crianças, no entanto, um número significativo de alunos não toma o leite branco, verificando-se uma grande redução nos consumos comparativamente com os anos letivos em que o leite continha chocolate. No geral, todos os docentes têm incentivado e valorizado o consumo do leite, inclusivamente com diversas iniciativas, como, por exemplo, uma dramatização reforçando as vantagens do consumo do leite, assim como a abordagem da origem do leite e seus derivados. A atividade teve grande sucesso, culminando com um brinde entre todas as crianças com um pacote de leite. Apesar de todas as campanhas e atividades de sensibilização, o consumo de leite é reduzido.

- **JOVENS PROMOTORES DE SAÚDE** - Ao longo do ano letivo têm sido desenvolvidas atividades pelo grupo de alunas que integram o projeto Jovens Promotores de Saúde, do Departamento de Educação da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Este projeto visa a formação de jovens do 3º ciclo, dotando-os de competências que lhes permitam desenvolver autonomamente atividades de educação para a saúde a nível local. Integram este projeto seis alunas do 7ºA que têm reunido mensalmente com a psicóloga da LPCC. Este grupo foi o responsável pela campanha do “dia dos namorados”- Espalha o Amor- da ARS Norte, desenvolvida na EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio.

A atividade contou com a divulgação de cartazes nos diferentes pavilhões e com a construção de um painel informativo no polivalente da escola, tendo como objetivo revelar diferentes manifestações do amor, encorajando o respeito, a não-violência e a não discriminação.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **PROGRAMA REGIME FRUTA ESCOLAR**- A fruta apresenta qualidade, mas deverá ser mais variada, recomendando-se mais atenção a este pormenor.
- **JOVENS PROMOTORES DE SAÚDE** -Esta atividade não integrou o PAA pois o projeto Jovens Promotores de Saúde resultou de uma candidatura à LPCC que foi aprovada no decurso do 1º período.

ÁREA - ESCOLA EM REDE

SUBÁREA - BIBLIOTECAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Semana da Leitura 2019	3.a	Alunos e docentes do AEGS	1503	Professores Bibliotecários	130	Alunos e docentes do AEGS, CMPL, RBPL
Atividades de promoção do currículo, da leitura, das literacias e da aprendizagem	1.a	Alunos e docentes do AEGS	1503	Professores Bibliotecários	15	----
Dinamização do projeto – Bibliotecas Digitais	2.a 3.a	Alunos do 5º ano	140	Professores Bibliotecários, de CD e de TIC	4	Docentes 5º ano
Atividades de promoção de projetos e de parcerias (contos encenados, visitas ao património, teatros e fantoches)	3.a	Alunos do 1º CEB	140	Professores Bibliotecários + CMPL	----	CMPL
Atividades de gestão das bibliotecas escolares	3.c	Alunos e docentes do AEGS	1503	Professores Bibliotecários + CMPL	130	CMPL
Encontro com a escritora Cátia Fonseca Pereira	2.b 3.a	Alunos do CEC	162	Todos os docentes	13	Direção, docentes, BE

QUADRO 4 – Atividades da Subárea Bibliotecas.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA BIBLIOTECAS** realizaram-se, neste trimestre, o total das **seis atividades previstas**, dedicadas à consecução de cinco objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **SEMANA DA LEITURA 2019** - A semana da leitura é uma atividade anual e histórica no nosso Agrupamento. Esta reveste-se de uma grande importância no desenvolvimento de parcerias entre os membros da RBPL, alunos e docentes dos agrupamentos e de todo o concelho da Póvoa de Lanhoso em torno da leitura. Para esta semana, cada escola cria uma calendarização com dinâmicas específicas em prol da leitura que envolve todos os membros da comunidade educativa em magníficas atividades. São, ainda, promovidas visitas à Feira do Livro concelhia, por parte de todos os alunos dos JI e 1.º CEB,

alargadas às restantes turmas dos 2.º e 3.º CEB e Secundário; é promovida uma peça de teatro para todos os alunos do 6.º ano (Os Piratas), são promovidas e apoiadas visitas de escritores; realiza-se uma Marcha da Leitura com uma arruada pela feira municipal, com todos os alunos do 4.º ano das escolas da vila, onde leem para os adultos e distribuem leituras e sorrisos; promove-se também a cerimónia de entrega dos prémios do Concurso Literário Escolar António Celestino, onde são premiados os alunos que se destacam na arte da escrita. As escolas do Agrupamento desenvolvem, ao longo desta semana, imensas atividades relacionadas com a leitura, desde dramatizações, fantoches, leituras partilhadas, leituras pelos Encarregados de Educação, palestras e encontros com escritores.

Esta atividade foi avaliada como sendo muito benéfica para a concretização do Projeto Educativo, sendo também promotora de boas leituras, de sucesso escolar e fomentadora de boas práticas e de parcerias.

Da avaliação desta atividade pelos centros escolares transcreve-se, em particular:

No CEAL foram cumpridos com sucesso os planos traçados. As crianças estiveram sempre muito envolvidas e motivadas e apreciaram os momentos, que foram muitos, intensos, mas também, diversificados. Os seus registos e comentários espelharam bem, não só a sua satisfação, como o contributo pedagógico destas vivências. Nestes dias, sucederam-se atividades que congregaram Encarregados de Educação, articulação entre docentes e crianças de vários anos/níveis e turmas do estabelecimento entre propostas pedagógicas transversais, onde a componente lúdica das aprendizagens esteve sempre presente. Leituras pelos Encarregados de Educação; “leituras” das crianças na rua; encenação de poemas, lengalengas e textos, inclusivamente alguns criados pelas crianças; uma peça de teatro preparada pelas educadoras e a animação de uma história sobre as diferenças, pela coordenadora do estabelecimento, foram momentos que as crianças muito apreciaram. Relativamente aos Encarregados de Educação, foi muito gratificante verificar a sua adesão às propostas para virem ler um livro e terem tido uma atenção particular quanto à obra e quanto à sua leitura. De facto, os pais e as mães escolheram livros com uma intencionalidade afetiva e pedagógica, inseridos em temáticas do agrado das crianças e trabalhadas na turma, ou valorizadas no Agrupamento, como os animais, os valores, a família, ou a ecologia, evidenciando, na generalidade, estarem cientes e partilharem do ideário do Projeto Educativo do Agrupamento. Muitos deles, mais do que uma leitura, animaram o livro acompanhando-o de materiais concretizadores ou lúdicos que fizeram as delícias das crianças. Esta avaliação, muito positiva, não pode esquecer a componente afetiva da sua vinda, evidenciando a articulação com a escola, mas também que os livros e as leituras foram motivo para novas e diversas aprendizagens. A visita à feira do livro constituiu outra ocasião proveitosa, de valorização do livro e de chamada de atenção para a importância de ler e adquirir livros. As ofertas disponibilizadas à educação pré-escolar foram imaginativas e cativantes. O espaço estava muito atrativo

e organizado, à exceção dos expositores de livros, demasiado altos para que as crianças pudessem observar adequadamente as obras existentes. Tal teria sido um fator importante para levar ao maior interesse na aquisição pelas famílias que, posteriormente as crianças incentivassem a visitar a feira. Este fator não é de desvalorizar, se queremos que a feira do livro seja um fator de dinamização cultural das comunidades, sabendo que as crianças podem constituir um incentivo para tal, cativando os mais velhos.

No CEC, a Semana da Leitura iniciou com uma visita à Feira do Livro, onde as turmas do jardim-de-infância e uma do terceiro ano participaram na abertura da mesma, com a entoação de uma canção e a declamação de um poema alusivo ao “Livro”. As restantes turmas visitaram a feira e participaram nas atividades propostas pelas entidades promotoras. Considerou-se que algumas das atividades dinamizadas não estavam adequadas à temática e à faixa etária das crianças.

Durante a semana decorreram outras atividades como trocas de leituras entre salas e leituras de familiares. A semana finalizou com a apresentação da peça de teatro “A Carochinha”, dinamizada pelos professores do CEC. As crianças revelaram especial interesse pelo facto de a peça ser protagonizada pelos professores.

O CEDECL, tendo em atenção o tema “Hoje Leitor, amanhã Leitor”, elaborou uma calendarização centrada na temática proposta e todos os dias desta semana começaram com leituras matinais diversificadas, em contexto de sala de aula. De igual modo, ao início da tarde, todas as turmas ouviram histórias na biblioteca, num ambiente calmo e acolhedor, contadas pela coordenadora de estabelecimento. Cada turma contribuiu com a apresentação de atividades diferenciadas à comunidade escolar. O 1.º ano, em articulação com a turma P11 da Educação Pré- escolar, apresentou o teatro e canção “O coelhinho branco”; a turma P10 apresentou “Lengalengas divertidas”; a turma 26 do 2.º ano apresentou adivinhas sobre animais; foi apresentada uma dramatização pela turma 27 sobre o livro “Há fogo na floresta”; a turma 28 apresentou o teatro “A raposa e o corvo” e “O papagaio” e ainda um poema dramatizado “Reino cor-de-rosa”; a turma 29 realizou uma leitura e dramatização de “O girassol”. Estas apresentações efetuaram-se, segundo calendarização planificada, nos diferentes espaços da escola: biblioteca e recreio escolar. Durante o recreio, foi sugerido que os alunos lessem e, para isso, criou-se um espaço de recolha de livros para este momento. Os alunos fizeram uma visita à biblioteca, com orientação da coordenadora de estabelecimento, para ouvirem histórias e assistirem a um filme sobre a leitura. Na manhã de quinta-feira, todos os alunos realizaram uma visita à Feira do Livro, a qual incluiu atividades lúdicas e leituras em espaços diferenciados. A Semana da Leitura vincula laços entre os alunos e promove a articulação entre os docentes. As atividades realizadas foram do agrado de todas as crianças.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO esta atividade proporcionou momentos de grande dinamismo e de promoção dos livros e da leitura. Assim, é de realçar a Abertura Oficial da Semana da Leitura, com a leitura dos Direitos do Leitor por parte dos delegados de turma, assim como a atividade "Liberta o Leitor que há em ti", em que os alunos poderiam ler onde quisessem e o que quisessem. Foi muito bom ver o ambiente descontraído que se criou em torno desta atividade. Para além disso, os delegados de turma elaboraram um painel coletivo sobre os Direitos do Leitor, usando a parede lavável da Sala do Futuro.

No JI de Serzedelo, ao longo da semana, realizaram-se atividades diversas dedicadas à leitura: leitura partilhada em que as crianças trouxeram livros para partilhar com os amigos, leitura na natureza, leitura com a família tendo uma mãe vindo ler uma história, bem como a irmã de um menino da sala, que foi este ano letivo para o 1.º ano, a qual leu uma pequena história com muito à vontade, concretizando um momento muito importante para todos como um exemplo a seguir. Também se elaborou uma história, dando continuidade à história da Abelha Margarida iniciada em anos anteriores pelas crianças: o texto e alguns desenhos já estão prontos, faltando agora a montagem da história para ser editada e digitalizada para enviar, posteriormente, para os amigos dos diversos grupos de Educação Pré-escolar. Foi feita a visita à Feira do Livro onde se compraram dois livros com o dinheiro do Dia de Reis e realizada a participação em todas as atividades oferecidas este ano. As crianças adoraram as diversas atividades que realizaram. Esta atividade foi dada a conhecer aos Encarregados de Educação na reunião de pais e através da informação, por escrito, na caderneta. Foram divulgados registos fotográficos alusivos e trabalhos das crianças, em suporte digital, e também dos trabalhos expostos nos estabelecimentos.

• **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO CURRÍCULO, DA LEITURA, DAS LITERACIAS E DA APRENDIZAGEM** – Ao longo do segundo período foram desenvolvidas várias atividades de promoção do currículo, da leitura, das literacias e da aprendizagem. Elencamos a:

- Preparação e envio de fichas e guiões de leitura sobre obras literárias solicitadas: “Há fogo na floresta”, “De que cor são os beijinhos”, “A árvore generosa” ..., assim como se procedeu à partilha das obras do Plano Nacional de Leitura abordadas durante este período.

- Divulgação e partilha na *Drive* da Biblioteca de diversos materiais e documentação sobre conteúdos curriculares e efemérides: Dia de Reis, Carnaval, Dia do Pai/ S. José, Dia da Floresta, primavera, Páscoa, assim como a comunicação e difusão de vários *PPT* e *Kahoot*.

- Venda das obras da Educação Literária (EL). Em parceria com o Grupo Disciplinar de Português, promoveu-se a venda de obras da EL, de modo a proporcionar um maior contacto com o livro, assim como desenvolver o prazer de ler. As obras selecionadas foram: 4.º Ano – “As Aventuras de Pinóquio”, de Carlo Collodi; 6.º Ano – “Ulisses”, de Maria Alberta Menéres; 8.º Ano – “Adamastor ou Aquilo que os olhos veem”, de António Pina. Foram vendidos, na totalidade, quarenta e oito exemplares.

- Participação no concurso do PNL “Faça lá um poema”, em colaboração com a professora de Português das turmas do oitavo ano, sendo inseridos trinta e quatro poemas na respetiva plataforma.
- Atualização dos *sites* da Biblioteca Escolar e da *Drive* da Biblioteca, assim como a publicação das notícias das atividades da BE no *Facebook* do Agrupamento, no blogue e na página da RBPL.
- Divulgação das obras entradas na Biblioteca Escolar, por aquisição ou oferta.
- Divulgação dos melhores leitores (requisição de livros para leitura domiciliária) da Biblioteca da EB23 Professor Gonçalo Sampaio através de cartazes, por correio eletrónico, para toda a comunidade educativa e nas diversas plataformas da *internet* do Agrupamento.
- Colaboração constante com as diversas estruturas educativas, principalmente com os professores de Português e os docentes Titulares de Turma.
- Desenvolvimento e colaboração com os docentes envolvidos na abertura da Sala do Futuro/ Biblioteca Escolar da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso, onde os alunos brindaram todas as individualidades presentes, com uma aula fantástica, usando, em simultâneo, dois mundos que se completam na perfeição: os livros e a tecnologia. Foram momentos lúdicos e didáticos vividos por todos com muito interesse e motivação.

- **DINAMIZAÇÃO DO PROJETO – BIBLIOTECAS DIGITAIS** – Durante o segundo período, procedeu-se à realização de algumas reuniões, primeiro com o grupo de Cidadania e Desenvolvimento, para abordagem das temáticas a trabalhar. De seguida, houve reuniões com os docentes de TIC para expor o projeto e para início de uma planificação e calendarização de atividades a realizar, assim como do *software* a alocar às temáticas. Procedeu-se depois a um processo moroso de colocação de *apps* nos *tablets*, o qual teve de ser feito no domicílio, uma vez que o Ministério da Educação bloqueia a colocação de *apps*, *softwares* e atualizações durante o horário escolar. Depois de toda a planificação elaborada e já com os *tablets* prontos para serem explorados, passamos às atividades propriamente ditas. Várias turmas leram a história proposta “A princesa que queria ser rei” (*tablets*), visualizaram o filme “Um sonho impossível” e fizeram debates temáticos sobre a igualdade de género (o 6.º C considerou importante refletir sobre a luta contra as desvantagens baseadas no género. Através de um conjunto de atividades, promoveram a reflexão e o debate sobre a forma como o género não deve determinar as capacidades de homens e mulheres para o exercício de qualquer atividade profissional, nem mesmo determinar algum tipo de injustiça ao nível salarial) e sobre a escravatura (o 6.º B focou a sua intervenção na evolução da escravatura desde os tempos antigos até à atualidade. A discussão em torno da escravatura dos “tempos modernos” foi um dos momentos altos do debate). Estas dinâmicas permitiram a troca de informações que contribuiriam para o enriquecimento pessoal destes alunos, assim como para a melhoria de competências comunicacionais. Fizeram alguns cartazes e questionaram

alunos, utilizando o gravador digital, gravações essas que estão a ser compiladas e serão colocadas *online*. Devido ao enorme número de atividades durante este período, não nos foi possível realizar o vídeo síntese desta temática.

• **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE PROJETOS E DE PARCERIAS (CONTOS ENCENADOS, VISITAS AO PATRIMÓNIO, TEATROS E FANTOCHES)** – Ao longo do segundo período foram realizadas várias atividades nesta área:

- **CONTOS ENCENADOS** – Foram apresentados os contos “O senhor do seu nariz” – 3.º ano e “Vem aí o Zé das Moscas” – 4.º ano, para um total de 341 alunos dos dois anos de escolaridade. Esta atividade decorreu muito bem. Tanto os alunos como os docentes manifestaram grande interesse, empenho e satisfação.

Os vários Centros Escolares referiram que a atividade ocorreu em momentos diferentes porque foi organizada e planificada por anos de escolaridade. Das várias histórias apresentadas, deve realçar-se o cuidado que as técnicas tiveram em diversificar cenários, materiais e interpretações para as mesmas, salientando-se o facto de ter sido uma atividade muito enriquecedora e estimulante para a criatividade dos alunos envolvidos. A história, já conhecida dos alunos por ter sido explorada na aula, foi apresentada de forma simples com recurso ao uso de objetos do quotidiano. Esta estratégia contribuiu de modo muito positivo para o desenvolvimento da capacidade de imaginação dos alunos. Para além disso, também importa referir os momentos interativos, ou seja, foi pedida a participação dos alunos na produção de sons, na resposta a questões das personagens, entre outros. Foi-lhes igualmente oferecido um marcador de páginas alusivo à história que foi do agrado dos alunos, estimulando a sua utilização para as suas leituras.

A atividade foi do agrado dos alunos que foram surpreendidos pela originalidade da apresentação e teve a duração adequada, permitindo manter os níveis de atenção e a consolidação da compreensão da história. Salienta-se a disponibilidade dos professores bibliotecários, no sentido de estabelecerem os contactos que permitem a realização destas atividades, possibilitando a ligação entre as escolas e os seus parceiros e proporcionando aos alunos atividades enriquecedoras do currículo.

- **TEATRO DE FANTOCHES** – Esta atividade visou os alunos do 3.º ano de escolaridade e pretendeu dar-lhes a conhecer a história da nossa heroína, Maria da Fonte. A história foi apresentada a 182 alunos e respetivos docentes que, no final, demonstraram satisfação e a consideraram muito positiva.

Os vários Centros Escolares referiram que os alunos das diversas turmas tiveram a oportunidade de recordar a Revolta de Maria da Fonte, um ícone a nível local, através do teatro de fantoches, apresentado por três monitoras do Centro Interpretativo Maria da Fonte, que os alunos acolheram de forma muito positiva. A história foi apresentada de modo claro e as personagens e o seu papel foram bem esclarecidos. Os alunos conseguiram reconhecer a história estudada e a apresentação sob a forma

de fantoches foi apelativa. Apesar da ambiguidade da história, esta apresentação permitiu consolidar o conhecimento dos alunos sobre a História do seu património local.

No caso do CEAL, uma vez que todas estas atividades foram e estão a ser trabalhadas nos “DAC”, pelas turmas de terceiro ano, salienta-se a extrema importância e a mais-valia destas aprendizagens em ambientes inovadores e com o contributo dos parceiros educativos.

Esta atividade contribuiu para o cumprimento de Metas do Projeto Educativo do Agrupamento uma vez que, juntamente com outras atividades, como as visitas ao Património Local, permitiu consolidar o conhecimento sobre a História da sua localidade.

- VISITA AO CASTELO DE LANHOSO – Como forma de conhecerem o património local (edificado e histórico) todos os alunos do 4.º ano de escolaridade visitaram o Castelo de Lanhoso. Assim, um total de 175 alunos e respetivos professores mostraram grande entusiasmo, satisfação e interesse em conhecer melhor este ex-líbris da Póvoa de Lanhoso fomentando assim uma temática que abordam em Estudo do Meio. Foi uma atividade centrada na aprendizagem de conteúdos e de conceitos que visou promover a articulação dos conteúdos programáticos e o currículo local. Pretendeu-se introduzir e aplicar novas práticas e metodologias que levem os alunos a uma ação mais ativa e participativa na construção dos seus saberes e adquiram competências que sejam o suporte de novas aprendizagens. Os alunos do 4.º ano puderam observar, *in loco*, os vestígios e o local estudado em contexto de sala de aula, no âmbito do conteúdo de Estudo do Meio “Passado do meio local e o passado nacional” e os alunos do 3.º ano (Escola Básica da Póvoa de Lanhoso), no âmbito do conteúdo de Estudo do Meio, “História local e Património local”.

Foram esclarecidos/elucidados *in loco*, pelo guia responsável, da história que reveste este castelo e a sua importância na formação de Portugal, enriquecendo com histórias e curiosidades sobre a já longa existência do Castelo, tornando-se um ótimo complemento à leitura do livro “Viagem ao tempo dos castelos”. A visita também contou com a aparição inesperada da condessa D. Teresa que, num monólogo, contou alguns episódios do seu relacionamento com D. Afonso Henriques e com Castela, abrilhantando ainda mais a visita e tornando-a quase uma viagem no tempo. Foi facultada a explicação sobre a funcionalidade e utilidade de todos os objetos existentes no museu, a visualização de um vídeo esclarecedor e a subida à torre, parte muito apreciada. Foi uma atividade que se mostrou muito significativa para os alunos, que foi depois complementada na *internet*, na Plataforma Mais Cidadania, designadamente no Currículo do Meio Local. Daqui resultaram trabalhos de escrita de textos e representações icónicas do tema.

Esta atividade proporcionou aos alunos experiências que favoreceram o gosto pela história de Portugal e história local e motivou-os para aprendizagens futuras. Os alunos passaram a reconhecer a

importância deste local para a história de Portugal e a necessidade da sua preservação, servindo de mensagem a levar a todos os que não conhecem o património local. As aprendizagens e os resultados esperados foram positivos, tendo os alunos conseguido reconhecer personalidades, datas, factos e artefactos ligados a este monumento local e nacional. O mesmo se refere em relação à atividade teatral dinamizada pela atriz que representou D. Teresa. A dinâmica desenvolvida pelo guia e atriz conseguiu captar o interesse e atenção dos alunos, despertando a sua curiosidade. Esta atividade contribuiu ainda para motivar os alunos na utilização da Plataforma Mais Cidadania. Os alunos demonstraram muito interesse e curiosidade.

A atividade foi divulgada na reunião com os Encarregados de Educação, os quais referiram posteriormente que a mesma valorizou o património e aumentou o conhecimento dos alunos no que concerne ao seu meio local e às figuras históricas de relevo.

- APRESENTAÇÃO DO LIVRO “O SENHOR RIBEIRO E O GUARDA RIOS” – Esta história, escrita por Pedro Seromenho, foi apresentada a todos os alunos do 4.º ano do AEGS, cerca de 175 alunos e seus docentes, que de uma forma divertida aprenderam a proteger e a preservar um bem cada vez mais escasso, a água. No final, os centros escolares tiveram livros ofertados pela Câmara Municipal e voltaram às suas escolas mais contentes e informados.

- **ATIVIDADES DE GESTÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES - FORMAÇÃO SITE RBPL** – iniciou-se este segundo período com uma pequena formação sobre como operacionalizar com o *site* da RBPL para que possamos colocar as nossas atividades *online*.

MABE – Realizaram-se os procedimentos de avaliação das Bibliotecas Escolares do Centro Escolar António Lopes e da EB23 Professor Gonçalo Sampaio. Durante o mês de março, procedeu-se ao envio dos questionários aos docentes, alunos, Encarregados de Educação e à direção do Agrupamento. Foram inquiridos 120 alunos, 12 docentes, 45 Encarregados de Educação e a Diretora do AEGS, na Biblioteca Escolar do CEAL; foram inquiridos 121 alunos, 68 docentes, 81 Encarregados de Educação e a Diretora do AEGS na Biblioteca Escolar da EB23 Professor Gonçalo Sampaio. Estamos, neste momento, a analisar os resultados dos questionários para elaborarmos um relatório sobre a avaliação das bibliotecas escolares e fundamentar sugestões de melhoria das atividades.

ATUALIZAÇÃO PÁGINA/ *DRIVE* – foram promovidas várias alterações nos conteúdos da *drive*, do funcionamento do *site* e do *blogue*, para uma melhor operacionalização e enriquecimento dos mesmos. Algumas das sugestões e materiais foram enviados pelos colegas e produzidos pelos alunos.

- **ENCONTRO COM A ESCRITORA CÁTIA FONSECA PEREIRA** - O Dia Internacional do Livro Infantil foi assinalado na nossa escola com a presença da escritora Cátia Pereira, que apresentou as suas obras e

explorou uma delas, “O Monstro Invisível”. A sessão decorreu na biblioteca do CEC e contou com a presença de todas as crianças que demonstraram interesse pelo tema da obra. De seguida, houve um momento de interação em que os alunos questionaram a autora sobre o seu trabalho. No final da apresentação houve uma sessão de autógrafos para os alunos que adquiriram livros da autora.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **SEMANA DA LEITURA** - A Feira do Livro deverá ter atividades mais culturais e não pinturas faciais e jogos.
- **DINAMIZAÇÃO DO PROJETO – BIBLIOTECAS DIGITAIS** – Este projeto mostrou-se demasiado ambicioso, uma vez que envolve muitas turmas e atividades. Seria de bom senso reequacionar o número de turmas envolvidas, talvez reduzindo ou distribuindo-as por períodos. Não se conseguiu desenvolver esta atividade com todas as turmas pretendidas. A utilização do programa *Biteable*, ficará para o início do 3.º período.
- **ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE PROJETOS E DE PARCERIAS (CONTOS ENCENADOS, VISITAS AO PATRIMÓNIO, TEATROS E FANTOCHES)** – Considera-se que estas atividades devem ser mantidas no próximo ano, reconhecendo-se a importância da parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, uma vez que constitui uma mais-valia no auxílio à compreensão de obras e um estímulo à leitura, assim como ao desenvolvimento de atividades de complemento ao currículo, enriquecendo as vivências e experiências dos alunos, contribuindo positivamente para a consecução das metas do agrupamento. Quanto ao Teatro de Fantoques, os docentes do CEDECL sugerem que, atendendo à logística pouco significativa que acompanha a apresentação deste teatro e à sua duração, esta atividade poderia ter sido desenvolvida no espaço da biblioteca escolar do CEDECL, evitando a deslocação ao centro da vila (em 2 viagens), possibilitando também que os alunos do 4.º ano usufríssem desta apresentação na escola. Esta atividade deverá ser mantida no futuro.

SUBÁREA - ETWINNING

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Projeto eTwinning “Learning English Through Songs – LET Songs”	2.b 3.a	Alunos do 5ºA Alunos do 8ºA	50	Paula Vieira Isabel Lourenço	18	Conselho de Turma, Escolas Europeias parceiras

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Projeto eTwinning "Learning is Always Fun!"	2.b 3.a	Alunos do 5ºB	22	Paula Vieira	12	Conselho de Turma, Escolas Europeias parceiras
Projeto eTwinning "Traditional Games"	2.b 3.a	Alunos do 5ºC	18	Paula dos Reis Carla Oliveira	7	Conselho de Turma
Projeto eTwinning "Gold Rules of Good Behaviour"	2.b 3.a	Alunos do 6ºC	20	Celina Silva Carla Oliveira	46	PGMC/ Professora de CD, Escolas europeias parceiras
Projeto eTwinning "Let Your Students Save the World"	2.b 3.a	Alunos do 7ºC	20	Cristina Mota Carla Oliveira	25	Conselho de Turma, Escolas Europeias parceiras, Programa Eco-Escolas.

QUADRO 5 – Atividades da Subárea eTwinning.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA ETWINNING**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **cinco** atividades. As atividades realizadas foram dedicadas à consecução de dois objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **PROJETO "LEARNING ENGLISH THROUGH SONGS"** - No decorrer de algumas aulas de Inglês e de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 5ºA continuaram a dedicar o tempo ao desenvolvimento de atividades do projeto "eTwinning" denominado "Learning English Through Songs". Continuaram a utilizar o *Twinspace* do projeto para publicar os trabalhos elaborados e para conhecerem os trabalhos produzidos pelos alunos das escolas parceiras. Seguindo as propostas dos diferentes intervenientes e no âmbito da consecução de um Domínio de Articulação Curricular (DAC), foram efetuadas as seguintes atividades de forma transdisciplinar: audição, interpretação e registo em vídeo das canções "Black or White", de Michael Jackson, "Ebony and Ivory" de Paul McCartney/Stevie Wonder e "Grace Kelly" de Mika; elaboração de um postal ilustrativo da canção "Black or White" que foi enviado aos parceiros da Hungria para posterior decoração; composição de imagens sobre o vocabulário das canções para a construção de um *Picture Dictionary* colaborativo; descrição física e psicológica de figuras humanas e do seu vestuário; criação, registo em vídeo e/ou apresentação de uma coreografia da canção "Black or White"; construção de uma Banda Desenhada sobre os primeiros encontros inter-raciais na Época dos

Descobrimientos; elaboração de autorretratos subordinados ao tema “E se eu fosse de outra raça/nacionalidade?”; preparao de um debate sobre a temática do racismo e conhecimento das principais características dos contactos dos portugueses com os povos africanos, asiáticos e ameríndios. Também os alunos do 8ºA continuaram a sua colaborao neste projeto, no âmbito da disciplina de Inglês, contribuindo para o enriquecimento de cada uma das propostas através da interpretao e registo em vídeo da cano “*Seven Years Old*” de Lukas Graham; da elaborao de um postal ilustrativo desta cano que foi enviado aos parceiros da República Checa para posterior decorao e da composio de imagens sobre o respetivo léxico para a construo colaborativa de um *Picture Dictionary*. Os alunos de ambas as turmas continuaram empenhados e entusiasmados com as atividades desenvolvidas e efetuaram diferentes aprendizagens ao nível da Língua Inglesa, da cidadania, da expressão plástica, das TIC e da interculturalidade.

- **PROJETO “*LEARNING IS ALWAYS FUN!*”** - No decorrer de algumas aulas de Inglês, os alunos do 5ºB continuaram a dedicar o tempo ao desenvolvimento de atividades do projeto “*eTwinning*” denominado “*Learning is Always Fun!*”. Continuaram a utilizar o “*Twinspace*” do projeto para expor os seus trabalhos e para conhecerem e comentarem as atividades dos alunos das escolas europeias envolvidas. Seguindo as propostas dos diferentes parceiros e no âmbito da consecuao de um DAC, foram efetuadas as seguintes atividades de forma transdisciplinar: ensaio da dramatizao dos principais diálogos do conto “A Fada Oriana” de Sophia de Mello Breyner Andresen; descrio das personagens e do seu vestuário; construo de uma nova capa para a obra; debate sobre os conceitos de Amizade, Solidariedade, Respeito, Egoísmo, Vaidade, Arrependimento e exemplificao com frases ou excertos da obra; planificao e construo de fantoches (personagens do conto) e de cenários.

Uma grande parte dos alunos da turma continuou a demonstrar bastante iniciativa e espírito de entreajuda e, de uma forma descontraída, desenvolveram aprendizagens ao nível da língua materna, da Língua Inglesa, da cidadania, da expressão plástica, das TIC, da História e Geografia de Portugal e da interculturalidade.

- **PROJETO “*TRADITIONAL GAMES*”** - No âmbito do projeto *eTwinning* “*Traditional Games*”, os alunos do 5ºC passaram a sua apresentao para o programa *WordArt*, na disciplina de Inglês, o qual foi, posteriormente, anexado ao seu avatar, já realizado na disciplina de TIC. Devido  falta de *Internet*, esta apresentao ainda não foi colocada no *TwinSpace*. A maioria dos alunos já realizou a sua pesquisa e elaborou o texto manualmente, mas ainda não a passou para suporte digital.

Todas as disciplinas deram o seu contributo ao longo do período, culminando na atividade final, «Jogos Tradicionais/*Traditional Games*», no dia um de abril, onde foram realizados vários jogos tradicionais no

pavilhão gimnodesportivo (corrida de sacos, andas, jogo da macaca, tiro ao alvo, entre outros), sendo esta atividade articulada com a Comemoração do Dia da Água, promovida pelo Programa Eco-Escolas. A realização dos jogos tradicionais foi um momento de convívio entre alunos e professoras, tendo também sido convidada a turma do 5ºD.

- **PROJETO “GOLD RULES OF GOOD BEHAVIOUR”** - Nas aulas de TIC, os alunos do 6ºC dedicaram o tempo desta aula ao desenvolvimento de atividades do projeto “eTwinning” intitulado “Gold Rules of Good Behaviour”. Neste segundo período, deu-se continuidade ao projeto, de uma forma geral, tendo, em particular, concluído as atividades relativas às “Magic Words”. Assim, auscultaram-se as turmas do Agrupamento através do seu professor de Cidadania e Desenvolvimento, tendo-se registado alguns contributos adicionais de interesse. No seguimento da votação levada a cabo pelos discentes, no sentido de melhor levar à comunidade escolar o resultado desta atividade, foi decidido pelos próprios envolver a Rádio Escolar. Para o efeito, foi elaborado um cartaz (ferramenta digital CANVA) colocado em locais estratégicos, à escolha da equipa da Rádio Escolar e, no dia marcado, a porta-voz eleita pela turma partilhou as conclusões da turma com os presentes, envolvendo-os através de perguntas diretas. A atividade foi registada em suporte áudio e fotográfico, tendo sido redigido um texto para a página do Agrupamento. De seguida, no âmbito da atividade “Treat Your Friends The Way You Want To Be Treated”, após uma “chuva de ideias”, os alunos refletiram e dialogaram sobre atitudes e valores e elencaram alguns aspetos importantes relativamente àquilo que esperam dos colegas/amigos. Tais conceitos foram, seguidamente, fruto de uma pesquisa na *internet* e culminaram na realização de panfletos (um por grupo de trabalho), recorrendo ao *Microsoft Publisher* e à *app Pixabay*. Estes, no terceiro período serão colocados em local estratégico, de forma a serem partilhados com a comunidade escolar. Houve, ainda, lugar à participação da turma/projeto num DAC, intitulado “Coração” que se aplicou à atividade “In the Class”, constante do plano de trabalho do projeto. Desta forma, sob o lema “Rude Behaviour is Bad for the Heart”, a turma listou atividades nocivas e respetivas soluções, tendo tudo sido compilado em cartolinas, a serem expostas nas comemorações do Dia do Agrupamento, em junho. Desta forma a comunidade escolar alargada terá acesso ao respetivo produto final. Ao longo do período, a turma participou, ainda, nos desafios SeguraNet (cibersegurança, *cyberbullying*, proteção de dados e *sexting*). De destacar que, em todas estas atividades, os alunos, de uma forma geral, revelaram bastante interesse, empenho e iniciativa. De realçar a articulação informal verificada entre as disciplinas de TIC e Cidadania e Desenvolvimento, quando necessário, bem como com a diretora de turma, a qual foi consultada e envolvida desde o início do projeto.

- **PROJETO “LET YOUR STUDENTS SAVE THE WORLD”** - Nas aulas de TIC, os alunos do 7ºC dedicaram o tempo desta aula ao desenvolvimento de atividades do projeto “eTwinning” intitulado “Let Your Students Save the World”. Assim, os alunos fizeram uma apresentação pessoal através do *Padlet*; refletiram e dialogaram sobre os problemas ambientais que atualmente assolam o planeta, bem como sobre possíveis soluções, de forma a elaborar um “Noticeboard” digital (*SmartArt*), o qual foi colocado na página do projeto (*Twinspace*), na plataforma *eTwinning*; procederam, de igual modo, à visualização regular dos trabalhos publicados pelos parceiros do projeto (ex: vídeo sobre “Good and Bad Recycling Habits” e um *Popplet*), efetuando os comentários adequados; preencheram um inquérito (*Survey Monkey*) sobre os hábitos de reciclagem, de separação de lixo e de consumo dos alunos.

Ao longo do período, foi sendo feita uma sensibilização quanto à adoção de práticas seguras de utilização de ferramentas digitais e da *internet*. Nesta linha, a turma, após visualização de pequenos vídeos sobre o tema, redigiu frases de forma a colaborar na construção de um placard alusivo ao tema. Houve, ainda, lugar à participação num DAC, intitulado “Vulcanismo”, tendo a turma, em várias disciplinas, pesquisado sobre o tema e elaborado um *powerpoint*. Por fim, ao longo do período foram realizados os desafios SeguraNet e organizado o caderno digital. Saliente-se que, em todas estas atividades, os alunos, de uma forma geral, revelaram bastante envolvimento, entusiasmo e criatividade. De realçar a articulação verificada entre os membros do projeto e a responsável pelo programa Eco-Escolas, dado que os objetivos de ambos se cruzam.

Todos os projetos *eTwinning* em desenvolvimento serão referidos nas reuniões com os Encarregados de Educação, no início do terceiro período e será registada a opinião dos presentes sobre este assunto. Os projetos serão também divulgados na Página do Agrupamento e nos placards do polivalente reservados para o efeito.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **EM TODOS OS PROJETOS ETWINNING** - Aumentar o tempo dedicado a projetos de dimensão internacional; A *Internet* lenta dificulta/condiciona o cumprimento das tarefas e a interação/comunicação entre os parceiros envolvidos.

SUBÁREA: EUROPA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Alemão (continuação)	2.c	Alunos da EB2,3	4	Olga Duque	1	----
Projeto Erasmus+, "KA1- Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem"	3.a 3.b	Alunos do 9ºE (PCA)	----	Isabel Lourenço Conceição Silva	----	CIM Ave

QUADRO 6 – Atividades da Subárea Europa.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA EUROPA**, realizou-se, neste trimestre, apenas **uma** das **duas previstas**, dedicadas à consecução de um objetivo estratégico de um domínio de intervenção do Projeto Educativo.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- **PROJETO ERASMUS+, "KA1- MOBILIDADE INDIVIDUAL PARA FINS DE APRENDIZAGEM"** - Esta atividade não se realizou, dado que, este ano, a turma PCA não abrange o estágio profissional, pois corresponde apenas a um ano, neste caso o 9.º ano, que é final de ciclo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **ALEMÃO (CONTINUAÇÃO)** - Esta atividade tem como objetivos sensibilizar os alunos para a importância da aprendizagem de várias línguas, abrindo horizontes mais vastos, pela possibilidade que cada língua abre ao mundo VUCA (Volátil, Incerto, Complexo, Ambíguo) em que hoje nos movemos, nesta existência imbuída pela globalização. É esta a perspetiva que vai ao encontro das metas do Projeto Educativo, tão bem articuladas com áreas de competência dos Perfil dos Alunos. Neste período, este clube funcionou com as alunas que o vêm frequentando desde o 5.º ano de escolaridade e que já se encontram no 8º ano. Também neste período, mais duas alunas do 8.º ano começaram a frequentar o clube pela primeira vez. As atividades do clube versaram a aquisição das regras básicas da língua procurando, tanto quanto possível, colocar as alunas a comunicar nesta língua. Tem sido um desafio permanente, mas procuraram-se pontos convergentes de interesse, de forma a motivar para a comunicação oral, procurando abarcar questões culturais estruturantes da língua em questão.

Considera-se que tem sido conseguido, pois a forma entusiasta com que as alunas vivem o tempo de dedicação a este clube assim o testemunham.

SUBÁREA: TECNOLOGIAS

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Escola Tecnológica:						
- Projeto Programação e Robótica	2.b	Alunos com TIC (2º e 3º CEB), IP	6	Docentes de Informática e de IP	1	TT TT/GNR Univ. Minho Empresa Displr
- Desafios Seguranet	2.b	(1ºCEB) e do	560			
- Dia da internet mais segura (fev.)	2.b	Clube de	764			
- Roboparty (7 a 9 de março)	2.b/3.a	Informática/ Robótica	3			
- Ecrã digital- Displr	3.c/3.a		30			

QUADRO 7 – Atividades da Subárea Tecnologias.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA TECNOLOGIAS**, realizaram-se, neste trimestre, no âmbito da **ESCOLA TECNOLÓGICA**, **cinco atividades**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **PROJETO/CLUBE DE INFORMÁTICA/ROBÓTICA** - Ao longo do segundo período, os alunos do Projeto/Clube de Informática/Robótica desenvolveram um projeto de programação e robótica que consistiu na montagem e programação do robô “Znap” da Lego EV3. Este projeto promoveu a aquisição de conhecimentos de robótica, a concentração dos alunos e o trabalho colaborativo. Os seis alunos participantes, da turma 7ºF, mostraram muito empenho, responsabilidade e persistência na concretização desta atividade.

- **DESAFIOS SEGURANET** - Em relação a esta atividade, constatou-se que um grande número de alunos tem participado nos vários desafios que vão sendo lançados periodicamente, o que permitiu sensibilizá-los para o uso consciente e seguro das tecnologias digitais. No primeiro ciclo, participaram as turmas 23 e 24 do CEC; 27, 28 e 29 do CEDECL; e 15, 17 e 18 do CEAL. Nos 2º e 3º ciclos participaram a totalidade dos alunos que têm TIC. A maioria dos alunos participou nos referidos desafios com interesse e

empenho, num ambiente de competição saudável. Esta atividade não se realizou na EB da Póvoa de Lanhoso, uma vez que a *password* de acesso não funcionou e o pedido para envio de nova *password* não obteve resposta. Logo que esta situação seja solucionada, as atividades serão realizadas.

- **DIA DA INTERNET MAIS SEGURA** – Este dia foi comemorado no Agrupamento através da dinamização de debates sobre o tema nas aulas de TIC e de Iniciação à Programação; publicação no ecrã *displr* de vídeos sobre o tema e cartaz das atividades; exposição de cartazes disponibilizados pela SeguraNet; realização de um concurso *online*, utilizando o leitor *QR Code*; exposição de frases, por turma, no polivalente, sobre os cuidados a ter para uma utilização mais segura da *Internet*; concretização da atividade “Quantos Queres?” disponibilizada pela SeguraNet. Com esta atividade pretendeu-se fomentar na comunidade escolar uma utilização mais segura da Internet, dando a conhecer situações comuns de potenciais perigos. Ainda neste âmbito, no dia 29 de janeiro, realizou-se uma Ação de Sensibilização sobre “Os Riscos da Internet” dinamizada pelos agentes da GNR da Escola Segura, em parceria com a *Microsoft*. Foram realizadas quatro sessões, permitindo a participação de nove turmas. Os alunos participaram com muito interesse e foram bastante interventivos, colocando questões e tirando dúvidas relativamente à utilização segura da internet, assim como dos dispositivos tecnológicos, nomeadamente os dispositivos móveis.

- **ROBOPARTY** - O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio participou na 13.ª edição da *RoboParty*, que decorreu entre os dias 7 e 9 de março, na Universidade do Minho no Campus de Azurém. A equipa constituída pela professora do Clube de Informática/Robótica e os alunos Mariana Baía, Paulo Amorim e Xavier Cunha participaram de forma responsável, empenhada e com muito entusiasmo. Esta atividade consiste num evento pedagógico para ensinar a construir robôs móveis autónomos, de uma forma simples, divertida e com acompanhamento por pessoas qualificadas. O nosso Agrupamento destacou-se na prova de dança, tendo conquistado o primeiro lugar. Os alunos participantes gostaram muito desta experiência e os Encarregados de Educação que foram ver a prova de dança consideraram que a *RoboParty* foi uma mais-valia para os seus filhos e que contribuiu para um abrir de horizontes nesta área emergente.

- **ECRÃ DIGITAL - DISPLR** - A dinamização do Ecrã Digital - *Displr*, situado no polivalente da escola sede, permitiu divulgar notícias do nosso Agrupamento e da atualidade, assim como possibilitou aos alunos a publicação dos seus trabalhos, motivando-os para uma participação mais ativa na Escola.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- A atividade **DIA DA INTERNET MAIS SEGURA** foi realizada durante todo o mês de fevereiro, de modo a abranger um maior número de alunos. De forma a dar maior visibilidade às iniciativas do nosso Agrupamento, procedeu-se ao registo das mesmas no *site* da SeguraNet.

ÁREA - ESCOLA DE VALORES

SUBÁREA - CIDADANIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Semana Missionária	1.b 3.a	Alunos com EMRC	----	Grupo Disciplinar EMRC	----	Missionários
Baile/desfile de Carnaval	1.b 3.a	Comunidade Escolar dos CE	870	Docentes dos CE	60	AO
Sessões de sensibilização "Prevenção da violência e da discriminação racial"	1.b 3.a	Alunos do 8.º ano	91	Equipa PES e SIGO	5	CMPL
Mostra de Ofertas Formativas Fórum das Profissões	2.b 3.a	Alunos do 9.º ano	102	SPO	5	DT, Alunos do 9.ºE Escolas do Distrito
Ação de Esclarecimento aos EE de 9.º ano: Ofertas Educativas e Formativas Existentes	2.b 3.a	EE dos alunos de 9.º ano	102	SPO	0	DT
Visita Pascal	1.b 3.a	Comunidade Escolar EB2,3	625	Grupo Disciplinar EMRC	120	Comunidade Escolar/ Sacerdotes
Festa da Primavera	1.b 3.a	Comunidade Escolar da EB1/JI da PVL	244	Docentes da EB1/JI da PVL	11	Assistentes Operacionais
Sessão sobre Cidadania e Desenvolvimento para Pessoal Não Docente	1.b 3.a	Pessoal Não Docente	40 AO	Coordenação da EECE	2	Direção
Programa Orientação Escolar e Profissional	2.b 3.a	Alunos do 9.º ano	102	SPO	5	DT, Docentes da disciplina de CD, CIM Ave
Ciclo de debates Cidadania e Desenvolvimento	1.b	Alunos do 2.º e 3.º CEB	226	Coordenação da EECE, Professores de CD	22	Docentes do 2.º e 3.º CEB, Entidades parceiras
Programa de Educação Emocional	1.a 3.a	Crianças da Pré-Escolar e Alunos do 1.º ano	385	TT da Educação Pré-Escolar e do 1.º ano	21	Direção, BE, AO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Projeto Ter Ideias para Mudar o Mundo	1.a 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar do AEGS	248	Docentes da Educação Pré-Escolar	16	AO
“(In)Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”	1.a 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	625	SPO	120	DT, Coordenadoras do 2.º e 3.º CEB
Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos em Contexto Escolar	1.b 3.a	Comunidade da EB2,3	625	Equipa PGMC	2	DT, Psicóloga do SPO, Equipa Multidisciplinar da CMPVL
Equipa Para a Disciplina	1.b 3.a	Alunos do 2.º e 3.º CEB	625	Equipa EPD	15	SPO, AO, Direção
Laboratório de Cidadania	1.b 3.a	Alunos das turmas do 7ºE, 7ºF e 8ºD	48	Técnicas do Projeto “Geração Lanhoso”	2	DT e Professoras de EMRC das turmas envolvidas
Projeto + Cidadania	1.a 3.a	Alunos do 1º CEB	622	Docentes TT	44	CMPL, EE
Assembleia de Alunos	1.b 3.a	Delegados e subdelegados do 2º e 3º CEB	45	Direção	0	DT
Conselho Consultivo de Alunos	1.b 3.a	2 alunos/ano de escolaridade do 2º e 3º CEB	45	Direção	5	Comunidade Escolar
Formação aos Jovens Mediadores “Bullying: conhecer para prevenir”	1.b	Jovens Mediadores do 2º e 3º CEB	41	Equipa do PGMC e SPO	2	SPO
Feirinha de S. Valentim	1.b	Comunidade escolar da EB2,3	625	GA 9ºA	1	GA

QUADRO 8 – Atividades da Subárea Cidadania.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA CIDADANIA**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **dezoito** das **dezanove previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo. Das atividades previstas uma não foi realizada, mas **realizaram-se duas não previstas**: uma que transitou do 1.º para o 2.º período e outra que surgiu por iniciativa e insistência dos alunos – A feirinha de S. Valentim.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- **SEMANA MISSIONÁRIA** - A atividade, inicialmente prevista para janeiro e posteriormente adiada por dificuldade de agendamento por parte do Sacerdote Missionário, teve de ser cancelada por falta de recursos humanos, uma vez que a ordem religiosa enviou elementos para Moçambique, para apoiar a comunidade local, em consequência da tragédia natural do passado mês de março.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **BAILE/DESFILE DE CARNAVAL** - No dia 1 de março foi realizado um Desfile de Carnaval em todos os centros escolares, seguido de um baile musical muito alegre. Esta atividade realizou-se no período da manhã e envolveu toda a comunidade escolar. Os alunos foram convidados a mascararem-se ao seu gosto. De realçar o empenho e dedicação dos Encarregados de Educação na preparação dos seus educandos para a realização desta atividade.

No CEDECL, realizou-se um desfile na rua adjacente, houve a passagem das diferentes máscaras temáticas. No CEC alguns pais assistiram ao desfile. Todos os alunos se divertiram com os seus professores e educadoras. As crianças mais novas, da Educação Pré-escolar, criaram máscaras e danças divertidas. Para além do cariz lúdico, inerente às comemorações desta época festiva, incluíram-se atividades cómicas como leituras engraçadas na biblioteca escolar, leituras entre turmas e danças nas AEC.

- **SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO “PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL”** - Durante o mês de março foram dinamizadas sessões (de 100 minutos) a todas as turmas do 8º ano, sob o tema “prevenção da violência e da discriminação racial”, pela técnica do SIGO- Serviço para a Igualdade de Género e Oportunidades da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Estas aconteceram nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e integraram o domínio da Igualdade de Género de acordo com o definido na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. A violência contra as mulheres, a violência no namoro e a violência através da discriminação racial foram assuntos debatidos e refletidos, através de dinâmicas de grupo e da análise de diferentes fontes de informação. Contribuir para a eliminação de qualquer forma de violência e desenvolver competências de tolerância, de respeito e de autoestima foram os principais objetivos destas sessões. Os alunos revelaram muito empenho e participaram de forma ativa nas atividades propostas. A atividade foi divulgada através de uma nota de imprensa publicada na imprensa local.

• **MOSTRA DE OFERTAS FORMATIVAS** - Esta atividade pretende colaborar para atingir os objetivos estratégicos Diversificar Modelos e Práticas de Ensino e Desenvolver Projetos e Parcerias. Assim, através de uma abordagem inovadora, cooperativa e colaborativa, implementada fora do contexto de sala de aula, pretende-se proporcionar aos alunos do 9.º ano mais uma oportunidade de exploração vocacional, especificamente no que às propostas de ofertas educativas e formativas do distrito diz respeito. Assim, para além da informação disponibilizada nas sessões de orientação vocacional prevista no programa implementado em turma, foi proporcionado aos alunos o contacto direto com os representantes das instituições, tanto adultos como alunos/formandos. Este último aspeto é fundamental pois permite uma partilha de informação e experiência entre pares, alguns deles antigos alunos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio. Quanto a boas práticas associadas a esta atividade, aponta-se a boa organização do espaço onde decorreu, salientando-se, neste aspeto, a colaboração direta dos alunos do 9.º E. Refira-se, também, a participação dos alunos por turnos, com o acompanhamento de um docente, o que permitiu uma participação organizada e monitorizada. Foi ainda criado um guião que lhes permitiu recolher a informação que cada um considerou pertinente. Fruto dos contactos continuados do SPO (quer telefonicamente, quer por email) estiveram 17 instituições presentes: 5 escolas secundárias, 8 escolas profissionais, a Guarda Nacional Republicana, a Polícia de Segurança Pública e a Associação Comercial de Braga.

A atividade foi divulgada aos alunos do 9.º ano de escolaridade nas sessões de orientação vocacional realizadas em turma. Para a avaliação foi criada uma ficha própria, anónima e preenchida pelos participantes posteriormente. A exploração dos resultados das resposta à referida ficha permite referir que os alunos consideram que esta foi uma atividade importante para 1) recolher informação importante para a minha decisão relativamente ao curso e escola que poderei escolher; 2) conhecer várias escolas e cursos que poderão estar à minha disposição no próximo ano letivo; 3) esclarecer algumas dúvidas sobre os cursos que são do meu interesse. A maioria dos alunos referiu ainda “estar motivado para a atividade e desejar que a atividade se mantenha no próximo ano.

• **AÇÃO DE ESCLARECIMENTO AOS EE DE 9.º ANO: OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS EXISTENTES** - Para além da informação disponibilizada nas sessões de orientação vocacional junto dos alunos e prevista no programa implementado em turma, foi proporcionada aos Encarregados de Educação informação acerca de toda a oferta educativa e formativa existente no distrito e ainda acerca das diferentes metodologias a levar a cabo num processo de matrícula. Quanto a boas práticas associadas a esta atividade, aponta-se a boa organização do espaço onde decorreu. Para além disso, refira-se também, a oportunidade para os Encarregados de Educação colocarem as suas dúvidas e partilhar dúvidas, angústias e experiências do passado.

A atividade foi divulgada aos alunos do 9.º ano de escolaridade nas sessões de orientação vocacional realizadas em turma e individualmente com os que estão em acompanhamento psicológico. Foi também enviado um convite pela Sra. Diretora deste Agrupamento de Escolas. Estiveram presentes 28 Encarregados de Educação que, verbalmente, e de forma qualitativa mostraram a sua satisfação com esta atividade.

- **VISITA PASCAL** - A atividade teve início com um concerto pelos alunos do Ensino Artístico Especializado da Música, no polivalente da Escola, onde assistiram os delegados e subdelegados de todas as turmas, alguns Encarregados de Educação e assistentes operacionais. Este início de atividade foi proposto pela Sra. Diretora do Agrupamento. De seguida realizou-se o Compasso Pascal, com concentração na entrada do pavilhão principal, seguindo-se depois para os restantes pavilhões.

A atividade foi vivida por todos os elementos da comunidade educativa com sentido cristão da Páscoa, permitindo a todos vivenciar as tradições cristãs da mesma, promover a socialização e a valorização das relações interpessoais, e ainda viver o ritual do compasso pascal e encontrar nele o sentido cristão da vida. No final, em cada sala, alunos e professores tiveram um saudável lanche convívio partilhado.

- **FESTA DA PRIMAVERA** – Não foi possível realizar a atividade conforme estava planeada, pela ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, devido às condições climatéricas adversas. Foram desenvolvidas atividades relacionadas com o encerramento da Semana da Leitura, quer em contexto de sala de aula, quer em grupos maiores, elaborando uma Árvore da Leitura e dizendo poemas de sala em sala.

- **SESSÃO SOBRE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO PARA PESSOAL NÃO DOCENTE** - No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), na sede do AEGS, foi promovida uma ação de formação informal para pessoal não docente. Inicialmente prevista para abril, esta ação acabou por ser realizada no dia 20 dezembro, interrupção de Natal, não tendo a respetiva avaliação constado do Relatório de Desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do 1º período, razão pela qual consta deste documento. Participaram 40 assistentes operacionais dos diferentes níveis de ensino. A ação teve como objetivos principais dar a conhecer a Estratégia Nacional de Educação para Cidadania e sensibilizar estes profissionais para a importância de assumirem um papel ativo na construção de uma Escola com melhores práticas cidadãs. Para compreenderem e se apropriarem destes novos conceitos a sessão foi composta por uma parte teórica e por uma parte prática onde através de dinâmicas de grupo e da realização de grupos de focagem foi possível analisar e discutir temas relacionados com a Educação para a Cidadania. A sessão foi avaliada através de um inquérito de satisfação e foi divulgada na página de Facebook do AEGS.

• **PROGRAMA ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL** - Esta atividade pretende colaborar para o atingir dos objetivos estratégicos Diversificar Modelos e Práticas de Ensino e Desenvolver Projetos e Parcerias. Tal como previsto no plano anual de atividades do SPO apresentado no início do ano letivo, esta atividade está em fase de implementação, estando, até ao momento, a decorrer conforme o planificado. No 3.º período, conforme previsto, será feita a avaliação final.

• **CICLO DE DEBATES CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO** - No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) foram cumpridos 11 debates que integram o ciclo de debates no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. No 5.º ano realizaram-se os debates da turma C, com o tema “Multiculturalismo”; da turma D, com o tema “A condição da mulher no mundo atual: mulher europeia versus mulher muçulmana”; da turma F, com o tema “Igualdade de género” e da turma G, com o tema “O valor das palavras”. No 6.º ano realizaram-se os debates da turma B, com o tema “Escravidão”, da turma C, com o tema “Igualdade de Género”, da turma D, com o tema “O direito ao voto” e da turma F com o tema “Participação democrática nas escolas: direitos e deveres ligados à democracia”. No 7.º ano realizaram-se os debates da turma A, com o tema “Retirada das crianças à família”, da turma B, com o tema “Igualdade de género” e da turma F, também com o tema “Igualdade de género”. Realizou-se, ainda, o debate da turma do 9.ºE com o tema “Tráfico de Seres Humanos”. Estes debates para além de preverem um trabalho amplo de pesquisa e de reflexão sobre cada um dos diferentes temas apresentados pelas diferentes turmas, permitiram o desenvolvimento de competências de comunicação, de espírito crítico e de capacidade de argumentação e visam promover uma formação cidadã sustentada no humanismo, no respeito pelo outro, na tolerância e na não-discriminação. Foi elaborada uma nota de imprensa sobre o ciclo de debates no âmbito da EECE que foi publicada nos órgãos de comunicação local. Os debates têm sido divulgados na página do Facebook do AEGS. As turmas que ainda não realizaram os seus debates devem fazê-lo durante o 3.º período.

• **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL** - O programa de educação emocional foi trabalhado em todas as turmas da Educação pré-escolar e do 1.º ano, de forma transversal, revelando-se de importância fulcral para a formação da personalidade das crianças. A sua transversalidade manifesta-se ao nível das abordagens, dos recursos utilizados e, igualmente, dos seus efeitos ajudando as crianças a aperceberem-se da importância das atitudes de cidadania, mas, simultaneamente, ajudando-as a perceberem a individualidade dos seus pares e a praticarem o respeito por cada um deles. Educação para a inteligência emocional, englobando o autoconhecimento, o autocontrolo, a empatia e o saber estar com os outros, com preponderância para as atitudes e comportamentos de diálogo na resolução de conflitos foram as áreas trabalhadas seja de forma planificada, através de histórias, ou de outros recursos, mas também de

forma espontânea, dialogando perante situações que se colocam diariamente. A comemoração de datas do calendário como o dia dos amigos/dia do amor/dia dos namorados, ou do dia do pai constituíram momentos específicos de um trabalho ainda mais intenso que permitiu a troca de ideias e a exploração de sentimentos, bem assim como a abordagem a questões relativas à igualdade de género, aos estereótipos e às atitudes inclusivas. De salientar, também, a partilha de saberes e de bibliografia entre as docentes e a utilização conjunta de livros da biblioteca escolar, concretamente para abordar e contribuir para a resolução de situações que vão surgindo entre as crianças. Nas salas da Educação pré-escolar e do 1.º ano, em articulação, continuou a ser trabalhado o emocionómetro, onde depois de uma partilha oral é feito o registo individual das emoções. Ao longo do dia todas as crianças têm a possibilidade de, autonomamente, alterar o registo do seu estado emocional.

- **PROJETO TER IDEIAS PARA MUDAR O MUNDO** - O projeto de empreendedorismo “Ter ideias para mudar o mundo” visa chamar a atenção para a importância do desenvolvimento de capacidades empreendedoras, desde os primeiros anos de vida. Ser perseverante, persistente nas tarefas; superar obstáculos e diversidades; ser observador, ser criativo, capaz de colocar hipóteses e propor soluções para tal, faz parte das capacidades intrapessoais essenciais. Saber escutar, saber expor ideias, saber dialogar e argumentar; saber trabalhar em equipa, são capacidades interpessoais que urge desenvolver. Para o efeito, nas suas atividades quotidianas, as crianças são incentivadas a desenvolverem as suas ideias e a colocá-las em prática; a dar as suas sugestões e o seu contributo para o trabalho do grupo; a resolver as situações de conflito com os pares expondo os seus pontos de vista; e a levarem até ao fim os seus projetos partilhando com os pares as suas conquistas. Neste trimestre, este projeto teve, assim, a sua continuidade em todas as turmas da Educação pré-escolar, articulando-se, quanto aos seus objetivos e aos seus resultados, com o Programa de Educação Emocional, pelo que, sendo relevante o seu contributo para o objetivo estratégico Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania, do domínio Resultados, não o é menos enquanto estratégia de Prestação do Serviço Educativo, potenciadora de múltiplas aprendizagens ao Diversificar Modelos e Práticas de Ensino.

- **“(IN)DISCIPLINA: DE QUE LADO QUERO ESTAR? – CONCURSO “VENCEDORES DA DISCIPLINA – DISCIPLINÓMETRO”** - Esta atividade pretende colaborar para o atingir do objetivo estratégico Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos – Avaliação Interna e Externa e Diversificar Modelos e Práticas de Ensino. Tal como prevista no plano anual de atividades, a Psicóloga responsável pelo projeto, desenvolveu durante o primeiro e segundo período, esta atividade que está em fase de implementação. Até ao momento a implementação desta atividade tem decorrido conforme o planificado. No 3.º período, conforme previsto, será feita a avaliação final.

• **PROJETO DE GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM CONTEXTO ESCOLAR** - Ao longo do 2.º período foi dada continuidade às diferentes ações no âmbito do Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos na E.B.2,3 Professor Gonçalo Sampaio com as brigadas no terreno: no recreio, na cantina e dinamizando a rádio escolar. As ocorrências registadas pelos Jovens Mediadores têm sido comunicadas aos respetivos Diretores de Turma, sobretudo quando estes não conseguem mediar a situação. No dia 6 de janeiro, na revista Magazine, que integra o Jornal de Notícias, o projeto foi alvo de destaque numa reportagem intitulada “As escolas estão a ganhar cor com a criatividade”. No dia 6 de fevereiro foi promovida uma sessão de sensibilização por uma das psicólogas do Agrupamento, com o tema “Prevenção do bullying” com o objetivo de alertar os Jovens Mediadores para alguns sinais que indiciam a prática de violência continuada. Nesta sessão foram, também, nomeados os Jovens Mediadores coordenadores das equipas do recreio, da cantina e da rádio escolar. Estes elementos têm funções de acompanhar as brigadas no terreno e de promover uma ligação mais estreita e direta com as professoras responsáveis pelo projeto. Ao longo deste período alguns Jovens Mediadores foram capacitados para dinamizar jogos de tabuleiro, num desafio que lhes foi lançado pela Direção no âmbito do trabalho desenvolvido pela Equipa Multidisciplinar da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Um grupo de Jovens Mediadores preparou uma proposta ao Orçamento Participativo de Escola, com o título “Espaço da Ciência Gonçalo Sampaio”. Proposta que foi vencedora e que a curto prazo será concretizada. Foi realizada a avaliação relativa à participação e empenho de cada um dos Jovens Mediadores pelas professoras responsáveis pelo projeto, valorizando-se na apreciação global de cada um destes alunos e seu contributo na construção de uma escola promotora do diálogo e de ambientes de paz, onde o conflito é gerido de forma positiva.

• **EQUIPA PARA A DISCIPLINA** - No início do período foi elaborado e aprovado em Conselho Pedagógico o regulamento do funcionamento da Equipa para a Disciplina. Este foi divulgado a todos os docentes da E.B.2,3 através de *e-mail* enviado pela Direção. Devido à ausência de alguns docentes, por motivo de doença, foi necessário reajustar o horário da EPD mas este facto não impediu que todos os processos fossem tratados, cumprindo-se o definido no regulamento. Procedeu-se à organização de todos os processos em *dossiers* próprios, estando estes organizados por ciclos de ensino, anos de escolaridade e turmas. Continuou a verificar-se uma boa articulação entre os elementos que constituem a equipa e um impacto muito positivo da ação da EPD na dissuasão de comportamentos de indisciplina. Ao longo do período as ações realizadas cumpriram os procedimentos pré-estabelecidos, registando-se um total de 61 ocorrências. Foi elaborado relatório da atividade desenvolvida que foi enviado à Direção.

• **LABORATÓRIO DE CIDADANIA** - As atividades desenvolvidas estão integradas nos domínios da Educação para a Cidadania, sendo que o domínio selecionado é Direitos Humanos. Neste período foram

dinamizadas cinco sessões, todas elas desenvolvidas conforme o planeado e dentro dos parâmetros previstos. Aprofundar o conhecimento do grupo sobre a Cidadania e a promoção de momentos de reflexão acerca da realidade social em que as crianças/jovens estão inseridos, dando-lhes oportunidade de se envolverem ativamente na resolução de um problema da sociedade, são os objetivos deste projeto.

- **PROJETO + CIDADANIA** - Relativamente a este projeto, muitas das temáticas desenvolvidas são exploradas transversalmente nas diferentes áreas curriculares o que permite construir um ambiente rico e facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias. Este projeto favorece a realização de atividades lúdicas e dinâmicas, envolvendo os diversos atores da comunidade educativa, numa rede capaz de promover e desenvolver conhecimentos, competências e valores que ajudam as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade. Para além destas atividades, os docentes usam como recurso complementar a Plataforma + Cidadania, que inclui as seguintes áreas e funcionalidades: plataforma e mural (rede social e comunitária), conteúdos para trabalhar a Educação para a Cidadania (educação ambiental, desenvolvimento sustentável, educação para a saúde) e o Sistema de Gestão de crachás digitais (recompensas atribuídas pela plataforma e pelo professor de acordo com o indicador de desempenho que podem ser personalizadas por este). Todas estas atividades foram avaliadas de forma positiva e foram ao encontro dos interesses dos alunos.

- **ASSEMBLEIA DE ALUNOS** - Foi realizada uma assembleia de alunos do 9.º ano de escolaridade onde foram apresentados os objetivos da criação do Conselho Consultivo de Alunos e definidos alguns procedimentos para a elaboração do respetivo regulamento de funcionamento. Constatou-se a ausência de uma significativa parte dos alunos, concluindo-se na necessidade de investir na sensibilização da participação cívica dos alunos. Debateram-se, ainda, as atividades de encerramento do ano letivo, nomeadamente a festa e visita de finalistas assim como foi feito o levantamento de propostas ao nível do funcionamento das instalações tendo em conta as obras de requalificação.

- **CONSELHO CONSULTIVO DE ALUNOS** - O Regulamento de Funcionamento do Conselho Consultivo de Alunos já está concluído, aguardando-se a sua aprovação pelas estâncias competentes.

- **FORMAÇÃO AOS JOVENS MEDIADORES “BULLYING: CONHECER PARA PREVENIR** - Esta atividade esteve prevista para o 1º período, no âmbito da primeira reunião com os Jovens Mediadores, mas no tempo dessa reunião não foi possível dinamizar a sessão, pelo que a mesma foi adiada para o 2.º período. Na sessão foram alcançados, com sucesso, os objetivos propostos. O bullying é um fenómeno que pode ocorrer em meio escolar, portanto, deve ser prevenido. Estatisticamente, os espaços escolares onde a

percentagem de ocorrência de atos de *bullying* é maior são aqueles em que não existem adultos ou existem em quantidade insuficiente (ex. recreio, cantina, balneários...), espaços onde a ação dos jovens mediadores tem-se revelado fundamental. Assim sendo, o objetivo desta formação foi dotar estes jovens mediadores de maior informação sobre o fenómeno, especificamente: tipos de *bullying*, elementos envolvidos (vítima, agressor e testemunhas), características destes elementos, sinais de alerta e metodologia de atuação. Esta formação foi implementada por uma das psicólogas, numa parceria interna entre o Projeto de Gestão e Mediação de Conflitos e o Serviço de Psicologia. A formação contribuiu para uma reflexão sobre o saber ser e saber agir neste tipo de situações, de uma forma mais racional e ponderada, promovendo, desde cedo, comportamentos e atitudes de cidadania e respeito pelo outro, com intenção de reduzir o número de conflitos nos intervalos e aumentar o número de atitudes exemplares, por parte dos alunos. A atividade foi divulgada pelos Diretores de Turma na caderneta do aluno e foi criado um cartaz que foi afixado na E.B.2,3 Professor Gonçalo Sampaio.

- **FEIRINHA DE S. VALENTIM** – Esta atividade não estava prevista inicialmente no PAA. Os alunos organizadores desenvolveram a sua capacidade de planificação e organização da atividade, bem como o espírito de iniciativa. Aos restantes alunos foi proporcionado um dia diferente, valorizando os afetos, sendo que estes afetos visaram em especial, a comunidade canina. Assim, o respeito e solidariedade por outros seres vivos foram valores realçados nesta atividade.

SUBÁREA - INCLUSÃO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Palestra sobre o Autismo	3.b	Docentes do 2.º e 3.º CEB	-----	DT do 7.ºD e Coordenadores de 2.º e 3.º CEB	60	AIA
Sala Snoezellen	2.b 3.a	Alunos Medidas Adicionais do Agrupamento	1	Docentes de Educação Especial	1 Assistente operacional 1 Terapeuta	ASSIS /CVP/CRI
Atividades de integração das crianças da Educação Pré-Escolar no 1.º CEB	2.a 3.a	Crianças de 5 anos e Alunos do 1.º ano	264	Docentes da Educação Pré-Escolar e TT do 1.º ano	10	SCMPL 2 (educadoras)
Projeto Integrar	2.a 3.a	Alunos do 4.º ano	153	Direção do AEGS	9	Professores TT, professores do CFD e CFQ, CMPL
Projeto CRI: - Terapias	1.a 3.a	Alunos com medidas seletivas ou adicionais	29	Professores de Educação Especial	8	CRI (3 técnicas)

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Atividades lúdicas com a Educação Pré-escolar	2.a 3.a	Crianças de 5 anos e Alunos do 1.º ano	38	Coordenadora de Estabelecimento	2	Técnicos das AEC AO

QUADRO 9 – Atividades da Subárea Inclusão.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA INCLUSÃO**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **seis atividades**, dedicadas à consecução de cinco objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo. Embora inicialmente estivessem apenas **cinco atividades previstas** no PAA para este período, realizou-se **uma atividade não prevista** (Atividades lúdicas com a Educação Pré-escolar).

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **PALESTRA “PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DE AUTISMO – ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO EM SALA DE AULA”**- Esta atividade decorreu no dia 20 de fevereiro, proposta de uma encarregada de educação do 7.º D, tendo a mesma sido concretizada com sucesso, possibilitando aos professores uma atualização sobre a Perturbação do Espectro do Autismo (PEA): principais características, sinais e sintomas para que seja possível a identificação e estimulação precoces, assim como informações e estratégias de atuação importantes a serem utilizadas pelos professores em contexto de sala de aula, de modo a tentar desenvolver o máximo potencial destes alunos.

Os professores, psicólogas e palestrante (Associação de Apoio e Inclusão ao Autista), tiveram a oportunidade de conversar, trocar ideias e experiências, com a intenção de oferecer uma melhor resposta a estes alunos. Auscultando os docentes e a encarregada de educação presente considerou-se a atividade útil e interessante. De realçar a presença de docentes dos vários níveis de ensino, que acolheram positivamente o convite para esta sessão, no sentido de desenvolver um pouco mais o seu percurso profissional. A atividade foi divulgada através do correio eletrónico e de cartaz afixado na E.B.2,3 Professor Gonçalo Sampaio e apresentado na página do AEGS.

- **“SALA SNOEZELLEN”** - Esta atividade realiza-se semanalmente, das 9h às 11h, na Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde do Norte (ASSIS). Os alunos, acompanhados pela Terapeuta Ocupacional desenvolvem atividades do âmbito sensorial, promovendo nos alunos experiências sensoriais únicas de relaxamento e autorregulação. Esta atividade é do agrado de todos os alunos e

revela-se bastante positiva, na medida que para alguns é a única oportunidade de frequentar esta modalidade. Os Encarregados de Educação mostram agrado e satisfação perante esta atividade.

- **ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO 1º CEB** - Durante este período letivo prosseguiram as atividades dinamizadas entre as turmas da Educação Pré-escolar e as turmas do primeiro ano de escolaridade, com o objetivo de contribuir para o esbater de alguns medos e dificuldades sentidas pelas crianças no momento de transição para o 1.º ciclo e contribuir para o aumento do sucesso escolar. Esta articulação ocorreu em momentos diferentes ao longo do período, destacando-se as atividades relacionadas com um DAC que teve por base a história do “Coelhinho Branco”. As crianças da Educação Pré-escolar tomaram, efetivamente, contacto com a organização de uma sala de aula, num ambiente ordenado de trabalho (realização de uma ficha de trabalho, envolvendo o Estudo do Meio, o Português e a Matemática). Com esta atividade as crianças perceberam o trabalho e a dinâmica de uma sala de aula do 1º Ciclo. Todas as atividades dinamizadas contribuíram para as aprendizagens das crianças.

Ao longo dos anos, a falta de integração nas rotinas da escola do 1.º Ciclo dos alunos do 1.º ano oriundos da SCMPL, quer por as regras serem muito diferentes, quer por as próprias rotinas serem novas, criaram alguns constrangimentos à sua integração. Assim, este ano letivo foi decidido apostar numa maior articulação com aquela instituição. Os meninos e meninas dos Jardins de Infância da SCMPL deslocaram-se à Escola Básica da Póvoa de Lanhoso e ao CEAL, onde visitaram as instalações e desenvolveram atividades diversas. Por fim, almoçaram na escola. A atividade promoveu a socialização, o “saber ser” e o “saber estar” pretendendo agilizar a integração no 1.º ciclo. Decorreu de forma serena, sem sobressaltos, e as crianças mostraram-se interessadas e agradadas com esta atividade, quer os da SCMPL quer os das turmas envolvidas.

- **PROJETO INTEGRAR** - Visa facilitar a integração dos alunos na transição do 1.º para o 2.º ciclo do Ensino Básico. O transporte dos alunos ficou a cargo do município e as atividades realizadas foram as seguintes: natação, ciências experimentais e atletismo. Os docentes envolvidos nesta dinâmica promovem momentos de integração efetiva para facilitar a transição dos alunos. Para além das atividades mencionadas, os alunos almoçaram na sede do AEGS, o que lhes permite entender presencialmente, a dinâmica das refeições escolares nesta escola, aprendem e exploram dinâmicas relacionadas com o carregamento e uso do cartão escolar, visitam o espaço escolar e presenciam as vivências de colegas de outros níveis de ensino. Depreende-se que esta experiência facilitadora contribuirá para uma mais fácil transição de ciclo.

- **PROJETO CRI: TERAPIAS** - Envolve técnicas do CRI (Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Fisioterapia) que se deslocam a todos os estabelecimentos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, procurando responder às necessidades específicas dos alunos. Este projeto oferece respostas educativas diferenciadas, diversificando experiências, modelos e práticas de ensino, ao nível da terapia ocupacional, da fala e fisioterapia, tentando suprimir as barreiras de acesso ao ensino e aprendizagem dos alunos. As terapias visam responder às necessidades específicas de cada aluno, correspondendo às expectativas dos pais e Encarregados de Educação.

- **ATIVIDADES LÚDICAS COM A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR** - Na manhã do dia 5 de abril as crianças de Educação Pré-escolar desenvolveram uma atividade diferenciada com os técnicos das AEC destacados para o CEDECL. Tratou-se de uma atividade integradora visando, essencialmente, a prática desportiva, a expressão dramática e musical. Esta atividade não consta no PAA do AEGS, mas foi realizada em articulação com os técnicos das AEC, que apresentaram um conjunto de tarefas lúdicas, específicas para o grupo etário da Educação Pré-escolar. As atividades envolveram a participação de todas as crianças e realizaram-se no ginásio do CEDECL.

Pretendeu-se apresentar, de modo lúdico e divertido, um conjunto de atividades realizadas nas AEC, com a finalidade de sensibilizar as crianças da Educação Pré-escolar para a prática desportiva, incentivar a participação das crianças em dinâmicas de aprendizagem diferenciadas relacionadas com conteúdos de expressão, desenvolver a autoconfiança e a autonomia e incentivar a participação das crianças em dinâmicas de aprendizagem diferenciadas relacionadas com conteúdos de expressão. Todas as crianças participaram de modo ativo e a articulação entre técnicos das AEC e educadoras foi favorável para as dinâmicas trabalhadas com as crianças.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- Dada a pertinência do **PROJETO INTEGRAR**, ele deverá ter continuidade no próximo ano letivo.

SUBÁREA - RECONHECIMENTO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
“Prémios de Mérito, Excelência e de Cidadania”	1.a 3.a	Alunos de Mérito, Excelência e Cidadania	73	Direção Coordenadores de Ciclo e de Ano	8	CMPL BVPL

QUADRO 10 – Atividades da Subárea Reconhecimento.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA RECONHECIMENTO**, realizou-se, neste trimestre, **a única atividade prevista**, dedicada à consecução de dois objetivos estratégicos de dois domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **PRÉMIOS DE MÉRITO, DE EXCELÊNCIA E DE CIDADANIA** - No dia 1 de fevereiro decorreu a Cerimónia de Reconhecimento do Mérito, Excelência e de Cidadania dos alunos do AEGS. Este tributo reconhece, não só o mérito ou a excelência individual de cada aluno mas todo o mérito de uma escola, e, num sentido mais lato, de toda a sua comunidade educativa, que trabalha afincadamente pelo sucesso dos seus alunos. O Agrupamento atribuiu, também, o Prémio Cidadania aos alunos que se destacaram no ano anterior, no cumprimento do Lema do Agrupamento “Aprender Mais e Ser Mais”, por terem revelado atitudes de cidadania interventiva e valores que são considerados essenciais na sua formação integral. O esforço, empenho e trabalho desenvolvido ao longo do percurso escolar, com o importante suporte dos Encarregados de Educação culminou num momento de comemoração e confraternização, que elevou mais uma vez, as expetativas da comunidade escolar. A colaboração entre os professores envolvidos na organização e assistentes operacionais culminou num evento bem organizado, que enalteceu os atributos deste Agrupamento, enquanto espaço ímpar nas vidas de quem faz parte dele. A voz foi também dada aos alunos, quando dois dos homenageados lembraram com alegria e gratidão todos aqueles que os acompanharam no seu percurso, exaltando o Agrupamento pelo *“ambiente de qualidade e que é indispensável para o sucesso de qualquer aluno”*. Marcaram presença nesta cerimónia diversas entidades autárquicas e académicas do concelho, fazendo assim realçar a envolvência do concelho na educação dos seus jovens. No decurso da cerimónia foram vários os momentos musicais proporcionados pelos alunos que frequentam o Ensino Articulado da Música do AEGS (protocolo estabelecido com o Conservatório de Música de Barcelos) e a atuação do Grupo de Atividades Rítmicas e Expressivas. Feita a sua avaliação considera-se que houve grande envolvimento por parte de toda a Escola assim como dos Encarregados de Educação, que fizeram questão de marcar presença para apoiar os 73 alunos galardoados e de dar o exemplo, permanecendo até ao término da cerimónia numa sala em que o único ruído presente foi o das palmas em reconhecimento do trabalho de todos os alunos. A homenagem foi noticiada em jornais regionais, o que confirmou a grande satisfação e orgulho pelos resultados obtidos e pelo seu justo reconhecimento. O sucesso desta cerimónia fez-se sentir nos dias

seguintes em contexto escolar, contribuindo de forma muito positiva para a afirmação da escola enquanto espaço privilegiado de formação e inovação.

ÁREA - ESCOLA ABERTA

SUBÁREA - VISITAS DE ESTUDO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Visitas ao Património Local	3.a	Alunos do 4.º Ano (CEAL, CEC, EB PVL)	131	Docentes do 4.º Ano	6	Direção do AEGS CMPVL e Guia
Ida ao Teatro "Cinco contos de fadas em cinquenta minutos"	2.b 3.a	Todas as Crianças do JI e do 1º Ciclo	870	Todos os docentes	60	Companhia de Teatro Reflexo e AO
"Ir mais além..." – Visita de Estudo ao Porto	2. b	Alunos de 6.º ano	140	Conselho de 6.º Ano	16	Direção
Visita ao Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos (CICC)	2.b	Alunos do 3.º ano	182	Docentes do 3.º ano	9	Centro de Interpretação de Calvos CMPL
Visita à CAPA	2.b 3.a	Alunos do 1.º ano	----	Docentes do 1.º ano	----	CAPA
Ida ao teatro: "Magic Matilda" "Robin Hood"	2.b 3.a	Alunos 2.º e 3.º Ciclos	450	Grupo Disciplinar de Inglês	23	Clube Europeu Bristol School Theatre Company Auditório dos BVPL
Visita ao Museu da gua (Vila Nova de Cerveira)	1.b 3.a	Alunos do 2.º ano	140	Docentes do 2.º ano	6	Assistentes Operacionais
Visita à Aldeia Pedagógica de Aboim	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-escolar do JI Serzedelo	15	Docente titular	1	CMPL, AO Aldeia Pedagógica de Aboim
Visita de estudo à Quinta Pedagógica de Braga	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar da turma PO4	24	Docente da Educação Pré-Escolar da turma PO4	1	Guias da Quinta, AO
Visita de estudo ao Planetário de Braga	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar da turma PO5	24	Docente da Educação Pré-Escolar da turma PO5	1	Planetário CMPL

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Visita de Estudo à Braval	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar da turma P05	24	Docente da Educação Pré-Escolar da turma P05	1	Braval, CMPL AO
Visitas ao Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos	2.b 3.a	Crianças da Educação Pré-Escolar e Alunos do 1º CEB EB1/JI PL e CEDECL	41	Docentes da EB1/JI PL e do CEDECL	2	CMPL Assistentes Operacionais
Visita de Estudo “Conhecer Braga (Bom Jesus) e Guimarães”	2.b	Alunos de 5.º Ano	133	Conselho de 5.º Ano	13	----
Visita de Estudo ao “World of Discoveries” e ao “Pavilhão da Água” (Porto)	2.b	Alunos de 7.º Ano	99	Conselho de 7.º Ano	11	World of Discoveries e Pavilhão da Água
Visita de estudo de 8.ºano - Universidade do Minho, Centro de Ciência Viva e Plataforma das Artes	2.b	Alunos do 8.º ano	80	Conselho do 8.º ano	7	Universidade do Minho, Centro de Ciência Viva - Guimarães
Saídas ao meio local	1.b 3.a	Crianças da pré-escolar	133	Educadores Direção Coordenadores estabelecimento	6	Comunidade, instituições e serviços locais visitados
“Alargar Horizontes/estrear laços”	2.b 3.a	Crianças de 5 anos e alunos do 1º ano	15	Docentes da Educação Pré – Escolar e TT do 1º ano	1	Junta de Freguesia de Serzedelo
Visita ao Parque de Diversões Magikland (Penafiel)	2.b 3.a	Alunos inscritos em EMRC 5.º e 6.º ano	----	Professoras EMRC	----	Parque Temático Autocarro
Visita ao INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia	2.b 3.a	Alunos do 8º ano	----	Grupo Disciplinar de Físico-Química	----	INL

QUADRO 11 – Atividades da Subárea Visitas de Estudo.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA VISITAS DE ESTUDO**, realizaram-se, neste trimestre, um total de **quinze**, das **dezoito previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo. **Realizou-se, ainda, uma atividade não prevista**: Visita à Aldeia Pedagógica de Aboim.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS:

- **VISITA À CAPA** - Após duas visitas preparatórias por parte das docentes do 1.º ano, a responsável achou melhor realizar a visita ao CAPA no terceiro período, quando as condições atmosféricas o permitirem.
- **VISITA AO PARQUE DE DIVERSÕES MAGIKLAND (PENAFIEL)** - A atividade, inicialmente prevista para o final do segundo período, foi adiada para o final do ano letivo, para não coincidir com as visitas dinamizadas pelos Conselhos de Ano de segundo ciclo e, deste modo, evitar uma sobrecarga de atividades.
- **VISITA AO INL – LABORATÓRIO IBÉRICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA** – Esta atividade não foi concretizada dado que a visita a esta instituição só é possível para alunos do Ensino Secundário.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **VISITAS AO PATRIMÓNIO LOCAL** - As turmas de 4.º ano do CEC, do CEAL e da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO efetuaram uma visita de estudo ao Património da Póvoa de Lanhoso. Os alunos foram transportados na carrinha da CMPVL e visitaram o Teatro Club, o centro interpretativo Maria da Fonte e a Sala de Interpretação da Filigrana na Casa da Botica. A visita foi orientada pelos vários Guias presentes nos espaços, que enriqueceram a mesma com histórias e curiosidades. Os alunos e professores envolvidos nessa iniciativa avaliam muito positivamente esta atividade, bem como os Encarregados de Educação, pela experiência que valoriza o património e aumenta o conhecimento dos alunos no que concerne ao seu meio local e às figuras históricas de relevo. A atividade foi divulgada na reunião com os Encarregados de Educação.

- **IDA AO TEATRO “CINCO CONTOS DE FADAS EM CINQUENTA MINUTOS”** - Cada centro escolar assistiu à peça de teatro do grupo de teatro Reflexo, nos dias 25, 26 e 27 de março. Mais uma vez se revelou ser um espetáculo de qualidade com adereços e cenários adequados, tendo os atores envolvido professores e alunos nas diferentes apresentações, tornando o espetáculo mais dinâmico e atrativo. A atividade proporcionou momentos de alegria, reportando-os ao imaginário dos contos tradicionais infantis. Foi uma proposta muito bem-sucedida, pela qualidade do espetáculo que englobou diversas artes de palco e pelas mensagens cívicas envolvidas. Entre muitas outras, merece especial menção o contributo do espetáculo que nos foi apresentado para aprendizagens em diversos domínios da estratégia de cidadania e desenvolvimento, mormente: Direitos Humanos, Igualdade de Género, Sexualidade e Desenvolvimento sustentável. De uma maneira acessível e divertida, os atores abordaram a importância

da aceitação e do respeito pelas diferenças; chamaram a atenção para a igualdade e a defesa dos direitos de todos (homens, mulheres e crianças), para a igualdade de género e para a necessidade de cultivarmos na escola uma nova conceção de cidadania que rompa com os estereótipos que existem não só nas histórias tradicionais, como no nosso quotidiano, em diversas situações da vida familiar, laboral e da sexualidade; e não esqueceram as questões ambientais, da poluição potenciada pelo não tratamento dos resíduos e de defesa da natureza. Os Encarregados de Educação foram informados através de informação escrita na caderneta.

- **VISITA DE ESTUDO “IR MAIS ALÉM”** – Esta visita, destinada aos alunos do 6.º ano de escolaridade, foi realizada no dia 3 de abril e constou de uma visita ao Museu do Carro Elétrico e ao Museu e Parque de Serralves, na cidade do Porto. Alunos e professores consideraram bastante interessantes os locais visitados, assim como a oportunidade de aprendizagem, de aquisição de conhecimentos de várias áreas disciplinares, promovendo a interligação entre a teoria e a prática, a escola e a realidade. No Museu do Carro Elétrico, os alunos tiveram visitas guiadas pelo espaço, conhecendo a coleção histórica dos veículos de carris e a Sala das Máquinas da Central Termoelétrica de Massarelos. Um dos momentos altos da visita foi a viagem de elétrico com vista para o Rio Douro. O almoço no Parque da Cidade do Porto foi um momento de grande satisfação para os alunos, não só porque puderam partilhar lanches entre si, mas também porque puderam usufruir do espaço, permitindo também a sua exploração. É de salientar que, no final, todos os alunos foram responsáveis por deixar o espaço limpo, manifestando uma real preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. No Museu de Serralves, os alunos tiveram oportunidade de percorrer os diferentes espaços destinados à exposição “*I’m your mirror*”, onde se encontravam expostas as peças de Joana Vasconcelos. Esta foi também uma visita guiada, permitindo aos alunos um maior conhecimento sobre os materiais utilizados pela artista plástica e a interpretação dada a cada peça. Seguiu-se a visita ao Parque da Serralves. Os alunos, ainda que já um pouco cansados, mostraram-se interessados e foram cumpridores, seguindo as orientações dadas pelos professores responsáveis. A atividade foi muito bem acolhida, permitindo o estreitar de relações de convívio e promoção do diálogo entre alunos e professores, além do impacto positivo no desenvolvimento das aprendizagens, na medida que lhes foi possibilitado aprender de forma divertida, o que propicia aprendizagens facilmente recordadas e promovem a aprendizagem ao longo da vida. Foi facilmente observável a curiosidade e o interesse dos alunos para prosseguirem o propósito da visita de estudo. A avaliação pelos Encarregados de Educação será efetuada na reunião do início do 3.º período.

- **VISITA AO CENTRO INTERPRETATIVO DO CARVALHO DE CALVOS** - Atendendo ao grande interesse pelas atividades proporcionadas pelo CICC, não havia disponibilidade de transporte cedido pela Câmara

Municipal da Póvoa de Lanhoso no ato do agendamento das visitas. Assim, o CICC disponibilizou-se para se dirigir às escolas, realizando-se a atividade num espaço diferente do inicialmente pretendido, conseguindo atingir-se os resultados esperados, conscientes de que o impacto teria sido diferente no CICC. Desta forma, para futuro, sugere-se um reforço no transporte disponibilizado, de forma a serem dadas respostas a todos os interessados.

Conforme consta no PAA, o CEDECL e a ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO planificaram visitas de estudo ao Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos. Assim, neste período, verificaram-se duas visitas no CEDECL. No dia 20 de março, o Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos deslocou-se à escola para apresentar um conjunto de variadas experiências com água. Os alunos da turma 26, do 2.º ano, distribuíram-se por três grupos para poderem melhor observar, experimentar e consolidarem as suas aprendizagens. Foram realizadas sete experiências com a água: dar nós com a água, ilusão ótica, sons com água, vela mágica e flutua ou não flutua. Foi uma atividade enriquecedora para os alunos, que se mostraram sempre muito curiosos com o que iria acontecer, tendo participado com muito entusiasmo. Esta atividade serviu para os alunos complementarem os conteúdos trabalhados na disciplina de Estudo do Meio (“A água”) inseridos também no Programa Eco-Escolas. Esta atividade promoveu a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, implementando práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com recurso a instrumentos diversificados. No dia 4 de abril, no período da tarde, as técnicas do Centro de Interpretação de Calvos deslocaram-se ao CEDECL para realizarem com a turma 28, do 4.º ano, atividades de decoração de ovos de Páscoa com corantes naturais e cestos com materiais reutilizáveis. A atividade contribuiu para uma maior consciencialização ambiental dos alunos, tanto pela utilização de corantes naturais (neste caso couve-roxa), como na utilização de materiais reutilizáveis. Esta atividade insere-se no Plano de Ação do programa Eco-Escolas e visa a formação ambiental. A divulgação destas atividades foi feita na reunião de Encarregados de Educação, no início do 2.º período. A avaliação realizou-se através do diálogo e observação direta do envolvimento dos alunos nas diferentes experiências. Os alunos participaram com muito entusiasmo na realização das tarefas propostas, ficando muito satisfeitos com os resultados. Os Encarregados de Educação consideraram as atividades relevantes. No que se refere à ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, apenas as crianças do Jardim de Infância, neste 2.º período, participaram nesta atividade. A atividade centrou-se na aprendizagem de conteúdos e de conceitos que visavam promover a articulação dos conteúdos programáticos da disciplina de Estudo do Meio com a Educação Ambiental. Pretendeu-se introduzir e aplicar novas práticas e metodologias que levassem os alunos a uma ação mais ativa e participativa na construção dos seus saberes, e aquisição de competências que sejam o suporte de novas aprendizagens. Assim, a técnica do CICC deslocou-se ao Jardim de Infância onde promoveu atividades práticas

relacionadas com a manutenção e preservação das hortas verticais e mini-hortas, bem como do compostor da escola. As crianças participaram de forma muito entusiasmada, até porque o tipo de atividade desenvolvida apelava muito à componente prática e a que as crianças “mexessem na terra”, algo tão do seu agrado e que fazem muito pouco. Foi uma atividade amplamente positiva.

Na visita da técnica do Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos aos centros escolares dinamizou-se, também, uma atividade para o 3º ano de escolaridade, relacionada com as plantas. Esta atividade veio ao encontro dos conteúdos curriculares de Estudo do Meio, inserindo-se mais concretamente, na implementação de um DAC sobre as Plantas e os Animais. A atividade dividiu-se em 3 partes. A primeira consistiu na exploração de um *PowerPoint* explicativo sobre as plantas desde a sua sementeira, desenvolvimento/ crescimento, reprodução e diferentes utilizações. Numa segunda parte da atividade, os alunos puderam observar e identificar diferentes tipos de sementes e relacioná-las com as plantas a que dariam origem. Na terceira parte da atividade, os alunos procederam às suas sementeiras individuais, com sementes de abóbora, em recipiente trazido por cada um para o efeito, para poderem, posteriormente, observar as diferentes fases do crescimento da sua planta. A atividade foi bastante dinâmica e completa, contribuindo, efetivamente, para a diversificação de práticas de ensino e promovendo a intensificação da articulação e o complemento do currículo.

- **IDA AO TEATRO (*MAGIC MATILDA E ROBIN HOOD*)** - As peças teatrais apresentadas, *Magic Matilda* e *Robin Hood*, contribuíram para alcançar o objetivo estratégico Diversificar modelos e práticas de ensino, uma vez que constituíram oportunidades para os alunos enriquecerem e alargarem o seu léxico, bem como reverem e consolidarem alguns conteúdos de 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ano, da disciplina de Inglês. As peças, selecionadas pelas respetivas docentes, abordavam temas intemporais e utilizavam linguagem adequada, de uma forma lúdica e original, respeitando a sequencialidade dos programas, principalmente no que diz respeito aos seguintes domínios: intercultural, interação oral e léxico. A atividade foi bem preparada e divulgada. Os alunos mostraram-se bastante motivados e revelaram um comportamento correto e interativo aquando das atuações. A atividade foi divulgada pelas professoras de Inglês, em contexto de aula, através da comunicação e pedido de autorização de participação aos Encarregados de Educação, através de cartazes e da página do Agrupamento. Os alunos participantes consideraram esta atividade uma mais-valia na sua formação, já que constituiu uma boa oportunidade de desenvolver a aprendizagem da língua inglesa fora do contexto sala de aula. Alguns Encarregados de Educação consideraram que esta atividade foi adequada e profícua para os seus educandos em virtude de mostrar a necessidade de compreender e saber falar uma língua estrangeira, o que será útil no seu futuro.

• **VISITA AO MUSEU DA ÁGUA** - Nos dias 28 e 29 de março os alunos do 2.º ano do CEDECL deslocaram-se ao Museu da Água, em Vila Nova de Cerveira. Esta atividade foi muito estimulante para os alunos promovendo o convívio, o espírito de equipa e a cidadania. Pretendeu-se que os alunos interiorizassem a importância da preservação e poupança da água, desenvolvessem valores e atitudes no âmbito do projeto Eco-Escolas e que sejam elementos ativos/participativos na preservação do Meio Ambiente. A visita ao Museu da Água está enquadrada com alguns dos conteúdos definidos nos Planos Curriculares de Turma, no Estudo do Meio, bem como na Cidadania e Desenvolvimento, Oferta Complementar e no Programa Eco-Escolas. Numa primeira parte, os alunos participaram na atividade pedagógica “Alterações climáticas e o ciclo da água” e, posteriormente, visitaram o aquário, o lontrário e o museu das pescas. A divulgação desta atividade foi feita através de um aviso escrito na caderneta, enviado aos Encarregados de Educação.

• **VISITA À ALDEIA PEDAGÓGICA DE ABOIM** - Esta atividade incluída no PAA, foi inicialmente planificada para a Quinta Pedagógica de Braga, tendo sido alterada para a Aldeia Pedagógica de Aboim, uma vez que as atividades pretendidas não estavam disponíveis para o dia em que era facultado transporte gratuito aos alunos. Assim, no dia 18 março, as crianças da Educação Pré-escolar do JI DE SERZEDELO visitaram o Moinho de vento e o Moinho de casca de carvalho, permitindo estabelecer a diferença entre ambos. Visitaram ainda o Museu da Aldeia Pedagógica de Aboim onde viram diferentes artefactos agrícolas e confeccionaram bolachas de milho e centeio. Esta atividade para além de diversificar modelos e práticas de ensino, proporcionando às crianças o adquirir de conhecimentos e capacidades nas diferentes áreas de desenvolvimento, também lhes proporcionou momentos de alegria e divertimento. As crianças mostraram estar muito atentas, ouvindo as explicações dadas pela dinamizadora da visita, respondendo a questões, assim como fazendo perguntas adequadas ao momento. Manifestaram o seu interesse e entusiasmo não só ao longo da visita mas também no regresso e, na avaliação, na sala, demonstraram o seu agrado pelas atividades desenvolvidas. Esta atividade também permitiu desenvolver projetos e parcerias com a CMPL que nos cedeu o transporte e com a Aldeia Pedagógica de Aboim que nos proporcionou a visita. A atividade foi dada a conhecer aos Encarregados de Educação na reunião de pais e através da informação por escrito na caderneta. Foram divulgados registos fotográficos alusivos e trabalhos das crianças, em suporte digital, e também dos trabalhos expostos nos estabelecimentos. A auscultação ocorrerá, ainda, na reunião de avaliação do trimestre.

• **VISITA DE ESTUDO À “QUINTA PEDAGÓGICA DE BRAGA”** - No dia 25 de março as crianças do Jardim de Infância do CEAL, turma P04, realizaram uma Visita de Estudo à “Quinta Pedagógica de Braga”. As atividades desenvolvidas tiveram como principais objetivos sensibilizar as crianças para a educação

ambiental e inculcar-lhes o respeito pelo mundo rural. A atividade foi bem-sucedida porque despertou a curiosidade e interesse pela vida animal, houve interação com os animais da quinta, observando as suas diversas raças e características, os seus comportamentos, a sua alimentação, as suas famílias e os seus habitats. A manhã na quinta proporcionou-lhes experiências e vivências muito enriquecedoras através de atividades como: semear/plantar, alimentar os animais, entre outras.

- **VISITA DE ESTUDO AO PLANETÁRIO DE BRAGA** - Integrada no projeto ecológico que está em desenvolvimento no grupo, esta visita foi muito apreciada pelas crianças da turma P05, que estavam expectantes, depois das pesquisas que tinham efetuado na sala. A opção da turma foi para a sessão de planetário imersivo durante a qual exibiram os seus conhecimentos sobre os planetas e suas características, sobre o sistema solar e as constelações, mas também ficaram maravilhados com a simulação e com as imagens do espaço e da estação orbital internacional. Outras aprendizagens que aconteceram à mercê da visita relacionaram-se com o enriquecimento dos seus registos gráficos, com a aquisição de novo vocabulário, embora algum já lhes fosse familiar, e com o reforço da sua consciencialização cívica, porque têm muito presente a articulação entre os custos da pegada ecológica e os seus efeitos no nosso planeta, quanto a eventuais condições de inabitabilidade que já conhecem em outros planetas. De facto, a visita serviu, também, para evidenciar as aprendizagens que as crianças já possuem permitindo-lhes aplicá-las e comunicá-las a outros. De referir, ainda, a evolução do grupo, ao nível da capacidade de observação, prestando atenção, ao longo do percurso, questionando e partilhando saberes entre si.

- **VISITA DE ESTUDO À BRAVAL** - As aprendizagens, sobretudo no que concerne às crianças em idade pré-escolar tornam-se significativas quando, entre outras razões, derivam de vivências concretas e apreciadas pelas crianças, radicadas nos seus interesses. A Visita de Estudo à Braval, pelas crianças da turma P05, assume, por isso, uma importância primordial e constitui a base para sucessivos aprofundamentos e abordagens posteriores, em sala de atividades. No caso desta visita, aos resultados alcançados com a atividade, soma-se, ainda, a sensibilização dos Encarregados de Educação, através dos relatos e solicitações dos seus educandos, quanto a práticas mais consonantes com as questões ecológicas. A disponibilidade e dedicação da Braval para as ações de divulgação da importância do papel que cada cidadão e cada família detém na sustentabilidade do planeta ficou mais uma vez patente pela forma como a visita foi organizada e pela distribuição de uma brochura que serve de manual de consulta quanto às boas práticas no contexto da política dos 3R's. As crianças demonstraram ter interiorizado a sua dupla e crucial responsabilidade social de práticas ecológicas e de incentivo das mesmas junto dos seus mais próximos, como ficou patente pelo trabalho de consolidação e aferição de aprendizagens

realizado através dos registos gráficos individuais e de um jogo coletivo de descoberta de palavras da área vocabular de “Braval”, depois inscritas num crucigrama.

- **VISITA DE ESTUDO “CONHECER BRAGA (BOM-JESUS) E GUIMARÃES”** - Apesar de um percalço num dos momentos da visita, todos os alunos do 5º ano se mostraram muito agradados durante toda a visita, tendo-se mostrado muito interessados em todos os locais visitados. Na visita ao Castelo e Paços dos Duques em Guimarães, mantiveram-se atentos, escutando as informações que lhes foram sendo prestadas e colocando algumas questões que revelavam o seu interesse pelo espaço em questão. Foram, regra geral, respeitadores nos diferentes momentos da visita e, ao mesmo tempo, tiveram manifestações de entusiasmo. A Subida do Teleférico da Penha não foi possível, pois o espaço encontrava-se em manutenção devido a um pico de corrente ocorrido na manhã da visita e que não foi possível reparar em tempo útil, situação que deixou os alunos muito tristes. No Santuário da Penha, começamos pela visita ao Santuário, passando depois para o parque das merendas, onde se realizou o almoço convívio. Houve muitos momentos de partilha, de brincadeiras, de são convívio e também foi um teste ao seu civismo, uma vez que todos os alunos tinham sido alertados para não deixarem nada no chão. O que se constatou foi que, perante a presença do professor, o lixo foi devidamente depositado no local próprio, fora da vista dos professores, uma boa parte dos alunos prevarica sem qualquer sentido cívico. Na Subida do Funicular em Braga, os alunos estiveram muito curiosos e questionaram todo o mecanismo do dito transporte e mantiveram-se entusiasmados durante todo o percurso. No Santuário do Bom-Jesus, depois da passagem pelo Santuário, houve também contemplação do espaço, calcorreando todo o percurso até ao lago dos barcos, onde houve nova explosão de alegria. As brincadeiras estenderam-se também ao parque infantil. Foram risos, brincadeiras e muita animação.

- **VISITA DE ESTUDO AO “WORLD OF DISCOVERIES” E AO “PAVILHÃO DA ÁGUA”, NO PORTO** - Esta atividade decorreu no dia 1 de abril, destinada aos alunos do 7.º ano, visando proporcionar aos alunos a compreensão de que os conhecimentos não são compartimentados e que uma mesma realidade pode ser abordada em diferentes perspetivas. No que concerne ao “World of Discoveries”, Museu Interativo e Parque Temático sobre os descobrimentos portugueses, permitiu aos alunos relembrar o principal impulsionador dos descobrimentos, contextualizar os descobrimentos no espaço e no tempo, reconhecer que o império português era grande e disperso, compreender que os descobrimentos proporcionaram um encontro de culturas diferentes e reconhecer as transformações económicas proporcionadas pelos descobrimentos. No “Pavilhão da Água” os alunos vivenciaram uma viagem ao fantástico universo da água enquanto recurso estratégico e essencial à vida. Realizaram experiências interativas e lúdicas, através de modelos vivos e dinâmicos, que promoveram a apreensão de amplos e

abrangentes conhecimentos relacionados com a importância da água e as suas funções vitais para a vida na Terra e para o ser humano, bem como as ameaças e oportunidades que se colocam a este recurso.

O almoço decorreu no Parque da Cidade do Porto, onde os alunos conviveram de forma saudável, respeitaram os espaços verdes e foram reforçados valores essenciais como o respeito pelo outro e pelo meio ambiente. Assim sendo, consideramos que esta visita de estudo promoveu a integração de saberes das várias áreas disciplinares, a cultura científica, o espírito crítico e a curiosidade, a capacidade de observação e interação, e permitiu desenvolver conhecimentos de situações diferentes do contexto sala de aula. Entendemos que o objetivo estratégico foi amplamente atingido visto que os alunos participaram com muito interesse, empenho e entusiasmo em todas as atividades propostas. A atividade foi divulgada aos Encarregados de Educação através de um folheto informativo. A atividade foi também divulgada na Página do Agrupamento. Foi aplicado um inquérito de satisfação aos alunos, no qual referiram que, na sua maioria, gostaram mais do “Pavilhão da Água”, seguido do “World of Discoveries”, havendo uma turma que salientou o convívio entre os amigos. Os parâmetros preparação da visita, organização, convívio e aprendizagens, foram avaliados pela grande maioria dos alunos com a menção de bom. A avaliação pelos Encarregados de Educação será efetuada na reunião de pais, no início do 3.º período.

- **VISITA DE ESTUDO A GUIMARÃES** - No dia 2 de abril, os alunos do 8º ano participaram numa visita de estudo a Guimarães, mais concretamente às Instalações da Universidade do Minho, ao Centro de Ciência Viva, à Plataforma das Artes e ainda ao Centro Histórico desta cidade. A atividade em causa teve como objetivo principal levar estes alunos a comunicar com o mundo exterior, pelo acesso a cenários sociais e culturais que permitam ao aluno crescer como cidadão responsável e instruído, conectando-se com novas experiências sociais e multiculturais. Em simultâneo, houve a pretensão de estimular o aluno para o Conhecimento e para a Cultura em geral. Esta atividade teve igualmente o seu contributo para o aluno experienciar o seu comportamento em ambiente extraescola. Por outro lado, tratou-se de uma oportunidade de aprendizagem interdisciplinar, promovendo a interligação entre a teoria e a prática, a escola e a realidade social. Este carácter multidisciplinar da atividade em causa visou proporcionar aos alunos a compreensão de que os conhecimentos não estão necessariamente compartimentados, nem são estanques em si mesmos, uma vez que os alunos puderam constatar que a diversidade de áreas científicas abrangidas na visita pode convergir, sob diferentes perspetivas. A visita de estudo desenvolveu ainda o gosto por atividades práticas, visto que os alunos experienciaram e testaram várias áreas científicas, nomeadamente da Engenharia, Arqueologia, Reciclagem, Robótica e Realidades Virtuais. A atividade foi divulgada através da página do Agrupamento, dos docentes em contexto de sala de aula e ainda através de folheto informativo/autorização aos Encarregados de Educação. Em suma, foi

lançado o desafio para que o aluno, de forma autónoma, busque incessantemente a instrução, procure refletir sobre os seus conhecimentos e estabeleça analogias com as situações adquiridas em contexto de sala de aula e, sobretudo, eleve as suas expectativas académicas, como via para um percurso de vida com mais e melhor qualidade, em termos de formação pessoal. Questionados os alunos referiram ter gostado muito das atividades propostas. Concluindo, refere-se que o balanço desta atividade foi claramente positivo, superando as expectativas dos organizadores, visto que foram atingidos, de forma plena, os objetivos previamente propostos. Salienta-se, por fim, que os alunos demonstraram grande interesse, pleno empenho e comportamento exemplar. A avaliação pelos Encarregados de Educação será efetuada na reunião de pais, no início do 3.º período.

- No segundo trimestre, prosseguiram as **SAÍDAS AO MEIO LOCAL**, no intuito de alargar os horizontes das crianças da Educação Pré-escolar do AEGS e de favorecer o seu conhecimento do meio local. Diversas saídas e visitas contribuíram para concretizar interações com as pessoas e as instituições e, assim, despertar, ou incrementar nas crianças as suas noções de pertença e de inserção na comunidade, como fator potenciador da compreensão e apreensão de valores, de desenvolvimento de capacidades e de assunção de atitudes de cidadania. A estes objetivos junta-se a criação de hábitos de caminhar, procurando contrariar a sedentariedade das crianças, dado que muitas delas deslocam-se, habitualmente, de automóvel, em carrinhos, ou, até, ao colo dos pais. A avaliação desta estratégia tem sido positiva, aos diversos níveis: os transeuntes e as pessoas que trabalham nos locais visitados sempre acolhem com carinho, respondem com agrado às questões e ficam com um sorriso espelhado no rosto. As crianças, por sua vez, apreciam caminhar e fazem-no com alegria; desenvolvem as suas capacidades de atenção e observação ao que se passa à sua volta e tornam-se mais questionadoras, mostrando interesse em saber mais. Ao regressar à sala de atividades, as saídas tornam-se motivo para o diálogo e, frequentemente geram mesmo novas situações de aprendizagem, provando que uma escola aberta à sua comunidade é uma escola onde se aprende mais significativamente.

- **“ALARGAR HORIZONTES / ESTREITAR LAÇOS”** - A atividade Alargar horizontes/Estreitar Laços, desenvolvida pelo do JI DE SERZEDELO, iniciou-se neste segundo período, de acordo com a planificação elaborada a qual inclui idas à piscina, às terças-feiras, de quinze em quinze dias e com as tardes reservadas para diversas atividades. Aconteceram, assim, deslocações ao CEC, ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO e CEAL, bem como visitas de estudo aos Bombeiros Voluntários e ao CICC. Estes são momentos muito importantes para as crianças, pois contribuem para enriquecer as suas vivências e para proporcionar momentos de convívio com crianças de outros estabelecimentos. Além dos parceiros locais envolvidos nas visitas, é de sublinhar a parceria com a Junta de Freguesia de

Serzedelo que viabiliza o transporte e a colaboração dos estabelecimentos de ensino. Esta atividade foi dada a conhecer aos Encarregados de Educação no início do ano letivo, na reunião de pais, onde se registaram as suas opiniões, havendo também lugar à divulgação de informação escrita.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **VISITAS AO PATRIMÓNIO LOCAL** - Os alunos do 4.º ano de CEDECL realizarão esta atividade no 3.º período.
- **VISITA DE ESTUDO À “QUINTA PEDAGÓGICA DE BRAGA”** - Numa próxima visita a esta quinta, será mais profícuo que seja realizada durante todo o dia, e não só no turno da manhã, para que as crianças tenham mais tempo para usufruir da mesma.
- **VISITA DE ESTUDO AO PLANETÁRIO DE BRAGA** - A equipa do Planetário de Braga demonstra excelentes capacidades de relacionamento com as crianças, aliando um posicionamento e linguagem de rigor científico a uma proximidade e empatia que cativam as crianças. A estrutura da apresentação está pedagogicamente acessível e cativante.
- **VISITA DE ESTUDO “CONHECER BRAGA (BOM-JESUS) E GUIMARÃES”** - Para a visita ao Paço e Castelo de Guimarães não foi possível fazer a visita com guias, apesar de o serviço ter sido solicitado logo no início de janeiro, pelo que, caso esta visita se volte a repetir, o serviço deverá ser requisitado logo após a realização da reunião de conselho de ano. Para colmatar este contratempo, a professora de HGP, Céu Penso, elaborou um documento síntese sobre cada espaço e que foi fornecido a todos os professores e ainda um desdobrável para os alunos.
- **VISITA DE ESTUDO AO “WORLD OF DISCOVERIES” E AO “PAVILHÃO DA ÁGUA”** - Inicialmente estava prevista a visita de estudo a uma ETA. Em função dos contactos efetuados e do agendamento disponível não foi possível concretizar-se. Esta atividade foi substituída pela visita de estudo ao “Pavilhão da Água”, atingindo-se assim o objetivo pretendido.
- **SAÍDAS AO MEIO LOCAL** - As crianças do CEC e do CEDECL não realizaram qualquer saída ao meio local no 2.º período.
- **“ALARGAR HORIZONTES / ESTREITAR LAÇOS”** - A visita ao CEDECL decorrerá no dia 30 de abril.

SUBÁREA - DIA ABERTO

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Encontro de Reis	1.b 3.a	Comunidade Educativa do CEAL, da EB PVL e do JI Serzedelo	870	Docentes titulares de turma do JI e 1º Ciclo	60	Assistentes Operacionais, CMPL Entidades parceiras
Feirinha de Primavera/Verão	1.b 3.a	Crianças da turma P06 do CEAL	24	Docente TT da turma P06	1	Assistentes Operacionais, Encarregados de Educação
Desfile de Carnaval no Centro Escolar do Cávado	1.b	Comunidade Escolar do CEC	162	Docentes do CEC	12	----
Atividades desportivas no campo de futebol de Monsul	2.b 3.a	Comunidade Escolar do CEC	162	Docentes do CEC	12	Assistentes Operacionais
Envolvimento parental	3.a 3.c	Crianças da Educação Pré-Escolar do CEAL	71	Docentes da Educação Pré-Escolar do CEAL	3	Assistentes Operacionais, Encarregados de Educação

QUADRO 12 – Atividades da Subárea Dia Aberto.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA DIA ABERTO**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **cinco atividades previstas**, dedicadas à consecução de quatro objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **ENCONTRO DE REIS** - No JI DE SERZEDELO a atividade foi realizada no dia 8 de janeiro. Foi uma atividade que as crianças esperavam com muita ansiedade e viveram com muita emoção: cantaram pela freguesia e aos amigos do Lar João Paulo II (no tempo das AAAF's) reavivando tradições que começam a ficar esquecidas. Foram muito bem recebidos por todos, principalmente pelos idosos do Lar que anseiam sempre pela presença das crianças. Esta atividade foi dada a conhecer aos Encarregados de Educação na reunião de pais e através da informação por escrito na caderneta. Foram divulgados registos fotográficos alusivos aos trabalhos das crianças, em suporte digital, e também dos trabalhos expostos no estabelecimento. A auscultação ocorrerá, ainda, na reunião de avaliação do trimestre.

Na ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO e no CEAL a atividade realizou-se no dia 17 de janeiro. A preservação das tradições é uma das formas de Ser Mais, um dos eixos estruturantes do Projeto

Educativo do nosso Agrupamento. No entanto, a preservação das tradições é muito mais do que repeti-las ano após ano e, este ano, os docentes do CEAL e da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO planificaram uma atividade que pretendia, e conseguiu, dar uma nova dimensão à tradição de cantar os Reis. Com efeito, mais do que cantar pelos estabelecimentos comerciais da vila, foi decidido que os dois estabelecimentos de ensino da Póvoa de Lanhoso se encontrariam no centro da vila para cantarem os Reis a toda uma comunidade. Foi uma atividade de grande êxito, que transmitiu uma imagem muito positiva do Agrupamento, com centenas de crianças na rua a cantar e a encantar. A comunidade que se aproximou, quando viu tantas crianças, reagiu de forma muito positiva, tendo-as aplaudido de forma entusiasta. A divulgação foi feita através de informação escrita aos Encarregados de Educação e cartazes espalhados pela Vila.

No CEDECL, a atividade Encontro de Reis realizou-se no dia 25 de janeiro, entre as 12:45 e as 13:00. Este horário foi proposto pelos Encarregados de Educação, nas reuniões de avaliação. Os alunos cantaram para a comunidade educativa, no recreio coberto, e deram a conhecer conteúdos musicais a quem teve a oportunidade de desfrutar deste momento, colocando à prova as suas aptidões musicais ao nível do uso da voz e de instrumentos. Os Encarregados de Educação aderiram de modo considerável, criando-se, desta forma, um momento musical para a comunidade local. Esta atividade foi articulada entre todos os docentes e técnicos das AEC. A Educação Pré-escolar cantou juntamente com os alunos do 1.º ano. O 2.º ano uniu-se ao 3.º ano na sua prestação musical e as turmas do 4.º ano juntaram-se para apresentar o seu tema musical. Para terminar, aproveitando o momento, o coro da escola cantou a música apresentada no concerto de Natal do AEGS, pois considerou-se que nem todos os Encarregados de Educação puderam assistir a esta cerimónia e este seria o momento adequado de reproduzir o tema apresentado por este centro escolar. Esta atividade foi divulgada através da página do AEGS, na reunião com os Encarregados de Educação no início do 2.º período, através de informação escrita na caderneta e de um cartaz informativo colocado à entrada do Centro Escolar.

No CEC, a atividade decorreu no dia 25 de janeiro, no período da tarde, e contou com a presença de pais e outros familiares dos alunos. Estes foram informados da mesma, nas reuniões de pais e, posteriormente, através da caderneta escolar do aluno. Esta atividade foi organizada por todos os docentes em estreita articulação/colaboração com os dinamizadores das atividades de enriquecimento curricular. Os alunos elaboraram coroas que decoraram com diversos materiais, dos quais se destacavam os de desperdício, e ensaiaram também uma canção sobre a temática. No âmbito desta atividade foram ainda convidados a atuar os grupos de idosos de Verim e de Monsul. A atividade finalizou com a entoação da canção que foi levada ao Concerto de Natal, por todos os alunos do centro escolar. Este foi um encontro bastante agradável e positivo, que permitiu vivenciar momentos de alegria

e boa disposição entre gerações. A atividade foi divulgada na reunião de pais de janeiro e através de informação escrita na caderneta.

- **FEIRINHA DE PRIMAVERA/VERÃO** - Esta atividade concluiu o ciclo de “feirinhas” que foi proposta dos pais/Encarregados de Educação da turma de crianças finalistas do CEAL. Nesta feirinha, para além das ofertas das famílias para venda, o grupo procurou chamar a atenção da família/comunidade ao construir/reciclar/reutilizar objetos de vidro, alertando assim para os cuidados que devemos ter com o ambiente. Pretendeu-se, ainda, favorecer o contacto das crianças com novas realidades e espaços diferenciados através do alargamento de horizontes e vivências. Tal como aconteceu na primeira feirinha, foi muito importante o contacto que o grupo realizou com as restantes pessoas em seu redor, que se mostraram entusiasmadas e curiosas. Deve registar-se que as crianças são sempre bem recebidas e bem tratadas por todos os feirantes e restante comunidade presente.

- **DESFILE DE CARNAVAL NO CENTRO ESCOLAR DO CÁVADO** - A atividade destinou-se a todos os alunos da escola e decorreu no dia 1 de março, no período da manhã. No espaço do recreio os alunos desfilaram de forma organizada (por turmas). Esta atividade contou com a presença de alguns pais e Encarregados de Educação. Findo o desfile, toda a comunidade presente participou no baile de Carnaval, com boa disposição. A atividade proporcionou momentos de alegria e convívio entre todos, relembrando tradições do meio envolvente.

- **ATIVIDADES DESPORTIVAS NO CAMPO DE FUTEBOL DE MONSUL** - A atividade não decorreu no local que estava previsto, devido às condições atmosféricas, tendo sido transferida para o Pavilhão. Aí foram montadas “estações” com os materiais necessários para as atividades desportivas. Todas as crianças, de forma rotativa, passaram pelos vários jogos. Fomentar a prática de desporto e, em simultâneo, promover a diversão e o convívio era o pretendido e foi plenamente conseguido.

- **ENVOLVIMENTO PARENTAL** - O envolvimento parental, uma iniciativa da Educação Pré-escolar do CEAL, prosseguiu neste segundo trimestre. O ponto alto foi a participação na semana da leitura, com a vinda de vários Encarregados de Educação às salas de aula, onde dinamizaram atividades de leitura, animação de histórias, entre outras. Para além disto, importa referir outras situações, como o envolvimento no projeto “Uma árvore, um amigo, um planeta Terra feliz”, ou na feirinha da primavera.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **ENCONTRO DE REIS** - Pelo impacto que teve junto da comunidade, considera-se que esta atividade da ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO e do CEAL se deve manter no próximo ano letivo, tomando alguns cuidados adicionais, designadamente quanto à qualidade do som e à forma como se deve instalar a assistência.

SUBÁREA: CONCURSOS/EXPOSIÇÕES

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Adesão a vários concursos (CLAC, PNL, RBE, CMPL)	3.b 3.a	Alunos AEGS	276	Professores bibliotecários Docentes TT e de Português	1.º CEB – 17 3.º CEB – 2	CMPL
Concurso Nacional de Leitura	3.a	Alunos AEGS	6	Professores bibliotecários Docentes TT e de Português	6	Concurso Nacional de Leitura
Olimpíadas da Biologia	1.a	Alunos do 9º ano	15	Francisco Areias	2	Ordem dos Biólogos
Desafio Literacia 3Di - Leitura	1.a 3.a	Alunos do 7º ano	1	Grupo disciplinar de Português	2	Porto Editora Biblioteca Escolar Escola Secundária Alberto Sampaio
Desafio Literacia 3Di - Inglês	1.a 3.a	Alunos do 8º ano	1	Grupo disciplinar de Inglês	2	Porto Editora Biblioteca Escolar Escola Secundária Alberto Sampaio
Campeonato SuperTmatik de Inglês	1.a 3.a	Alunos do 1º e 2º CEB	526	Grupo Disciplinar de Inglês	7	Eudáctica Editores
Campeonato SuperTmatik de Francês	1.a 3.a	Alunos do 3º CEB	331	Grupo Disciplinar de Francês	4	Eudáctica Editores
Campeonato SuperTmatik- cálculo mental	1.a 3.a	Alunos do AEGS	143	Grupo Disciplinar de Matemática	14	Eudáctica Editores
Caça ao ovo	2.b 3.a	Comunidade Escolar do CEAL	313	Docentes do CEAL	14	Assistentes operacionais
Peddy-Paper na escola	2.b 3.a	Comunidade Escolar do CEDECL	99	Docentes do CEDECL	7	TT Assistentes Operacionais

QUADRO 13 – Atividades da Subárea Concursos/Exposições.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA CONCURSOS/ EXPOSIÇÕES**, realizaram-se, neste trimestre, o total das **nove atividades previstas**, dedicadas à consecução de três objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo. **Realizou-se, ainda, uma atividade que não estava inicialmente prevista** no PAA – Olimpíadas da Biologia.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

- **ADESÃO A VÁRIOS CONCURSOS (CLAC, PNL, RBE, CMPL)** - Ao longo deste segundo período letivo, no âmbito das Bibliotecas Escolares, procedeu-se à divulgação dos vários concursos do PNL, RBE, entre outros, que foram sendo enviados e considerados de interesse para os alunos. Assim, foi dado apoio ao concurso Literacia 3Di, onde os alunos representantes do Agrupamento estiveram presentes, numa fase distrital realizada em Braga, no dia 24 de março. Promoveu-se o CLAC, Concurso Literário Escolar António Celestino, no qual tivemos a concurso 94 trabalhos, 57 do 1º CEB, 28 do 2º CEB e 9 do 3º CEB, destacando-se, desta forma, o nosso Agrupamento, com uma massiva participação. Neste concurso obtivemos dois primeiros prémios, dois segundos, dois terceiros e cinco menções honrosas. Os dois primeiros prémios foram conquistados pelo Henrique Gomes Pereira do 4ºano e pelo Gonçalo da Silva Ribeiro do 6ºano. Os segundos prémios atribuídos a Maria Clara Faria Moroso do 4ºano e Filipa Pereira da Silva do 6ºano. Os terceiros prémios foram conseguidos pela Adriana Maria Pereira Soares do 4ºano e pelo Diogo Soares Sousa do 5ºano. Finalmente as menções honrosas foram concedidas a Eva Cunha Viegas, Gonçalo Batista Gonçalves Antunes e Pedro Vieira Lopes todos alunos de 6ºano e de 9ºano a Joana Filipa Fernandes Faria e Maria de Fátima da Silva Pereira. Procedeu-se ainda à submissão no portal do PNL, de 34 poemas, dos 7ºA e 8º A, B, C e D relacionados com o concurso “Faça lá um poema” promovido pelo Plano Nacional de Leitura.

- **CONCURSO NACIONAL DE LEITURA** - Depois da seleção dos alunos apurados na fase de Agrupamento, procedeu-se à sua inscrição no portal do CNL. Pretendia-se realizar uma nova fase de Agrupamento (fase de preparação), mas tal não foi possível neste período, pelo que ficou agendada para o dia 24 de abril, pelas 10 horas, na biblioteca escolar da EB23 Professor Gonçalo Sampaio. Esta fase será uma réplica da anterior e visa munir os alunos de mais preparação e à vontade para a fase intermunicipal que irá decorrer no dia 29 de abril, em Famalicão. Ainda no âmbito do CNL, durante este período, foram distribuídas as obras em foco para a fase intermunicipal, assim como distribuídas e recolhidas as informações e autorizações para os alunos irem prestar provas a Famalicão. Solicitou-se e obteve-se da

autarquia a cedência de transporte para a fase intermunicipal. A divulgação desta atividade foi feita na página do Agrupamento, assim como na página do *Facebook*. De igual modo, foram enviadas mensagens através do *email* institucional a todos os elementos da comunidade educativa dando conta dos diversos momentos e dos vencedores.

- **OLIMPÍADAS DA BIOLOGIA** - A atividade contribui para a concretização de uma das metas do Projeto Educativo, uma vez que permitiu aferir conhecimentos a nível das Ciências Naturais e o interesse por esta disciplina. Os alunos inscritos participaram com interesse e empenho na atividade cuja avaliação passou pela observação direta (motivação, empenho e participação) e pelos resultados obtidos pelos alunos participantes). Nas reuniões de avaliação do segundo período a atividade será avaliada pelos representantes dos Encarregados de Educação presentes. Esta atividade foi aditada ao PAA e divulgada a nível da sala de aula.

- **DESAFIO LITERACIA 3DI - LEITURA E DESAFIO LITERACIA 3DI – INGLÊS** - A iniciativa Literacia 3Di (Leitura e Inglês) põe à prova as capacidades dos alunos relativamente à leitura de textos de diversas tipologias, à aplicação de vocabulário e de estruturas gramaticais e à utilização de recursos multimédia. Assim sendo, os alunos semifinalistas tiveram oportunidade de consolidar as suas aprendizagens e de elevar os seus níveis de conhecimentos, contribuindo para o seu desenvolvimento social e educativo, num contexto similar ao das avaliações internacionais. A segunda fase deste concurso contou com a participação de 2600 alunos de todo o país e os respetivos resultados serão divulgados no 3º período.

- **CAMPEONATO SUPERTMATIK DE INGLÊS E CAMPEONATO SUPERTMATIK DE FRANCÊS** - As atividades *SuperTmatik – Inglês* e *SuperTmatik – Francês* contribuíram para alcançar o objetivo estratégico proposto (Melhorar o sucesso escolar dos alunos), dado que permitiram a aquisição, a consolidação e a ampliação de vocabulário das línguas inglesa e francesa e estiveram totalmente adequadas ao desenvolvimento de Aprendizagens Essenciais das disciplinas em causa. Para além disso, fomentaram o interesse pelo estudo da língua inglesa e da língua francesa e promoveram o convívio entre alunos e professores. Na fase intraturmas, todos os alunos do 4º ano e do 2º ciclo (na disciplina de Inglês) e do 3º ciclo (na disciplina de Francês) tiveram oportunidade de participar neste concurso de uma forma lúdica, atrativa e descontraída. Na fase interturmas *SuperTmatik – Inglês* foram apurados campeões os alunos Jesus Tinoco (4.º 7), Catarina Gomes (5.º G) e João Afonso Silva (6.º B) e vice-campeões os alunos Luís Leite (4.º 24), Afonso Varzielas (5.º A) e Anamar Silva (6º A). Na fase interturmas *SuperTmatik – Francês* foram apuradas campeãs as alunas Juliana Cunha (7ºA), Beatriz Antunes (8ºD) e Joana Fernandes (9A) e vice-campeãs as alunas Catarina Carvalho Vieira (7ºC), Renata Sousa (8ºA) e Diana Araújo (9ºA). Estes alunos representarão a escola na grande final *online*, que será realizada no terceiro período. De salientar

que os alunos revelaram um excelente comportamento, demonstraram grande entusiasmo e aderiram com alegria e empenho, demonstrando, espírito de colaboração e *fairplay*.

Os Encarregados de Educação consideraram que estas atividades são uma mais-valia na formação dos alunos em várias dimensões e constituem boas oportunidades de progressão nas aprendizagens e de articulação entre os diferentes anos de escolaridade. Os alunos consideraram que as iniciativas foram bem organizadas e salientaram como um dos aspetos mais positivos o convívio com os colegas de outros anos de escolaridade (árbitros).

- **CAMPEONATO SUPERTMATIK- CÁLCULO MENTAL** - O campeonato superTmatik de cálculo mental é uma atividade de âmbito internacional organizado pela Eudáctica Editores em parceria com as escolas aderentes, que envolve três etapas: o apuramento dos alunos representantes (dois) de cada turma; o campeonato interturmas (fase sobre a qual incide o presente relatório) e a final, disputada *on line*, pelos alunos vencedores do torneio interturmas, em cada ano de escolaridade. Trata-se de uma atividade que assenta em diversos princípios e valores com compromisso firmado no Projeto Educativo do Agrupamento, como o princípio da educação para o desenvolvimento integral, o princípio da responsabilização, o princípio da participação, o princípio da cooperação e o princípio da socialização. De facto, a interação de alunos de todas as turmas e anos de escolaridade do Agrupamento tornou-se, desde logo, numa experiência civicamente enriquecedora e catalisadora dos princípios enumerados, verdade ainda mais exponenciada pelo elogioso desempenho de vinte e três alunos do nono ano de escolaridade que assumiram as funções de árbitros, conduzindo as várias eliminatórias que precederam as finais, e pelo respeitoso comportamento dos alunos que assistiram ao desenrolar do concurso, que decorreu em espaço aberto para que todos os membros da comunidade educativa interessados pudessem associar-se ao evento. Esta atividade contribuiu, também, para a concretização da meta referente à melhoria do aproveitamento dos alunos, na medida em que potenciou o interesse dos alunos pela disciplina de Matemática, fomentando em particular o desenvolvimento da sua capacidade de cálculo mental, e visa ainda colaborar na promoção do bom nome do Agrupamento Gonçalo Sampaio ao nível nacional e internacional, aquando da realização das finais internacionais. O concurso decorreu em ambiente de ledor convívio, com evidente concentração e adrenalina por parte dos participantes, organizadores e colaboradores, tendo-se apurado como campeões os alunos Mariana Martins (1º25), Afonso Silva (2º26), Lara Costa (3º14), Leonor Cunha (4º24), Rodrigo Alves (5ºE), Gonçalo Ribeiro (6ºD), Guilherme Martins (7ºD), José Ribeiro (8ºA) e Tiago Oliveira (9ºB), e como vice-campeões os alunos Tiago Rebelo (1º18), Juliana Oliveira (2º7), Lara Silva (3º22), Daria Demyanchuc (4º23), António Silva (5ºF), João Afonso (6ºB), Catarina Vieira (7ºC), Maria Pereira (8ºA) e Nuno Ni (9ºB). Todos os materiais necessários, incluindo o lanche oferecido aos alunos envolvidos, foram custeados pela Direção do

Agrupamento, que foi parceiro incondicional desta iniciativa. Numa primeira fase, após a sua inclusão no PAA, a divulgação desta atividade fez-se, turma a turma, pelos docentes da disciplina de Matemática e pelos professores titulares de turma, no caso do primeiro ciclo, havendo, posteriormente, lugar à afixação de cartazes que anunciaram a data da final interturmas a toda a comunidade educativa e ao envio de mensagens eletrónicas a todos os membros dos conselhos de turma, onde se comunicaram os nomes dos alunos apurados. Seguiu-se, ainda, a divulgação dos nomes dos vencedores à comunidade educativa, por meio da afixação de um cartaz, veiculando-se também uma síntese informativa sobre o evento na página oficial do Agrupamento na *Internet*. A associação das componentes didática e lúdica que este concurso congrega, é claramente uma boa prática pedagógica, merecedora de continuidade. Não se tendo identificado quaisquer falhas em todo o processo e observando-se um elevado nível de satisfação testemunhado pela alegria de todos os presentes e pelas palavras de vários professores e alunos que, espontaneamente ou inquiridos, deixaram a sua apreciação junto dos organizadores, pode afirmar-se que esta atividade decorreu com elevado grau de sucesso.

- **CAÇA AO OVO** - A caça ao ovo foi uma iniciativa que envolveu todas as turmas do CEAL, desde a Educação Pré-escolar ao 1.º ciclo, e exigiu a concretização de diversas atividades, nas quais os alunos, para receberem o seu ovo de chocolate, tiveram de cumprir um rol de tarefas que envolveram capacidades de conhecimento do mundo (orientar-se no mapa); de matemática (as figuras geométricas que cada equipa tinha de identificar e encontrar, ou a contagem e o cálculo mental); de linguagem oral e abordagem à escrita (batimentos silábicos, rimas); de teatro (mimar um animal), de educação física (andar ao pé coxinho); e de formação pessoal e social (trabalhar em equipa). Desta forma, a atividade integrou-se no domínio da Prestação do Serviço Educativo, direcionando-se para o objetivo estratégico da diversificação de modelos e práticas de ensino.

- **PEDDY-PAPER NA ESCOLA** - Esta atividade realizou-se na manhã do dia 5 de abril, no CEDECL, e visou, essencialmente, a dinâmica de trabalho em equipa. Os alunos do 1.º ciclo foram distribuídos em 18 equipas. Estas integraram alunos de todos os anos de escolaridade. Cada equipa respondeu às questões apresentadas, no tempo estabelecido. As questões do Peddy Paper foram interdisciplinares, criativas e envolveram a participação de todos os elementos das equipas. Pretendeu-se: promover a adaptação do grupo em contexto escolar, incentivar o trabalho em grupo/equipa, sensibilizar os alunos para as regras e rotinas da escola, fomentar a participação ativa e democrática dos alunos, dinamizar atividades diferenciadas de carácter cultural e promover atividades com alunos ativos. Esta atividade envolveu disciplina, respeito e trabalho em equipa, de maneira a que as equipas conseguissem atingir os seus objetivos. Os alunos, de uma forma divertida e em grupo, aumentaram os seus conhecimentos em

espaços diferenciados da escola. O trabalho em equipa foi produtivo como um meio interessante no processo de aprendizagem social, promovendo uma relação estreita entre diferentes saberes. A avaliação dos alunos incidiu na participação destes na atividade proposta e no grau de envolvimento das equipas nas dinâmicas de trabalho planificado. A divulgação desta atividade foi efetuada através de informação escrita na caderneta, página do agrupamento e cartaz.

SUGESTŐES/OBSERVAŐES:

- **ADESÃO A VÁRIOS CONCURSOS (CLAC, PNL, RBE, CMPL)** - Será necessário, no início do prĂximo ano, proceder a uma filtraem dos concursos mais relevantes, talvez um por perĂodo, por ciclo, para que os colegas não se sintam muito pressionados e se promova uma maior variedade na participação dos mesmos.
- **CAMPEONATO SUPERTMATIK- CÁLCULO MENTAL** - Os dinamizadores agradecem o apoio incondicional dado pela Direção do Agrupamento.

SUBÁREA: APOIO  FAMÍLIA

Atividade	Domínio/Objetivo estratégico	População Alvo	Total alunos	Dinamizadores	Total de professores	Parceiros internos/ externos
Atividades de Animação e de Apoio  FamÍlia (AAAF)	1.a 3.a	Crianças da Educação PrĂ-Escolar	136	Docentes da Educação PrĂ-Escolar e entidades prestadoras	Educadoras 16 + Animadores e Técnicos das instituições	Direção, CMPVL Comissão de Melhoramentos de St.ª Emilio Associação "Em Diálogo", SCMP, Centro Social de Serzedelo
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	2.b 3.a	Alunos do 1.º CEB	498	Técnicos das AEC	29 + Técnicos das AEC	Direção Coordenadores de Estabelecimento

QUADRO 14 – Atividades da Subárea Apoio  FamÍlia.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito da **SUBÁREA APOIO  FAMÍLIA**, realizaram-se, neste trimestre, as **duas atividades previstas**, dedicadas  consecuao de trĂs objetivos estratégicos dos trĂs domínios de intervenção do Projeto Educativo.

RELATÓRIO DAS DIFERENTES ATIVIDADES REALIZADAS:

- **ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)** - O AEGS disponibiliza, a todas as crianças da Educação Pré-Escolar, as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), como parte da componente social da Educação Pré-escolar. No decorrer do 2.º período verificou-se que, em todos os centros escolares, as Atividades de Animação e Apoio à Família decorreram de acordo com a planificação apresentada e, como tal, o funcionamento desta componente tem dado resposta às necessidades das famílias. No âmbito da supervisão as educadoras de infância vão intervindo no sentido de serem feitos reajustes nas dinâmicas implementadas de forma a garantir a qualidade do tempo que as crianças permanecem no estabelecimento escolar. As atividades decorreram com sucesso, estando estas registadas em ata. Em todos os centros escolares foram dinamizadas atividades relacionadas com dança, educação física, animação musical, expressão dramática e jogos orientados. As crianças de cinco anos de idade usufruíram, quinzenalmente, da atividade de natação. Maioritariamente, as atividades desenvolveram-se numa sala própria, nas instalações dos centros, embora se tivessem utilizado outros espaços físicos dos centros escolares para a realização de algumas delas. Para a interrupção letiva da Páscoa foi elaborada uma planificação de atividades a desenvolver neste serviço, a qual se afixou à entrada dos centros escolares.

- **ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)** - Ao longo do 2.º período foram vários os momentos de articulação em todos os centros escolares, havendo trabalho em equipa e partilha de atividades entre titulares e professores das AEC, o que resultou numa benéfica articulação entre pares, promotora do sucesso educativo dos alunos inscritos. Salienta-se a colaboração que os técnicos das AEC deram na realização das atividades que desenvolveram ao longo do referido período letivo, dentro do estabelecimento de ensino bem como nas provas de atletismo em Monsul e na Semana da Leitura. Neste período foram efetuadas diversas atividades nas aulas de Prática de Atividade Física e Desportiva, de acordo com a planificação das AEC, com ênfase nos jogos pré-desportivos e desportivos, como jogos de natureza, futebol, atletismo e ginástica, jogos em equipa, jogos tradicionais, dança e ginástica orientada; no desenvolvimento das capacidades óculo-manuais, através de exercícios com arcos, bolas, cordas e também com música, e, ainda, no desenvolvimento das capacidades óculo-pedais, com corridas, saltos e rolamentos. Como atividades alternativas ao programa, continuaram a ser lecionadas as aulas relacionadas com a modalidade de Golfe. Ao nível da expressão motora, há também a salientar a atividade da Prevenção Rodoviária com bicicletas, patins, trotinetas e skates, realizada na tarde do dia 27 de fevereiro, no CEDECL, dinamizada pelos técnicos das AEC, afetos a este centro escolar. Todos os alunos efetuaram um treino livre em bicicleta ou trotineta, sob orientação dos técnicos das AEC e

percorreram um circuito rodoviário. Para a concretização desta atividade contou-se com o apoio dos Encarregados de Educação, nomeadamente no empréstimo de algumas bicicletas. Esta atividade, sugerida pelos técnicos das AEC, teve como objetivos principais promover a consciência rodoviária e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem implementando práticas de diferenciação pedagógica com recurso a instrumentos diversificados e adotando medidas de promoção do sucesso escolar.

Na Oficina das Artes realizaram-se atividades em estreita cooperação com o professor titular, nomeadamente na preparação da atividade dos Reis, no DAC de 1.º ano, nas máscaras para o Carnaval e nas atividades para a semana da leitura, as quais foram importantes no desenvolvimento da capacidade de expressão corporal e comunicação oral dos alunos. Foram ainda trabalhadas e desenvolvidas capacidades artísticas ligadas à expressão oral/corporal e de comunicação, através da dramatização de histórias integradas no plano nacional de leitura, danças coreografadas e de espírito livre, criação de histórias, criação de adereços para dramatizações com materiais reciclados, pinturas e desenhos criativos.

As atividades do domínio desportivo foram realizadas no polivalente e no recreio do estabelecimento escolar. No que concerne às atividades de Oficina das Artes, estas realizaram-se na biblioteca e outros espaços da escola. As atividades realizadas foram marcadas por um registo predominantemente lúdico, criando oportunidades de experiências novas, ricas e diversificadas que contribuíram para a formação integral dos alunos.

De um modo geral, poder-se-á dizer que, os alunos participaram com bastante empenho e motivação nas atividades propostas, verificando-se uma grande assiduidade por parte dos alunos inscritos. Considera-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que se verificou uma adesão significativa às atividades, atendendo ao facto de estas serem de prolongamento de horário.

SUGESTÕES/OBSERVAÇÕES:

- **Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)** - No CEC, CEAL e ESCOLA BÁSICA DA PÓVOA DE LANHOSO, as situações a carecer de melhoria relacionam-se com alguma falta de capacitação das funcionárias, que, apesar da sua boa-vontade, não possuem a formação necessária para as suas funções.

RECOLHA DE OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Relativamente às opiniões dos Encarregados de Educação das crianças que frequentam as salas de **Educação Pré-escolar** do Agrupamento, acerca do desenvolvimento do Plano Anual de Atividades no segundo trimestre letivo, recolhidas através da sua auscultação nas reuniões de avaliação das várias turmas, na generalidade, os Encarregados de Educação avaliaram positivamente todo o trabalho realizado, enfatizando algumas atividades, demonstrando contentamento pela forma como foram realizadas e como colheram o agrado das crianças e contribuíram para a sua motivação e para as suas aprendizagens. Entre as atividades que foram mais apreciadas, destaque para a educação emocional, o espetáculo apresentado pelo grupo de teatro Reflexo, a semana da leitura e as visitas de estudo.

Os Encarregados de Educação do **1º Ciclo**, relativamente às atividades desenvolvidas no decorrer do segundo período, devido ao entusiasmo demonstrado pelos seus educandos, concluíram que estas tinham sido do seu agrado e que apresentavam benefícios para o aumento dos seus conhecimentos e competências sociais. Nas turmas de 2º ano os pais sugeriram que as visitas de estudo deverão continuar a realizar-se nos moldes deste ano letivo (por ano de escolaridade). Numa das turmas de 3º ano a propósito da atividade do Corta-Mato, uma Encarregada de Educação, considerou que, atendendo à dimensão da atividade e ao número elevado de participantes, seria importante a presença de uma ambulância de prevenção. Numa outra turma de 3º ano os Encarregados de Educação manifestaram o desejo, desta feita, no próximo ano letivo, de que a turma realize mais atividades no exterior, de modo a consolidarem as suas aprendizagens, no meio próximo que os rodeia. Nas turmas de 4ºano destacaram a visita de estudo a Guimarães, o Projeto Integrar e algumas atividades realizadas na semana da leitura. Alguns Encarregados de Educação deste ano de escolaridade entendem que no final de ciclo deveria acontecer uma visita de carácter recreativo/lúdico para os finalistas.

Os Encarregados de Educação dos alunos de **5.º ano** foram unânimes em afirmar que todas as atividades desenvolvidas, do Plano Anual de Atividades, agradaram imenso aos seus educandos e que foram uma mais-valia no complemento às suas aprendizagens.

Auscultada a opinião dos Encarregados de Educação dos alunos a frequentar o **6.º ano**, foram unânimes em considerar as atividades desenvolvidas, no âmbito do Plano Anual de Atividades, muito positivas, atendendo a que são atividades dinamizadas fora do contexto da sala de aula. No seu entender, premeiam a participação efetiva dos alunos, valorizando a sua iniciativa e criatividade. São aprendizagens feitas pelos alunos de forma mais motivada em virtude do contexto informal em que se realizam, distinto do quotidiano escolar mais académico e convencional, o qual exige maior esforço de

concentração e no cumprimento de regras. Os Encarregados de Educação da turma A salientaram o incremento, verificado nos últimos anos, de alunos e pais quanto à participação no Concurso Literário António Celestino, desenvolvido pela Rede das Bibliotecas Escolares em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso. Na turma C, os Encarregados de Educação mostraram-se mais uma vez agradados pela diversidade e qualidade das atividades, que visam desenvolver diferentes competências para além das puramente académicas, conquistando também a vontade dos seus educandos em participar ativamente na vida da escola e da comunidade.

No que concerne aos Encarregados de Educação dos alunos das turmas do **7º ano** de escolaridade, os mesmos consideraram que as atividades do Plano Anual de Atividades realizadas no segundo período foram diversificadas, pertinentes, adequadas e importantes para o desenvolvimento integral dos seus educandos, tendo contribuído positivamente para o seu processo de ensino/ aprendizagem. Na turma B, os Encarregados de Educação salientaram ainda a importância das atividades experimentais, pois consideram que são muito motivadoras para os alunos.

No que diz respeito ao **8º ano**, na opinião dos Encarregados de Educação da turma A, as atividades desenvolvidas revelaram-se, simultaneamente, diversificadas e estimuladoras do interesse e participação dos alunos. Tal foi o entendimento quer dos representantes dos Encarregados de Educação, presentes na reunião de avaliação, quer daqueles que marcaram presença na reunião com a Diretora de Turma, no dia 2 de maio, do corrente ano. Os Encarregados de Educação, presentes na reunião da turma B, deram parecer favorável a todas as atividades constantes do Plano Anual de Atividades, realizadas durante o 2º período. Situação análoga se verificou na turma C, onde os Encarregados de Educação consideraram que as atividades realizadas foram profícuas e de interesse para a formação geral dos alunos. No 8º ano, turma D, a informação enviada pela Diretora de Turma, dá conta do que se transcreve "não houve qualquer opinião, quer da parte dos Encarregados de Educação, quer da parte dos alunos".

No que concerne ao **9º ano**, os Encarregados de Educação consideraram que todas as atividades dinamizadas pela escola, no segundo período, contribuíram para o desenvolvimento cultural, pessoal e interpessoal dos seus educandos. O facto de as atividades alterarem o contexto de aprendizagem dos alunos e as suas rotinas diárias, desperta-lhes interesse, motivação e curiosidade em descobrir mais sobre determinado tema, pelo que as consideram fundamentais para o seu crescimento como alunos e cidadãos.

APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

Feita a análise dos relatórios que compõem este documento de avaliação do Plano Anual de Atividades, no final do segundo período do ano letivo 2018/2019, procede-se ao seu balanço global, no intuito de conhecer o grau de cumprimento do plano previsto, e, igualmente, perceber em que medida as atividades que o compuseram terão contribuído para os propósitos do PAA, os quais, por sua vez, se radicam nos objetivos definidos no Projeto Educativo do AEGS.

Em síntese, importa identificar e caracterizar o sucesso e as boas práticas, ou, quando for o caso, indicar melhorias e aperfeiçoar atividades, ou procedimentos.

Efetua-se, deste modo, uma apreciação global acerca do grau de **cumprimento do PAA** e da sua **intencionalidade**, a saber: **diversificação** de atividades; **contributo para os domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos** do Projeto Educativo e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos; **envolvimento** de múltiplos **parceiros**; **satisfação** dos seus **intervenientes**.

Para esta apreciação considerou-se a leitura de todos relatórios que compõem este documento, da qual foi possível sintetizar um conjunto de ideias e, também, a quantificação de alguns dados, apresentados no **Quadro 15**.

- Quanto ao **CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**, o Quadro 15 permite perceber que a grande maioria das atividades previstas foi concretizada (85 atividades). Apenas 7 não foram realizadas. Destas, quatro foram adiadas para o terceiro trimestre e três não se realizarão, por questões alheias ao Agrupamento.
- Ainda tomando como referência o Quadro 15, analisa-se, de seguida, a **DIVERSIDADE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS** e o seu **CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS DEFINIDOS**.

Uma primeira evidência é a de que se concretizaram atividades nas diversas áreas e subáreas em número algo similar (num máximo de 27/24, respetivamente, para as áreas da ESCOLA DE VALORES e ESCOLA ABERTA e num mínimo de 17 para as áreas da ESCOLA SAUDÁVEL e da ESCOLA EM REDE). Esta constatação remete para a conclusão da evidência da diversidade de atividades, bem como do seu contributo para os objetivos definidos, uma vez que a distribuição por áreas e subáreas já indicia preocupações atinentes aos objetivos estratégicos do Projeto Educativo. Esta observação é corroborada pela leitura horizontal do referido Quadro 15, o qual, por exemplo, evidencia o elevado número de atividades cuja intencionalidade se foca no objetivo estratégico 2.B, de **DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO** (25 atividades), ou, por outro lado, permite entender que as questões de cidadania, atitudes e valores continuam a ser as mais enfatizadas no AEGS (a área da ESCOLA DE VALORES

concretizou 27 atividades e, paralelamente, o objetivo estratégico 1.B, de PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA foi selecionado para 28 atividades). Talvez não menos importante, será de relevar a diversificação de estratégias para o sucesso das aprendizagens. De facto, o objetivo estratégico 1.A, do domínio dos RESULTADOS, AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA, conta com 17 atividades distribuídas por diversas subáreas, entre as quais o DESPORTO (3 atividades) a CIDADANIA (4 atividades), ou as EXPOSIÇÕES/CONCURSOS (6 atividades).

- Analisando o envolvimento da comunidade na escola, o Quadro 15 enuncia um muito elevado número de atividades focalizado nas **PARCERIAS** (71 atividades tinham por intencionalidade direta, ou cumulativa, o objetivo estratégico 3.A, de DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS) e, paralelamente, 21 atividades inscritas na área ESCOLA ABERTA. Uma leitura dos quadros de síntese de cada subárea permite identificar uma grande diversidade nessas parcerias, desde organismos e entidades de nível internacional, nacional, ou regional, a instituições locais, mas, também, Encarregados de Educação. Dessa mesma observação pode perceber-se que o PAA foi composto, ao nível das propostas e, em muitos casos, da sua concretização, por atividades com o envolvimento e a intervenção direta desses parceiros.

- No que concerne à **SATISFAÇÃO** dos **INTERVENIENTES**, não é possível quantificar informações, pois, na generalidade, a recolha de opinião foi concretizada através do questionamento direto aos alunos, ou outros envolvidos, e ainda através da observação direta de comportamentos e atitudes dos mesmos nas atividades. Não obstante, a satisfação ficou bem patente nas palavras inscritas nos diversos relatórios apresentados, com frequentes menções ao “empenho e motivação dos alunos”, os quais “participaram com muito interesse”; “adoraram participar e conviver”; e “revelaram muito empenho e participaram de forma ativa nas atividades propostas”. Para esta satisfação será de evidenciar o contributo do tipo de atividades planificadas e realizadas com grande enfoque na componente lúdica, ativa e dinâmica; prevendo momentos e situações de ação direta dos alunos; o alargamento da sala de aula a outros espaços da escola, da comunidade, ou da região; e o envolvimento/convívio com pessoas, instituições, ou outros grupos de alunos. Também os Encarregados de Educação das crianças e alunos dos diversos ciclos e níveis de ensino foram unânimes nesta avaliação positiva, relevando o contributo do PAA para o bem-estar, a satisfação e gosto pela escola, e, simultaneamente o seu papel como agente facilitador de aprendizagens.

DOMÍNIO		RESULTADOS				PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO						LIDERANÇA E GESTÃO						
		1.A Avaliação interna e externa		1.B Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania		2.A Intensificar a articulação e sequencialidade curricular		2.B Diversificar modelos e práticas de ensino		2.C Manter a diversidade dos apoios educativos		3.A Desenvolver projetos e parcerias			3.B Promover o desenvolvimento profissional			3.C Aumentar a Eficácia dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	()	R	nR	R	nR
Áreas e subáreas		R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	R	nR	()	R	nR	R	nR
17 Escola Saudável	Ambiente 3/2/(2)			2	1			1						2				1
	Desporto 6/1/(6)	3				1		2	1					6				
	Saúde 8/2/(7)			6	1			1				1		7				1
17 Escola em Rede	Bibliotecas 6/0/(2)	1				1		1				2		2			1	
	eTwinning 5/0/(5)							5						5				
	Europa 1/1/(0)									1						1		
	Tecnologias 5/0/(2)							4						2			1	
27 Escola de Valores	Cidadania 20/1/(17)	4	1	13				3						17				
	Inclusão 6/0/(5)	1				3		1						5	1			
	Reconhecimento 1/0/(1)	1												1				
24 Escola Aberta	Visitas de Estudo 7/3/(6)			4			1	3	1				1	6				
	Dia Aberto 5/0/(4)			3				1						4			1	
	Concursos/Exposições 10/0/(8)	6						2				1		8	1			
	Apoio à Família 2/0/(2)	1						1						2				
85 TOTAIS	17	1	28	2	5	0	25	1	1	0	4	0	67	2	1	3	2	
TOTAL ATIVIDADES REALIZADAS- 85 (+67)									TOTAL ATIVIDADES NÃO REALIZADAS- 7									

QUADRO 15- Síntese relativa às atividades concretizadas no 2º período do ano letivo, por domínio e objetivo estratégico.

Do balanço realizado emerge um conjunto de ideias que será pertinente enfatizar, como conclusão da avaliação do PAA neste segundo trimestre letivo, no que concerne a boas práticas:

- A adequação das atividades à sua população-alvo e à intencionalidade educativa do AEGS;
- A diversificação de propostas educativas direcionadas para um mesmo objetivo estratégico, evidenciando que muitas são as formas de contribuir para as aprendizagens dos alunos;

- O sucesso generalizado das mesmas junto dos alunos, dos Encarregados de Educação e da comunidade educativa.

Recolhido o parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 22 de maio de 2019

Aprovado pelo Conselho Geral em reunião de 25 de junho de 2019